



Fim de semana

E&N __B8

Profissões com (e sem) futuro até 2030
Tecnologia e economia verde, as apostas

C2 __C3

Fôlego novo para um cinema de rua
E mais 9 opções de salas à moda antiga

BEM-ESTAR Meu exemplo __D8

Autismo 'tardio'

Henrique Vitorino, 33, soube que era autista aos 29. Isso mudou sua vida



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

E&N Decisão da Suprema Corte __B6

Justiça mantém lei que bane ou manda vender TikTok nos EUA

___ Trump fala com Xi e indica que pode reabilitar rede social chinesa

A Suprema Corte americana confirmou a validade de lei, sancionada em abril pelo presidente Joe Biden, que determina o banimento do TikTok

nos EUA a partir de amanhã, a menos que ele seja vendido a controlador não chinês. A alegação é de que a rede social chinesa coleta dados confidenciais de americanos, o que representaria

risco à segurança nacional. Donald Trump, que passou de crítico a apoiador da popular rede na campanha, conversou com o presidente chinês, Xi Jinping. Trump estaria estudando sus-

pender a lei por até 90 dias ao assumir a presidência, na segunda-feira. O TikTok tem 170 milhões de usuários nos EUA. No Brasil, o público deve sentir diferença em conteúdo e publicidade.



BOMBEIROS/DEFESA CIVIL/GRANDE SP

Helicóptero cai e mata casal; filha e piloto escapam e passam noite ao relento

Aeronave que decolou de SP e iria para Americana caiu em Caieiras, na Grande SP. O empresário André Feldman, dono do helicóptero, e a mulher, Juliana, morreram. A filha Betina, que ontem completou 12 anos, e o piloto passaram a noite na mata e foram resgatados. __A16

Notas e Informações __A3

Reforma tributária deve ser só o começo

Fareed Zakaria __A15

Democratas perdem voto dos trabalhadores

Fernando Reinach __A17

E se sentíssemos cheiro com os dedos

Fabio Gallo __B11

Criptomoedas e o crime organizado

E&N Contas federais __B1 e B2

Inflação e dólar elevam receitas, mas quadro tende a mudar em 2026

Cenário de maior arrecadação só se manterá no próximo ano se inflação e dólar permanecerem altos, o que seria negativo.

E&N Energia nuclear __B4 e B5

Conclusão das obras de Angra 3 pode custar até R\$ 61 bi a mais

Valor seria pago pelos consumidores brasileiros nas contas de luz durante período de 40 anos. Ministro defende retomada do projeto.

Seu dinheiro __A9

Contracheque de juízes chega a bater em 18 vezes o ganho de ministro do STF

Só o holerite de desembargadora do TRT-2, em SP, chegou a R\$ 788 mil em dezembro. Líquidos, foram R\$ 678 mil.

Conflito em Gaza __A14

Apesar das críticas da extrema direita, gabinete de Israel aprova cessar-fogo

O acordo de três fases deve começar com a libertação de 33 reféns ao longo de seis semanas. Civis israelenses serão trocados por presos palestinos.

Edição de hoje
4 CADERNOS - 52 páginas

Caderno A: Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2: Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar BE: Bem-estar

Tempo em SP
25° Min. 29° Max.

ISSN - 1516-293-1
01/11/2024 10:00:00



ARRIZO 6 PRO HYBRID MAX DRIVE

O padrão que você deseja,
com o valor que você merece.

Veja nas páginas 5, 6 e 7

Oferta especial

Preço de lançamento

R\$ 139.990,00

*Consulte condições.

CADA CHERY

PUBLICAR

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO/COLUNA-
DO-ESTADAO@ESTADAO.COM



Coluna do Estadão

Avanço do caso 'Rei do Lixo' ameaça implodir União Brasil e impactar eleição de 2026

O caso do empresário baiano Marcos Moura, conhecido como "Rei do Lixo" e com cargo de confiança no União Brasil, continua a assombrar o partido. Integrantes da sigla ficaram aliviados, em dezembro, com a soltura do correligionário porque temiam uma delação premiada. Mas o caso chegou agora ao Supremo Tribunal Federal (STF), por causa de citação ao deputado Elmar Nascimento (BA), que tem foro privilegiado. As investigações têm potencial de implodir a legenda e abalar os rumos das eleições, na avaliação de caciques políticos. Esse desfecho teria mais efeito em 2026, já que o processo deve se arrastar ao longo deste ano. Procurados, Elmar e o presidente do partido, Antonio de Rueda, não responderam.

● **PÂNICO.** Há um temor de que a investigação chegue a outros filiados da legenda com intenção de concorrer em 2026. Além do impacto direto nas candidaturas, esse cenário tiraria força do União nas negociações para a corrida presidencial. Apesar de compor o governo Lula, a sigla pode lançar a candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

● **ACUSAÇÃO.** Marcos Moura é suspeito de liderar esquema de desvio de emendas parlamentares, em contratos feitos por prefeituras na Bahia, no Tocantins, Amapá, Rio de Janeiro e em Goiás.

● **PREVISÃO.** A chegada do caso ao STF também pode gerar um embate direto da Corte com Davi Alcolumbre (AP), que é da sigla e favorito para assumir a presidência do Senado em fevereiro. Parlamentares lembram que ele terá poder para abrir uma CPI sobre "abusos" do Judiciário. Procurado, Alcolumbre não respondeu.

● **FUTURO.** Quase um consenso na corrida pela presidência da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) já tem em mente uma das primeiras marcas que pretende deixar em sua gestão. O deputado paraibano quer aprovar algo "grandioso" na educação, com foco na primeira infância.

● **EXPECTATIVA.** "Estamos montando uma pauta com vários projetos relevantes para o País", disse Motta à *Coluna*, após reunião com o presidente da Frente Parlamentar da Educação, **Rafael Brito** (MDB-AL). "O presidente Hugo tem uma visão ampla. Está todo mundo muito animado", afirmou Brito.

● **LIBERDADE.** A Defensoria Pública da União (DPU), que dá assistência jurídica gratuita a pessoas de baixa renda, atuou nos cinco casos de absolvição de pessoas em situação de rua presas pelo 8 de Janeiro. Os processos tramitam no STF, sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Rafael Brito,
presidente da Frente
da Educação

● **FOME.** O caso mais recente, na última semana, foi o de Jean Guimarães, que havia declarado ter ido ao acampamento golpista em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília "atrás de comida", como mostrou a *Coluna*.

● **RAIO X.** Nas ações judiciais do 8 de Janeiro nos últimos dois anos, a DPU fez 1.795 petições, 394 sustentações orais e 171 audiências. Os representantes da Defensoria firmaram ainda 73 acordos de não persecução penal com o Ministério Público. Os dados constam de um levantamento feito pelos defensores públicos da União que atuam no Supremo.

PARA VER, OUVIR E PENSAR



Anielle Franco
Ministra da Igualdade Racial

- **Filme:** *King Richard - Criando Campeões*
- **Livro:** *Solitária*, de Eliana Alves Cruz
- **Música:** *Caju*, Liniker

CLICK



Cláudio Cajado
Deputado federal (PP-BA)

Com o presidente Lula e o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), na sanção do projeto de regulamentação da reforma tributária na quinta-feira, 16, no Planalto

ESTADÃO

NEWSLETTER

Pílula

Inscreva-se para receber um resumo leve e descontraído dos fatos do dia.

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber por e-mail, de segunda a sexta, sempre no final de tarde.

bit.ly/news-pilula

SÁBADO, 18 DE JANEIRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1988)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1988)

LUIS CARLOS MESQUITA (1953-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1990)
LUIS VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO SOLOGNA
ROBERTO CRISIIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCANTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAYO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Reforma tributária deve ser só o começo



Com a sanção da reforma, o País terá alíquota média de 28%, e a resistência da sociedade em elevar impostos obrigará governo, Congresso e Judiciário a enfrentar gastos para reduzi-la

O presidente Lula da Silva sancionou o projeto de lei que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo. Dos 544 artigos aprovados pelo Congresso, o governo vetou apenas 17 e, assim, a estimativa é de que a alíquota média do futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA) será de 28%, a maior entre os países que utilizam o modelo, à frente da Hungria, com 27%, e da Dinamarca, Noruega e Suécia, todos os três com 25%, segundo o ranking da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

(OCDE).

É, de fato, uma carga tributária elevada, mas ninguém pode se dizer surpreso com ela. Em primeiro lugar, porque o Ministério da Fazenda calculou e divulgou o percentual enquanto a proposta tramitava na Câmara e no Senado. Em segundo lugar, porque os parlamentares foram informados de que, quanto mais acatassem exceções para privilegiar este ou aquele setor, maior seria a carga dos demais. E em terceiro lugar, porque já se sabia, antes mesmo da apresentação da reforma, que o País é um dos que mais tributam o consu-

mo no mundo.

O secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, minimizou o problema. Embora o texto legislativo estabeleça um teto de 26,5% para a cobrança, a questão poderá ser solucionada até 2031, quando o governo terá de apresentar propostas de corte de benefícios fiscais para cumprir o limite. Não será tarefa fácil, uma vez que o Congresso costuma ser sensível aos apelos dos setores econômicos afetados, como ficou claro ao longo da tramitação da reforma.

Pela mesma razão, também será complicado manter os 17 vetos presidenciais. Quem perdeu um regime específico, não conseguiu obter uma alíquota reduzida ou foi incluído no Imposto Seletivo – o chamado imposto do pecado – fará uma peregrinação a Brasília para convencer deputados e senadores a ajudá-los. O governo rejeitou trechos que, se mantidos, ampliariam as vantagens da Zona Franca de Manaus, isentariam fundos de investimento e proibiriam a cobrança do Imposto Seletivo sobre exportações de bens minerais.

Todo setor se julga merecedor de um tratamento tributário diferenciado. O problema é que isso pode distorcer o valor da alíquota cheia, tal como a meia-entrada eleva o valor do ingresso cheio. O custo para manter o País ou uma sala de cinema funcionando é o mesmo; a diferença é que uns pagam menos que outros para ter acesso aos mesmos serviços.

Nesse sentido, reduzir custos de maneira permanente ganha ainda mais importância. É bem verdade que a reforma ora sancionada jamais se propôs a reduzir a carga tributária. O governo

sempre disse que ela seria neutra, e os parlamentares não quiseram comprar essa briga com o setor privado. Parte do êxito da proposta, após tantas tentativas de reforma nos últimos 40 anos, se deve a isso.

O tamanho da carga tributária é uma questão que, cedo ou tarde, terá de ser enfrentada. De um lado, o Congresso já deu muitas demonstrações de que não aceitará propostas que elevem impostos. Do outro, o Executivo não vê o corte de gastos como uma urgência. Enquanto isso, o Judiciário defende o retorno do quinquênio e a manutenção de seus penduricalhos. O resultado é que o País tributa tanto quanto países nórdicos, mas oferta serviços com uma qualidade muito distante dos garantidos por lá.

O governo já anunciou que pretende enviar a reforma tributária sobre a renda ainda neste ano. Espera-se que a proposta seja capaz de corrigir distorções e que seja progressiva, cobrando mais de quem ganha mais. Até agora, no entanto, a promessa de isentar todos que recebem até R\$5 mil mensais, anunciada junto com o esvaziado pacote de corte de gastos, mais atrapalhou do que ajudou.

De forma geral, as mudanças proporcionadas pela reforma sobre o consumo serão muito positivas para o País. Além dos ganhos em termos de transparência e simplificação, sobretudo em relação ao ICMS, uma das principais virtudes será o fim do sistema cumulativo. Com a geração de créditos ao longo da cadeia, a indústria terá uma redução de custos, o que pode ampliar a competitividade de seus produtos no mercado interno e no exterior e, consequentemente, impulsionar o crescimento econômico. ●

Um respiro em Gaza

O cessar-fogo entre Hamas e Israel é um passo na direção contrária ao abismo, mas só o primeiro. As condições para uma paz duradoura na região ainda estão muito distantes

Quinze meses após o Hamas massacrar o maior número de judeus em um único dia desde o Holocausto, a guerra em Gaza que custou – estima-se – mais de 46 mil vidas palestinas será finalmente interrompida a partir de amanhã. Mas é cedo para dizer se chegou ao fim.

O cessar-fogo de mais de quatro meses pactuado entre o governo de Israel e o Hamas, com a mediação dos EUA, Catar e Egito, prevê três fases. Na primeira, o Hamas libertará crianças, mulheres e idosos em troca de cerca de mil prisioneiros palestinos. Na segunda, o Hamas deverá libertar os reféns remanescentes enquanto Israel se retirará de Gaza. A terceira inclui a devolução dos cadáveres e o começo da reconstrução.

O fato de que esses termos, propos-

tos pelo presidente americano, Joe Biden, vêm sendo negociados há oito meses ilustra as fragilidades e riscos em cada uma dessas fases. Tornou-se comum recriminar o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, e suas bases de extrema direita pela demora. Mas essa é uma visão simplista. As condições precisaram ser construídas. Elas não estavam presentes enquanto Israel sofria ataques das múltiplas frentes que formam o autointitulado “Eixo de Resistência” comandado pelo Irã: o Hezbollah no Líbano, os houthis no Iêmen, milícias na Síria e o próprio Irã. Os danos impostos por Israel a essas frentes desde o 7 de Outubro criaram um cenário propício. A persistência do governo Biden conjugada às pressões do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, completaram a confluência de fatores.

O Hamas temia que uma pausa temporária para a troca de reféns, sem um compromisso com um cessar-fogo permanente, seria apenas um hiato antes de Israel redobrar seus ataques. O governo israelense, por sua vez, queria a destruição total do Hamas. Nenhum dos dois atingiu seus objetivos e ambos tiveram de fazer concessões. A liberação de centenas de terroristas palestinos aumenta o risco de futuras agressões do Hamas. Israel abandonará a maior parte de Gaza, incluindo o corredor Netzarim, que cruza o enclave, recuando para as zonas-tampão criadas por suas forças. Esfacelado, o Hamas, por sua vez, renunciou à exigência da evacuação israelense no corredor Filadélfia – a fronteira de Gaza com o Egito – e de um fim permanente à guerra desde o início do cessar-fogo.

O Irã vive o seu momento de maior vulnerabilidade desde a Revolução de 1979. As capacidades da mais poderosa das milícias do “Eixo da Resistência”, o Hezbollah, foram muito degradadas, o que oferece novas possibilidades ao Líbano. A guerra foi decisiva para a queda do regime de Bashar al-Assad na Síria – embora os riscos de forças jihadistas ocuparem vácuos de poder sejam altos. O Hamas foi tremendamente debilitado – a começar pela perda de seus principais líderes –, mas ainda representa uma ameaça para palestinos e israelenses. Israel está mais seguro do

que estava em 7 de outubro de 2023, mas está mais isolado internacionalmente e o antissemitismo recrudescer no mundo.

De imediato, esse novo equilíbrio de forças impõe três desafios para a implementação do acordo. Primeiro, salvaguardas contra os extremistas israelenses e palestinos, que se opõem à coexistência dos dois povos. Depois, evitar a deterioração das condições humanitárias e de segurança em Gaza. Por fim, designar responsabilidades claras aos responsáveis pela sua reconstrução. Estabelecer uma coalizão regional com a participação dos EUA será decisivo para garantir essas condições e empreender a tarefa mais difícil: uma solução de longo prazo para Gaza.

Se o cenário para a reconstrução do enclave já é turvo e volátil, tanto mais para a criação de um Estado palestino. Nunca nesta geração essa perspectiva esteve tão distante. O caminho é longo, estreito e tortuoso, mas é o único possível e fora dele há apenas um abismo. A retomada da aproximação de Israel com os Estados sunitas, em especial a Arábia Saudita, será crucial para conter a reconstrução do Hamas, dissuadir o Irã, estabilizar a região e erguer um lar para o povo palestino, ou seja, para garantir que o cessar-fogo será o início de uma paz duradoura, e não um intervalo antes de uma guerra ainda mais devastadora. ●

ESPAÇO ABERTO

Perspectivas para os anos finais do fundamental

Patricia Mota Guedes

A divulgação dos resultados do último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) acendeu um alerta sobre os anos finais do ensino fundamental (6.º ao 9.º ano). Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) mostraram que essa fase foi a única a apresentar queda no desempenho, com nota caindo de 5,1 em 2021 para 5,0 em 2023 – a meta era 5,5. Além disso, a recente avaliação Tendências em Estudo Internacional de Matemática e Ciência (TIMSS, na sigla em inglês) revelou que apenas 38% dos alunos brasileiros do 8.º ano atingiram o nível mínimo de proficiência, muito abaixo da média global de 91%.

As dificuldades nos anos finais não são exclusivas do Brasil; são um desafio global. O TIMSS mostra que o desempenho em matemática e ciências no 8.º ano cai em relação aos alunos do 4.º ano na maioria dos países. Nessa etapa dos anos finais, muitos sistemas educacionais impõem mudanças significativas para um público em transição para a ado-

lescência, que experimenta transformações pessoais intensas. As crianças passam a ter múltiplos professores, ao contrário da única professora de referência dos anos anteriores, com quem tinham mais tempo e vínculo.

O relatório *Perspectivas internacionais para o fortalecimento dos anos finais do ensino fundamental*, elaborado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em parceria com o Itaú Social, mapeou boas práticas internacionais. Uma das principais recomendações é a escuta ativa dos estudantes, destacada em países como Costa Rica, Portugal, Irlanda e Dinamarca. Na Costa Rica, os “Diálogos Nacionais de Estudantes”, realizados anualmente, oferecem uma plataforma para que os alunos participem da formulação de políticas educacionais, promovendo impacto positivo no desempenho e na motivação dos estudantes.

No Brasil, iniciativas como a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas, parte do Programa Escola das Adolescências, mobilizaram 2,2 milhões de adolescentes em 2023, promovendo a participa-

É mais do que chegada a hora de reconhecer as adolescências como uma etapa em que a vida escolar pode ser construída com alegria e aprendizados

ção ativa dos estudantes na construção de uma educação mais inclusiva.

Além disso, o estudo da OCDE destaca a importância de ambientes escolares que promovam pertencimento e segurança. Segundo o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2022, escolas resilientes fortalecem as rela-

ções entre alunos, professores e famílias, criando ambientes acolhedores. Um bom exemplo vem da Colômbia, com o *Sistema de Información Unificado de Convivencia Escolar* (Siuce), uma plataforma que integra registros de situações sensíveis, como gravidez na adolescência e problemas de convivência, permitindo ações preventivas.

Outro desafio apontado pela OCDE é a taxa de repetência. No Brasil, um em cada cinco jovens de 15 anos afirmou já ter repetido um ano escolar, de acordo com dados do Pisa 2022. A Espanha, por exemplo, tem implementado programas que atuam diretamente com estudantes vulneráveis, oferecendo suporte adicional e promovendo a inclusão. Esses modelos podem servir de inspiração para o Brasil, inclusive para a redução dos índices de abandono escolar.

Programas que apoiem na transição dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental também contribuem para a melhoria dos indicadores educacionais. Na Espanha, uma lei nacional, em vigor desde 2021, determina a entrega de relatórios personalizados dos principais objetivos de aprendizado dos estudantes em transição entre a educação primária e secundária. O sistema de ensino do País também eliminou hierarquias de disciplinas e testes obrigatórios, promovendo uma transição mais suave. Em 2023, redes municipais e estaduais no Brasil começaram a desenhar e implementar estratégias de transição em Estados como Alagoas

e Mato Grosso. O programa nacional Escola das Adolescências também inseriu um eixo de formação e apoio técnico para as redes focado nesse tema.

O relatório da OCDE recomenda ainda que os sistemas educacionais incentivem as aspirações profissionais dos alunos. No Brasil, 29% dos jovens não têm uma ideia clara sobre seu futuro profissional, acima da média de 25% dos países da OCDE. No Canadá, um programa integra a educação sobre carreiras no ensino fundamental, promovendo consciência sobre o mercado de trabalho e utilizando uma plataforma digital que apoia estudantes, professores e famílias.

Os resultados das avaliações no Brasil indicam que ainda há muito a ser feito para os anos finais, e a inspiração em boas práticas internacionais pode ser um caminho para buscarmos melhorias. Mas igualmente importante será aprendermos com Estados e municípios que assumiram essa etapa, antes esquecida, como prioridade. O início dos novos governos municipais, responsáveis por metade das matrículas dos anos finais, é uma boa oportunidade para se avançar ainda mais nesse sentido. É mais do que chegada a hora de as adolescências serem reconhecidas como uma etapa em que a vida escolar pode ser construída com muita alegria, acolhimento, descoberta e aprendizados para todos e todas. ●

SUPERINTENDENTE DO ITAÚ SOCIAL, É MESTRE EM POLÍTICAS PÚBLICAS PELA UNIVERSIDADE PRINCETON, NOS ESTADOS UNIDOS, E EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PELA UNIVERSIDADE DE MASSACHUSETTS AMHERST, E GRADUADA EM CIÊNCIAS POLÍTICAS PELA UNIVERSIDADE ARIZONA DO NORTE

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadao.com

Reforma tributária

O maior IVA do mundo

O Brasil vai ter um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) com alíquota de 28%, afirmou o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy. A culpa pela elevada alíquota, segundo ele, são as exceções, como, por exemplo, os itens da cesta básica que terão alíquota zero. Pergunto: e o Imposto Seletivo, o tal imposto do pecado, que incidirá sobre itens considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente, tributados com taxas mais altas? Uma coisa não compensa a outra? Se de um lado a reforma tributária será benéfica por simplificar o sistema de arrecadação, por outro lado deixará o governo Lula e o PT com a marca histórica de serem os criadores do maior IVA do mundo. Será que vão ter o que comemorar? A oposição sim.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Jair Bolsonaro

Posse de Trump

A viagem não atende ao interesse público. É para satisfazer interesse privado. Paulo Gonet teria embasado assim a negativa de devolução do passaporte do ex-presidente Jair Bolsonaro para ir aos EUA assistir à posse de Donald Trump. Se tal critério fosse aplicado a viagens de ocupantes de cargos em geral (ministros do Supremo, por exemplo), haveria uma economia significativa de gastos que poderiam ser empregados em atividades mais importantes.

Patricia Porto da Silva
Rio de Janeiro

Judiciário

Direitos adquiridos

Nas últimas semanas, o *Estadão*, a mídia em geral e as redes sociais nos informaram os ganhos mensais de juizes, desembargadores e outros “servidores”. Esses valores, comparados

aos ganhos da maioria de nosso povo, chegam a ser desumanos. Por onde anda a fiscalização, o controle, o “teto salarial”? Para esses senhores isso certamente não se aplica. Invariavelmente, quando algum órgão busca regularizar esses absurdos, surgem os “sabidões” para garantir a legalidade e afirmam tratar-se de “direito adquirido”. Direito adquirido, legalidade, às favas com eles!

Jose Perin Garcia
Santo André

Educação

Desempenho no Enem

O resultado do desempenho dos estudantes na redação do último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em que apenas 12 alcançaram nota máxima, e a sanção da lei que proíbe o uso de celulares nas escolas em todo Brasil estão diretamente conectados. De um lado, constatamos índices cada vez mais baixos do hábito de leitura no País. Do outro, temos a cultura virtual, muito acentuada pela dispersão, de-

sação, imediatismo, propagando a mentalidade de ocupação do tempo como mero passatempo. É verdade que a cultura “touch” (interação de toque nas telas) pode e deve ser um grande instrumento pedagógico, visto que torna mais criativos, visuais e atrativos os conteúdos de possíveis aprendizados. Contudo, como várias pesquisas vêm apontando, tal mentalidade, em excesso, pode também comprometer a saúde emocional e as interações sociais dos alunos, e não só deles. Além disso, os dispositivos digitais distanciam os alunos dos livros, das leituras mais complexas e, consequentemente, da boa escrita. A falta de leitura também explica a dificuldade na escrita. Como professor há mais de 20 anos, entendo que entre os grandes desafios pedagógicos do nosso tempo estão a educação virtual e o ensinar a aprender a leitura, não só dos textos, mas especialmente do mundo. O analfabetismo funcional está na origem da dificuldade da escrita clara, coerente, cri-

tiva e transformadora. Sem leitura nossos jovens permanecerão “nem-nem”: nem entendem o que leem nem escrevem, porque sem entender não refletem.

Luís Fabiano dos Santos Barbosa
Bauru

Sesquicentenário

Virtude cívica

Sou muito grato a este ótimo veículo informativo e de virtude cívica. Comecei a assinar ainda na universidade, em 2002, que por sinal tem nome ligado ao jornal: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), em Rio Claro. Ainda hoje, após formado em Geografia, utilizo os artigos do *Estadão* junto aos meus alunos. Tenho até a edição número 1, da ocasião dos 140 anos, na qual constam muitos personagens de Rio Claro na “sociedade comanditária”. Parabéns por conseguirem manter a independência como apanágio da força do veículo. Vida longa!

Djalma de Camargo
Sorocaba

ARRIZO 6 PRO HYBRID MAX DRIVE

Não é apenas novo.
É revolucionário.



Aponte a
câmera do
seu celular e
saiba mais.



CHAOA **CHERY**

Lançamento

ARRIZO 6 PRO HYBRID MAX DRIVE



A economia
do Motor
1.5 Turbo Flex
Hybrid 48V.

Acoplada a uma
transmissão automática
CVT 9 velocidades.



A segurança
do Sistema
Max Drive.

Com mais de 7 tecnologias
de direção semiautônoma,
como piloto automático
adaptativo, alerta de colisão,
frenagem automática de
emergência e mais.



CAOACHERY.COM.BR

ARRIZO 6 PRO HYBRID MAX DRIVE, cor preta, ano 2024/2025, por R\$ 139.990,00 à vista. 1. As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas entre si ou com nenhuma outra promoção que venha a do veículo na cor preta, ano 2024/2025, mediante disponibilidade de estoque. A CAO ACHERY está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE.

PULSE

Um sedã que combina a beleza do design,
a força da tecnologia, a economia do motor
flex híbrido e a segurança do sistema Max Drive.



Aponte a
câmera do
seu celular
e saiba mais.



NOVO

Opcional de
roda modelo
Helice aro 17"

A força da
tecnologia.



Cluster TFT
Digital multicolorido



Ar-condicionado
automático



Oferta especial

Preço de lançamento
R\$ 139.990,00*

*Válido para a compra das primeiras
mil (1.000) unidades.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



CADA CHERY

ser veiculada no mesmo período. 2. Esses preços não se aplicam às demais cores e modelos. 3. *O valor promocional de R\$ 139.990,00 é válido exclusivamente para a compra das primeiras mil (1.000) unidades. Promoções válidas até 31/1/2025 ou enquanto durarem os estoques.

ESPAÇO ABERTO

A ciência diz: chega!

José Renato Nalini

Ninguém pode dizer que não sabia. Se não sabia, tinha a obrigação de saber. Invocar o brocardo latino *ignorantia legis neminem excusat*, ou seja, desconhecer a lei não escusa o seu infrator de infringi-la. Não basta dizer que “não sabia”. A lei estava lá, à disposição de quem se interessasse por conhecê-la. E obrigação da cidadania é conhecer a normatividade que rege sua vida e seu tempo.

O princípio não pode ser diferente quando se trata de lei física ou lei natural. Ao contrário: esta se sobrepõe à lei positiva dada pelo homem. Tanto que uma das definições mais adequadas de lei, como norma elaborada pelos humanos, é “expressão necessária que se extrai da natureza das coisas”. O direito natural prima por essa concepção. Tudo o que rege o universo já foi previamente estabelecido. Cumpre às criaturas ajustar-se a essa harmonia. Não ultrajá-la nem, deliberadamente, vulnerá-la.

Se a humanidade primasse por fiel observância das leis que regem o mundo, a situação atual não se prenunciaria tão apavorante conforme se delinea.

Os recursos naturais são finitos e, na síntese do conceito de sustentabilidade, “sabendo

usar não vai faltar”. Mas abusamos. Vamos muito além do racional. Praticamos a insensatez. Desmatamos, poluímos a atmosfera, o solo e as águas.

Os cientistas nos advertiram durante décadas. Restamos surdos e cegos. Insensíveis. O resultado está aí. Emergências climáticas das quais não escaparemos. Podemos tentar adaptar as cidades para que não se percam vidas. Mas já não temos condições de evitar as catástrofes. Alguns chamam “desastres naturais”. Mas são, na verdade, “antinaturais”, provocados pela insanidade humana. Barbárie perpetrada pela única espécie que se vangloria de ser racional.

Nunca se dispôs de tanta informação, dados e evidências. Nada tem sido levado a sério. Um pequeno exemplo é a realidade contida na Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização de São Paulo, de 2024.

Depois de 30 anos, a maior cidade brasileira dispõe desse instrumento de aptidão à urbanização, elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), em parceria com a Prefeitura da capital. Texto de Priscila Mengue e Lucas Thaynan (*Estadão*, 20/6/2024, A12) informa que 23,9% da área da capital paulista, ou seja, um quarto dela, não comporta novas construções. Alguém se deu conta

Cerca de um quarto da área da capital paulista não comporta novas construções. O poderoso setor da construção civil está atento para essa realidade?

disso? O poderoso setor da construção civil está atento para essa preocupante realidade?

É um território insuscetível de densificação. Destinado a abrigar obras de adaptação, mormente hospedar áreas verdes, jardins, áreas drenantes e paisagísticas. Enquanto isso, apenas 16,8% do espaço ostenta aptidão para merecer construções. O problema é que quase todo ele já foi colhido pela explosão imobiliária.

A peça técnica, elaborada com precisão, considerou os graus de suscetibilidade a fenô-

menos como inundações, afundamentos, deslizamentos, alagamentos, erosão e demais problemas geológicos e hidrológicos. A cidade foi dividida em 20 unidades geotécnicas.

A maior parte de São Paulo – 59,2% – é composta por locais de média aptidão para a expansão urbana. São espaços como Perdizes, na zona oeste, e no entorno da Estação Tatuapé do Metrô, na zona leste. O que significa “média expansão”? É recomendável que ainda passem por estudos geológicos e hidrológicos antes de implementação de novo projeto. Isso para avaliar adaptações e detectar vulnerabilidades significativas.

A geotécnica indicou o que é de senso comum: locais de baixa ou nenhuma aptidão têm maior potencial para ocorrências nefastas. São partes das várzeas do Tietê e Pinheiros, Vila Leopoldina, Barra Funda e até Alto de Pinheiros. Antes de qualquer empreendimento, é prudente um projeto de avaliação mais detalhado, sempre cabível a sugestão de não ocupação, para precaver ou prevenir desastres.

A natureza é sábia. Ao longo dos rios, o solo é compressível ou “mole”. Formado de sedimentos transportados pelos cursos hídricos, com alto percentual de material

orgânico, elevado teor de umidade e pouca resistência para suportar cargas. São locais vocacionados a áreas de lazer, de entretenimento, aptos a acolher jardins, florestas urbanas, amplos “jardins de chuva”. Onde o escoamento do excesso de água se fará naturalmente, sem riscos para a população.

As emergências climáticas vão aumentar a ocorrência de fenômenos extremos. Daí a importância de se estimular debates sobre a conveniência de se estabelecer mais restrições e exigências para a continuidade da densificação de São Paulo.

No momento em que a capital recebe profusão de novos edifícios, é hora de pensar seriamente na remoção dos mais vulneráveis, que ocupam áreas de risco, e de só autorizar novas edificações em solos resistentes, e não naqueles que vão gerar consequências danosas para a vida humana e para o ambiente.

Aprender com a natureza é o que de melhor pode ocorrer para a humanidade teimosa, pretensiosa e egoísta. Se não aprender por bem, aprenderá sofrendo. ●

REITOR DA UNIREGISTRAL, DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UHNOVE, É SECRETÁRIO-EXECUTIVO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA



Enem

Conheça a escola pública no Pará onde 85 alunos tiraram mais de 900 na redação

O bom desempenho é de alunos da Escola Estadual Anísio Teixeira, em Marabá, sudeste do Pará. Esses estudantes ficam mais perto do curso universitário que almejam e ainda vão ganhar um prêmio de R\$ 10 mil do governo. ●

24.429
interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Sempre um professor responsável por grandes feitos da educação pública. Deveriam receber os maiores salários do País.”
VITÓRIA KALIL

● “Norte e Nordeste são muito desvalorizados, isso pela visão das outras regiões. E sempre somos destaques em Educação.”
JECI REIS

● “Os alunos ganharam um incentivo financeiro. E o professor?!”
VALQUÍRIA GOMES

● “Parabéns aos alunos e ao professor.”
CAROLINA SALLES CARVALHO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no
Link do Rio de Instagram do Estadão
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Comportamento animal

— A relação dos gatos com a saúde mental humana. ●
<https://ltnq.com/E01ys>

Viagem

— Litoral de SP tem 43 praias impróprias. ●
<https://enr.pw/E01yshtp>

Newsletter

— ‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHP0>



Judiciário

Em 2024, salário de juízes atinge até 18 vezes o que ganha um ministro do STF

Magistrados de primeira e segunda instâncias da Justiça do Trabalho lideram ranking de supersalários; tribunais afirmam que valores são devidos e autorizados por órgãos como CNJ

RAYSSA MOTTA

Acomodado entre dois pequenos edifícios residenciais no centro de Joinville (SC), o Fórum Trabalhista destoa da paisagem. A construção tem 11 andares, mais que o dobro do tamanho dos vizinhos. É a partir do 6.º andar que estão instaladas as Varas do Trabalho. Até abril, o juiz Cesar Nadal Souza ocupava uma das salas na repartição. Titular da 1.ª Vara do Trabalho de Joinville, ele deixou o cargo no ano passado ao se aposentar voluntariamente por tempo de serviço. Já fora da jurisdição, recebeu o segundo maior salário do Poder Judiciário em 2024, R\$ 672.663,87.

O subsídio-base de Souza (R\$ 37.731,80) corresponde a pouco mais de 5% do valor que ele efetivamente recebeu em dezembro passado. O contracheque foi inflado por penduricalhos pagos por meio da rubrica "vantagens eventuais", como 13.º salário e férias atrasadas. São verbas contadas fora do teto do funcionalismo que não sofrem incidência de Imposto de Renda. Apenas a título de gratificação natalina, por exemplo, foram R\$ 31,2 mil.

O Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina (TRT-SC) disse que o valor recebido decorreu de decisão da 6.ª Vara Federal de Joinville que ordenou o pagamento retroativo do abono de permanência, com juros de mora e correção monetária.

Apenas um contracheque superou o do juiz aposentado, o da desembargadora Silza Helena Bermudes Bauman, do Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região (TRT-2), em São Paulo. Dona do maior holerite do Judiciário em 2024, ela recebeu em dezembro R\$ 678.386,57 líquidos. Silza foi promovida ao cargo em agosto do ano passado.

LIMITE. O subsídio bruto da magistrada em dezembro foi de R\$ 788.358,05, o que equivale a 18 vezes o salário de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Os ministros da mais alta Corte do País ga-

60 dias de férias
É comum que a categoria use 30 dias e depois receba indenização de férias não gozadas a seu tempo

nham R\$ 44 mil brutos, teto do funcionalismo. Esse valor, em tese, não poderia ser ultrapassado por nenhum servidor em todo o Brasil, mas o "abate-teto" não vale para a toga.

O TRT-2 informou que a maior parte da folha de pagamento de Silza em dezembro corresponde a passivos de cinco anos de abono permanência. "Os valores foram quitados com sobra orçamentária e em parcela única, o que explica o lançamento acumulado em um mês. A partir de agora,

a verba "abono permanência" será paga mensalmente, nos termos da lei." O tribunal destacou que "mecanismos de fiscalização passam pelo próprio órgão e instituições como Conselho Superior da Justiça do Trabalho e Conselho Nacional de Justiça (CNJ)."

Outro juiz recém-aposentado figura entre os cinco maiores salários do Poder Judiciário em 2024. Wagner Ramos de Quadros, titular da 1.ª Vara do Trabalho de Catanduva (SP), deixou a jurisdição em dezembro e recebeu, no mesmo mês, R\$ 581.273,51. Aos 60 anos, a aposentadoria foi concedida por incapacidade permanente para o trabalho.

O juiz Erico Santos da Gama e Souza, titular da 1.ª Vara do Trabalho de Cabo Frio (RJ), aparece na sequência, na quarta posição do ranking de supersalários, com remuneração líquida de R\$ 539.173,04 em dezembro. Segundo o Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, o contracheque do magistrado foi composto por, além da remuneração mensal, indenização de licença compensatória, gratificação por exercício cumulativo de jurisdição, gratificação natalina e abono de permanência.

Completa a lista a juíza Leandra da Silva Guimarães. Aposentada em dezembro, até então ela era titular da 9.ª Vara do Trabalho de Campinas (SP). Ao se aposentar, recebeu, de uma só vez, R\$ 492.904,86.

as penalidades e abriram caminho para o retorno dos magistrados a seus cargos. Eles foram reintegrados em 2022.

Antônio Horácio da Silva Neto receberá R\$ 7.519.696,43; Marcos Aurélio dos Reis Ferreira terá direito a R\$ 4.707.215,12 e Maria Cristina de Oliveira Simões ganhará R\$ 4.676.407,55.

AÇÕES. Após reassumirem os cargos, eles deram entrada em ações judiciais para receber retroativamente valores que não foram pagos durante o afastamento. São verbas remuneratórias e indenizatórias, como diferenças da licença-prêmio, entre outros benefícios. Os pagamentos foram autorizados pelo juiz Paulo Márcio Soares de

Os 5 maiores

● **Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região**
Desembargadora registrou o maior contracheque do Poder Judiciário em 2024: R\$ 678.386,57 em dezembro

● **1ª Vara do Trabalho de Joinville (SC)**
Um juiz recém-aposentado ganhou, também em dezembro, R\$ 672.663,87

● **1ª Vara do Trabalho de Catanduva (SP)**
Outro juiz recém-aposentado aparece na lista dos cinco maiores salários, com R\$ 581.273,51 em dezembro

● **1ª Vara do Trabalho de Cabo Frio (RJ)**
Na quarta posição, juiz ganhou R\$ 539.173,04 no último mês de 2024

● **9ª Vara do Trabalho de Campinas (SP)**
Juíza aposentada em dezembro recebeu, de uma vez, R\$ 492.904,86

Valor

R\$ 44 mil
é o valor do teto do funcionalismo público e corresponde ao salário de um ministro do STF

'ALTA DEMANDA'. O Tribunal Regional do Trabalho da 15.ª Região informou que a efetivação dos pagamentos a Wagner Ramos de Quadros e a Leandra Guimarães "segue todas as normas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho e pelo Tribunal de Contas da União (TCU)".

Quadros e Leandra receberam em dezembro, conforme o tribunal, valores referentes a férias atrasadas que não foram usufruídas por "absoluta necessidade de serviço e impossibilidade técnica de concessão no tempo oportuno, haja vista a alta demanda processual".

Magistrados têm direito a 60 dias de férias por ano. É comum que eles usem 30 dias de férias, sob argumento de acúmulo de ações. Mais tarde, passam a receber esse "estoque", a título de indenização de férias não gozadas.

O TRT-15 afirmou que na folha de pagamento de dezembro de Wagner Ramos de Quadros "foram efetuados os acertos decorrentes de sua aposentadoria, que incluem o valor de R\$ 376.645,41 referente aos 183 dias de férias não usufruídos". Situação semelhante ocorreu com Leandra Guimarães. "Os acertos relativos à aposentadoria foram feitos na folha de pagamento de dezembro, dentre eles, o valor de R\$ 332.627,03, referente aos 182 dias de férias não usufruídos." ●

R\$ 16,9 milhões para três magistrados de MT

Mais três juízes do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) conseguiram na Justiça o direito de receber diferenças salariais referentes ao período em que ficaram afastados das funções. Juntos, Antônio Horácio da Silva Neto, Marcos Aurélio dos Reis Ferreira e Maria Cristina de Oliveira Simões vão ganhar R\$ 16,9 milhões.

Os magistrados foram aposentados compulsoriamente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que fiscaliza

o Poder Judiciário, na esteira de um caso de corrupção que atingiu o TJ de Mato Grosso, o "escândalo da maçonaria".

A investigação da Corregedoria da Corte revelou desvios de R\$ 1,4 milhão dos cofres da Justiça do Estado para uma loja maçônica, entre 2003 e 2005. Ao todo, dez magistrados, entre juízes e desembargadores, foram aposentados compulsoriamente pelo CNJ.

Decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) reverteram

Carvalho, da 4.ª Vara da Fazenda Pública da Cuiabá.

Os pagamentos serão feitos por meio de precatórios.

A Justiça de Mato Grosso já havia autorizado o pagamento de R\$ 5,8 milhões à juíza Juanita Cruz da Silva Clait Duarte, em um processo semelhante.

ALÉM-TETO. O TJ-MT está entre os que mais gastam com juízes e desembargadores. Dados do CNJ mostram que, em 2023, cada magistrado do Estado custou, em média, R\$ 116,6 mil por mês. Como mostrou o Estadão, todos os 39 desembargadores da Corte vêm recebendo remunerações muito acima do limite permitido pela Constituição. ● R.M.

Desembargadora arquivou investigação envolvendo colega

A desembargadora Clarice Claudino da Silva, do TJ de Mato Grosso, arquivou reclamação disciplinar que atribuiu a um colega dela, o desembargador Sebastião de Moraes Filho, "participação em negociação criminosa". Moraes Filho está afastado das funções desde agosto do ano passado, por ordem do CNJ, em meio a denúncias que o ligam a suposto esquema de venda de sentenças na Corte. ● PEPITA

ORTEGA E FAUSTO MACEDO

Secretaria da Mulher

Uma Bolsonaro sob alvo de 'fogo amigo' na gestão de Tarcísio de Freitas

Titular da pasta de Políticas para a Mulher, Valéria Bolsonaro enfrenta críticas de aliados e integrantes do governo paulista

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Uma das únicas pastas da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) nas mãos do bolsonarismo, a Secretaria de Políticas para a Mulher começa 2025 sob pressão por resultados. Valéria Bolsonaro (PL), que assumiu a cadeira em abril do ano passado, após a saída da vereadora Sonaira Fernandes (PL), é alvo de críticas de aliados e integrantes do próprio governo paulista.

Segundo o *Estadão* apurou, o governador convocou a secretária para uma conversa no segundo semestre do ano passado, ocasião em que cobrou mais resultados e deu orientações para ela tornar a pasta mais eficiente.

Na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), Valéria é descrita por colegas de partido como uma secretária sem força política, distante da bancada e sem ligação direta com a família Bolsonaro — apesar do sobrenome. O “Bolsonaro” de Valéria vem do casamento com um primo de segundo grau do ex-presidente.

Um dos pontos criticados por aliados é o uso dos recursos enviados para a secretária. Em 2024, Tarcísio destinou R\$ 15,6 milhões para a pasta. Ao fim do ano, Valéria



O 'Bolsonaro' de Valéria vem do casamento com primo do ex-presidente

havia reservado R\$ 9,2 milhões para o financiamento de ações da secretária e despesas correntes, ou seja, cerca de 40% da verba orçada acabou não sendo utilizada.

Em nota, a secretária afirmou que atua de forma transversal, em parceria com outras pastas das áreas de segurança, saúde e desenvolvimento econômico, que são os órgãos que detêm orçamento para bancar os programas. “O orçamento da SP Mulher reflete a missão da secretária, que é de fomentar e articular políticas em conjunto com outras pastas, garantindo a efetividade e o uso adequado dos investimentos”, disse a pasta, que não se posicionou sobre as críticas nem sobre a reunião com o governador.

Tarcísio resiste a mudanças no primeiro escalão, mas confidenciou a interlocutores que aguarda melhora no desempenho da secretária neste ano. A pasta é considerada sensível por ser uma das poucas sob o

comando de um quadro ideológico. Além de Valéria, deputada estadual licenciada, o único bolsonarista no governo é Guilherme Derrite (PL), titular da Secretaria de Segurança Pública.

‘GARRA’. Enquanto enfrenta cobranças do governador, Valéria vê seu isolamento político crescer, inclusive dentro do grupo de Sonaira, que patrocinou sua indicação para o cargo, mas se distanciou nos últimos meses. O afastamento ficou evidente com a crítica de Teresinha Neves, ex-secretária executiva da pasta, que comentou em uma publicação de Valéria nas redes sociais, reclamando da ausência de menção à sua antecessora em um vídeo que parabenizava mulheres eleitas no ano passado.

“Se eu fosse você, eu parabenizaria as mulheres na pessoa da vereadora Sonaira, a primeira secretária de Políticas para a Mulher, por sua garra, competência, mas, também, por sem-

pre ter te acolhido na secretária, por ter indicado seu nome, por ter te dado tanto espaço e protagonismo em todos os eventos mesmo antes de você assumir a pasta. Acho que ela merece um destaque. É sobre gratidão e verdadeira parceria”, escreveu Teresinha, no Instagram de Valéria.

Fontes do Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, citam ainda que Valéria se desentendeu com Raquel Berti, então número 2 da pasta, que deixou o cargo para integrar a equipe da primeira-dama Cristiane Freitas no Fundo Social de São Paulo. Procurada, Raquel não respondeu.

APOIO. A secretária foi à Alesp prestar contas de sua gestão na tarde de 17 de dezembro. Nas redes, publicou um vídeo que mostra apoiadores entoando gritos de “Valéria, Valéria” e exibindo faixas em apoio a ela. A reunião da Comissão de Direito e Defesa das Mulheres, contudo, não foi realizada por falta de quórum. Naquele dia, o último de trabalho do ano passado, os parlamentares dedicaram-se a aprovar o orçamento para este ano.

No ano passado, a maior parte da verba da secretária não foi destinada a políticas públicas para as mulheres. Dados da Secretaria da Fazenda e Planejamento levantados pelo *Estadão* mostram que 70% (ou R\$ 6,4 milhões) dos gastos empenhados pela pasta foram para bancar despesas administrativas, como salários, diárias e passagens. O restante, R\$ 2,7 milhões, são pagamentos de ações decorrentes de emendas parlamentares.

Segundo a secretária, as emendas foram utilizadas para “ações específicas, como capacitações regionais voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher e à promoção da igualdade de oportunidades”.

Programas de enfrentamento da violência contra a mulher e voltados ao empreendedorismo feminino, por exemplo, começaram o ano passado com R\$ 5 milhões de orçamen-

to cada, mas toda a verba foi cortada ao longo de 2024. De acordo com a pasta, os dois programas foram feitos com “recursos e estrutura” da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

No primeiro ano de funcionamento, em 2023, a secretária também não conseguiu executar todo o orçamento previsto. De um total de R\$ 8,2 milhões, R\$ 6,2 milhões foram empenhados.

Deputados estaduais relataram à reportagem que Valéria percorreu gabinetes de ex-colegas em busca de emendas para turbinar o orçamento da pasta. Este ano, a Secretaria de Políticas para a Mulher tem R\$ 36,2 milhões disponíveis — um avanço em relação aos anos anteriores, mas ainda distante dos montantes reservados a outras pastas, como as secretarias de Comunicação (R\$ 342 milhões) e Desenvolvimento Social (R\$ 1,2 bilhão).

“O orçamento da SP Mulher reflete a missão da secretária, que é de fomentar e articular políticas em conjunto com outras pastas”

Secretaria de Políticas para a Mulher
Em nota

METAS. Na Lei Orçamentária Anual (LOA), Tarcísio definiu metas para a pasta, incluindo a realização de 39 mil exames por meio da Carreta da Mulher Saudável, veículo itinerante que percorre o Estado oferecendo exames médicos para o público feminino.

A Secretaria de Políticas para a Mulher não respondeu especificamente como pretende alcançar as metas traçadas pelo governador. A pasta mencionou que inaugurou um “espaço maternidade” na estação Tatuapé do Metrô e que há um outro na estação da Luz da CPTM. ●

Ex-presidente tem recurso negado e não irá aos EUA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem o recurso do ex-presidente Jair Bolsonaro e manteve a apreensão do passaporte do ex-chefe do Executivo, que queria comparecer à posse de Donald Trump nos Estados Unidos. O relator do inquérito do golpe foi categórico: “Mantenho a decisão que indeferiu os pedidos formulados por Jair Messias Bolsonaro por seus próprios fundamentos”.

No breve despacho, Moraes

pediu uma nova manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), em até cinco dias. Antes, o órgão não viu “interesse público” que justificasse a flexibilização da restrição imposta ao ex-chefe do Executivo, indiciado por crime de golpe de Estado. O chefe do Ministério Público Federal, Paulo Gonet, destacou que a viagem pretendia “satisfazer interesse privado” de Bolsonaro, o que não é “imprescindível”.

Seguindo o parecer, Moraes já havia negado na quinta-

feira o pedido do ex-presidente, ressaltando que há possibilidade de “tentativa de evasão para se furtar à aplicação da lei penal”. O ministro destacou que Bolsonaro vem defendendo a fuga do País e o asilo no exterior para os diversos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

TENTATIVA. Bolsonaro se irritou com a negativa. “Não estou indo para uma festa de batizado, da filha ou da neta de ninguém. É um evento de posse da maior democracia do mundo”, disse. Foi então que a defesa resolveu insistir no pedido.

● PEPITA ORTEGA

Jorginho Mello

Moraes manda PF ouvir governador de Santa Catarina no inquérito do golpe

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes mandou a Polícia Federal ouvir o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), no inquérito do golpe. O objetivo é saber se Jair Bolsonaro e o chefe do PL, Valdemar Costa Neto, que estão proibidos de manter contato, conversaram. ●

Supremo

Advogados de Daniel Silveira pedem orientação a ministro para devolver arma

A defesa do ex-deputado Daniel Silveira pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, orientação sobre como devolver uma pistola calibre .380 registrada no nome do ex-parlamentar, que está preso. A ordem, emitida por Moraes na quarta-feira, previa a entrega à Justiça em 48 horas. ●



Carlos Andreazza

E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

Crise de legitimidade

O governo Lula recuou – decisão nada técnica – porque sem meios de lidar com uma crise que, para muito além dos problemas de comunicação, tem fundamento na desconfiança. Porção gigantesca da sociedade não acredita no governo, sobretudo quando a matéria sugere-projeta o tema impostos. É uma crise de confiança.

Isso tem origem – carregando a memória popular – no episódio “taxa das blusinhas”. Mudou-se a tributação para importações miúdas. Em vez de se explicar as razões tributárias da mudança e justificar suas implicações no

bolso das gentes, botou-se o bloco oficial na rua para defender que o consumidor não pagaria mais pelos produtos. O consumidor passou a pagar mais pelos produtos.

Crise também de identidade. Lula não conhece mais as pessoas; não lhes consegue tomar o pulso. E as pessoas, cujos interesses o presidente desconhece, estão convictas de que o governo se move para lhes tomar o dinheiro.

As pessoas não estão erradas. Sabem que o Pix não será taxado. (Ainda.) Sabem que a CPMF (ainda) não voltou. Não estão sendo enganadas pela exploração política – le-

gítima – do caso pela oposição. (Ainda não é crime.) Entenderam que se trataria de acirramento de controle sobre suas movimentações financeiras e – subsidiadas pela história – estão convencidas de que esse monitoramento resultaria na imposição de imposto de renda sobre a economia informal.

As pessoas estão certas. Essa é a intenção. Que o governo sonega.

O governo não derrubou a instrução normativa da Receita Federal porque distorcida-minada pela indústria fascista das fake news. Derrubou a norma porque sentiu o peso da

impopularidade encarnada na certeza popular de que o cerco expandido do Fisco – que parece ter metas – jogaria imposto no lombo do trabalhador que vende almoço para poder jantar, esse sonegador.

A certeza popular está certa. O governo que reage acusando mentiras recuou porque é ele – o governo – o entendido como enganador.

É uma crise de legitimidade. Rejeita-se a natureza do governo Lula. Questão estrutural. Rejeita-se o esquema materializado no arcabouço (natimorto) fiscal.

O governo – que se jacta de sucessivos recordes de arrecadação – é percebido como cata-

ador voraz de moedas, raspador de qualquer resto de dinheiro esquecido. Gasta muito e mal. Endivida-se. Não consegue equilibrar as contas. Onde se lança com tudo para cavar receitas. Também – e especialmente – sobre os mais pobres. Governo injusto.

A sociedade despreza essa estratégia covarde. A do governo que, incapaz de se articular e fazer carga para cortar a farra de benefícios fiscais aos ricos, aponta o seu apetite sobre o ganho curto do ferrado. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diego Schelp (quintzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Roca e Marcelo Godoy (quintzenalmente) • QUL. William Wlaack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

SOMENTE ONLINE

21/01/2025 - 15H00

LANÇE INICIAL:
R\$199.000,00CORTADOR DE GRAMA TIPO
GIRO-ZERO GIANNI FERRARILANÇE INICIAL:
R\$599.000,00COLHEITADEIRA DE CEREAIS
MASSEY FERGUSON 5690LANÇE INICIAL:
R\$199.000,00TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE
6180J - 4X4 COM CABINE

f SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2454-6454
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Oláio Leão Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Influencer

Nikolas ultrapassa Lula em seguidores no Instagram

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) se tornou nesta semana o segundo político brasileiro mais seguido no

Instagram. Segundo dados da ferramenta SocialBlade, que monitora métricas de perfis de redes sociais, Nikolas ganhou

três milhões de seguidores no Instagram após publicar um vídeo com críticas ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva e à

portaria da Receita Federal que ampliava o monitoramento de transações via Pix.

O vídeo acumula mais de 300 milhões de visualizações, enquanto o perfil do mineiro registrava 15,4 milhões de seguidores até a tarde de ontem.

Nikolas passou Lula em número de seguidores no Instagram. Com 13,3 milhões de seguidores, o presidente estava atrás na plataforma apenas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com 26,1 milhões de seguidores. ● JULIANO GALISI

Participação

Cédulas, aborto: o que engaja na pauta legislativa do Congresso

TEMAS

Questões sobre aborto foram as mais debatidas nos últimos seis meses, segundo dados da Câmara dos Deputados

PERGUNTA SOBRE:	FAVORÁVEIS	CONTRÁRIOS	CASA	PROPOSTA
ABORTO VÍRIA HOMICÍDIO SIMPLES, INCLUSIVE NO CASO DE GRAVIDEZ ORUNDA DE ESTUPRO	12%	88%	CÂMARA DOS DEPUTADOS	PL 1904/2024
PEC DA INVOLABILIDADE DO DIREITO À VIDA (PROÍBE ABORTO)	3%	97%	CÂMARA DOS DEPUTADOS	PEC 164/2012
DESAPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PÚBLICA DA EMPRESA AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPAIAL	96%	3%	CÂMARA DOS DEPUTADOS	PL 2657/2024
TRANSAÇÕES FINANCEIRAS APENAS EM MEIO DIGITAL COM EXTRAÇÃO DO PAPEL-MOEDA	7%	89%	CÂMARA DOS DEPUTADOS	PL 4088/2020
REGULAMENTA A APOSENTADORIA DOS AGENTES DE SAÚDE E DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	98%	1%	CÂMARA DOS DEPUTADOS	PLP 228/2023
CRIA PISO SALARIAL DIFERENCIADO PARA OS AGENTES DE SAÚDE E OS DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	98%	1%	CÂMARA DOS DEPUTADOS	PEC 18/2022
REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO DE 6X1 PARA 5X2 EM ATÉ 10 ANOS	84%	7%	CÂMARA DOS DEPUTADOS	PEC 221/2019
LIBERA VENDA DE REMÉDIOS QUE DISPENSEM RECEITA MÉDICA EM SUPERMERCADOS E SIMILARES	5%	94%	CÂMARA DOS DEPUTADOS	PL 1774/2018
PROPOSTA QUE REGULAMENTA USO DA IA NO BRASIL	81%	13%	SENADO FEDERAL	PL 2338/2023
PROGRAMA DE CONECTIVIDADE SEJA CUSTEADO PELO FUST	88%	9%	SENADO FEDERAL	PL 263/2024

DADOS LEVANTADOS ENTRE 11 E 12 DE DEZEMBRO DE 2024

FONTES: CÂMARA DOS DEPUTADOS E SENADO FEDERAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Câmara e Senado promovem enquetes em seus sites para ouvir a opinião da população sobre assuntos em debate

HEITOR MAZZOCO

Enquanto parlamentares demonstram preocupação com distribuição de emendas, valor do Fundo Partidário e articulações políticas, os brasileiros que participam ativamente dos levantamentos populares nos sites da Câmara dos Deputados e do Senado se mobilizam por assuntos distintos.

Entre os temas dos levantamentos mais acessados dos últimos meses estão a diminuição da carga horária de trabalho; a criação de piso salarial diferenciado para os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias; o projeto de lei que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples, inclusive no casos de gravidez resultante de estupro; e a regulamentação do uso da inteligência artificial (IA).

No Senado, o cidadão interessado em participar das enquetes precisa fornecer um e-mail para receber permissão para votar no levantamento do Legislativo. Recentemente, havia um questionamento popular sobre alertas de desaparecimento de crianças.

Entre as pesquisas recentes, "81% dos participantes acreditam que o uso da inteligência artificial deve ser regulamentado para garantir a proteção dos dados das pessoas e 70% para garantir o emprego e a renda das pessoas".

RELATORES. Já a Câmara dos Deputados informa que "o ob-

jetivo dessa ferramenta é oferecer à sociedade mais um canal direto de manifestação". "As enquetes não têm rigor científico, pois não representam uma amostra da sociedade. Seus resultados ficam disponíveis para os relatores das propostas, que podem considerar as manifestações na preparação do texto a ser votado."

Uma das propostas mais polêmicas dos últimos tempos, o Projeto de Lei 1.904/2024, encabeçado pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), prevê pena de homicídio simples para a mulher que abortar ou para qualquer pessoa que provoque o aborto. A proposta equipara a situação ao enunciado do artigo 121 do Código Penal, que determina pena de seis a 20 anos no regime inicial fechado. Assinaram a proposta outros 31 parlamentares.

Mais de 1,1 milhão de votos foram depositados em enquete sobre o tema na Câmara. A maioria esmagadora (88%) é "totalmente contra a proposta", o que representava 979 mil votos (dado do começo de dezembro passado). Cada pessoa pode votar apenas uma vez. Já 12% escolheram a opção "totalmente favorável". Eram 125 mil apoiadores.

ENGAJAMENTO. A Câmara também destaca os comentários dos cidadãos que mais conseguiram engajamento. "Esse PL misógino tenta criminalizar mulheres que recorrem à interrupção da gravidez como último recurso. O aborto é uma questão de saúde pública e não religiosa. As mais penalizadas são as mulheres pobres, que não dispõem de recursos para pagar clínicas seguras. Muitas mulheres que recorrem ao aborto são menores de idade vítimas de violência e estupro. O PL é uma violência contra as mulheres. É inacreditável que

os deputados gastem recursos públicos para atacar os direitos das mulheres", disse Sonia Maluf ao comentar a proposta em tramitação no Legislativo. A mensagem recebeu apoio de quase 197 mil pessoas.

Já o comentário com maior apoio entre os favoráveis à proposta, de Daniel Pinto, sustenta que o projeto em questão "impede o assassinato de bebês/fetos por causa de um crime não cometido por eles". Eram pouco mais de 14 mil votos registrados no momento da consulta feita pelo Estadão, no último mês de 2024.

Em trecho da justificativa da proposta, os parlamentares citam que, "em 1940, quando foi promulgado o Código Penal, um aborto de último tri-

mestre era uma realidade impensável e, se fosse possível, ninguém o chamaria de aborto, mas de homicídio ou infanticídio". Apresentada em 17 de maio do ano passado, a proposta está na Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Casa.

PAPEL-MOEDA. Apesar do aumento de pagamentos por meio eletrônico no País, há ainda os que preferem quitar boletos com dinheiro em espécie. Em uma votação no site da Câmara, 90% se declararam contra o projeto que acaba com dinheiro em papel no Brasil. O número representa a manifestação de 1.453 pessoas.

Os apoiadores da proposta de Reginaldo Lopes (PT-MG) somavam 7% (102 pessoas). "O projeto atenta contra a liberdade econômica e o direito de escolha dos cidadãos quanto aos meios de pagamento", registrou em agosto de 2020 Mauricio Medeiros. Por outro lado, Silvio Sergio demonstrou simpatia ao projeto porque ele reduz "custos com a Casa da Moeda".

A proposta de Lopes, apresentada sob o número 4.068/2020, está na Comissão de Desenvolvimento Econômico. De acordo com o projeto, as notas de R\$ 50, R\$ 100 e R\$ 200 saíam de circulação em até um ano depois da aprovação da proposta. As notas menores (R\$ 20, R\$ 10, R\$ 5 e R\$ 2) saíam de circulação no Brasil em até cinco anos.

"A tecnologia proporciona todas as condições para que pagamentos, inclusive de pequenos valores, possam ser feitos sem a necessidade de se portar dinheiro em espécie", diz o deputado em trecho da justificativa da proposta.

PARTICIPAÇÃO. Recentemen-

te, ganhou força nas redes sociais a proposta da deputada Érika Hilton (PSOL-SP) para acabar com a jornada de trabalho na escala 6 x 1. Apesar de a proposta de emenda à Constituição (PEC) ainda engatilhar, outro projeto sobre jornada de trabalho tramita desde 2019 no Congresso.

De autoria também de Reginaldo Lopes, a PEC 221/19 reduz de 44 para 36 horas a jornada semanal do trabalhador brasileiro. A redução, se aprovada, terá um prazo de dez anos para se concretizar.

O projeto está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Pela opinião popular, 85% (721) são totalmente favoráveis ao projeto, enquanto 7% concordam com a maior parte do texto proposto e 7% discordam totalmente. "Precisa reduzir urgentemente a carga horária do trabalhador para proporcionar qualidade de vida e gerar mais empregos", comentou Sebastião Melo Virtuoso.

"Sem um estudo eficiente que demonstre com números um bom resultado para essa alteração na jornada, não tem o que se discutir. Comparar a jornada de trabalho e salário do nosso país com outros muito mais desenvolvidos é fácil, o difícil é aplicar a mesma forma de cobrança de impostos, mesma forma eficiente do destino dos impostos. O Brasil é sustentado, em sua maioria, pelos micros e pequenos empresários. Quem vai pagar as contas quando eles falirem?", questionou Isabelle Arruda Tomasi, em comentário.

'DESCONECTADO'. A forma como as pesquisas do Legislativo são feitas é vista pelo historiador Eduardo Lima como protocolar. Isso porque, quando o projeto é de interesse do governo em exercício ou de parlamentares, as articulações ocorrem entre os políticos. "É um canal que permite que a população participe ativamente da política com suas opiniões, sugestões. Mas é um espaço parecido com um 'painel de leitor'. Você dá sua opinião, ela é publicada e pronto."

Lima observou também que foram poucas as iniciativas populares que culminaram em projetos de lei nas últimas décadas no Brasil. "Na história republicana brasileira, o Congresso esteve mais desconectado do que conectado com a população. Após a Constituição de 1988, ocorreram poucos projetos de iniciativa popular e, ao mesmo tempo, uma participação nos pleitos cada vez menor. É só olharmos os números de abstenção nas eleições. Isso vai, então, desconectando cada vez mais o Congresso dos anseios populares", afirmou o historiador.

Todo projeto de lei, após aprovado no Congresso, é submetido à sanção ou ao veto do presidente da República. ●

Câmara Municipal

Vereadores propõem limitar trans e mudar lei da Cidade Limpa

BIANCA GOMES

Vereadores recém-empossados de São Paulo já protocolaram uma série de projetos de lei com potencial de causar polêmica e movimentar a 19.ª legislatura da Câmara paulistana. Entre eles, destacam-se iniciativas para cobrar mais IPTU de imóveis de alto padrão, flexibilizar a Lei Cidade Limpa, regulamentar o serviço de transporte por moto e limitar

direitos de pessoas trans.

A vereadora de primeiro mandato Amanda Vettorazzo (União Brasil) havia protocolado três projetos de lei até a última quarta-feira. Um deles sugere a alteração da Lei Cidade Limpa para permitir a instalação de painéis luminosos com propaganda em prédios.

Na justificativa do "Projeto Nova York", alega que a lei ficou defasada ao restringir telões na maior capital cultural da América Latina, o que,

diz ela, vai na contramão de metrópoles como Nova York e Tóquio. "O município perde em arrecadação e segurança pública com a proibição de telões em pontos específicos da cidade, principalmente no centro, podendo revitalizar áreas hoje degradadas."

'INVASORES'. Amanda, que é coordenadora nacional do Movimento Brasil Livre (MBL), ainda apresentou outros dois projetos: um propõe multa a invasores de propriedades públicas ou privadas e outro autoriza a realização de eventos de doação de cães e gatos em praças, ruas, parques e demais áreas públicas da capital, atualmente proibidos.

O tema "invasões" também aparece em proposta de Sonaira Fernandes (PL). A ex-secretária de Políticas para a Mulher de Tarcísio de Freitas (Re-

publicanos) propõe que a administração pública seja proibida de comprar produtos agrícolas e pecuários oriundos de "terras invadidas ou de movimentos de invasão de terra".

A vereadora reeleita Luana Alves (PSOL) propôs a criação de uma faixa de IPTU para imóveis avaliados acima de R\$ 7

projetos de forte viés ideológico. Um deles proíbe pessoas trans de competirem em categorias esportivas de acordo com sua identidade de gênero. A pena prevista vai de exclusão da competição a multa de até cem salários mínimos. Outra proposta veta a transição de gênero em menores de 18 anos.

IPTU

Vereadora do PSOL propõe a criação de uma faixa de IPTU para imóveis acima de R\$ 7 milhões

milhões. A proposta prevê que a arrecadação adicional seja destinada ao Sistema Único de Saúde (SUS) de São Paulo.

Vereador mais votado da cidade e estreante na Câmara, o bolsonarista Lucas Pavanato (PL) iniciou o mandato com

MOTOS. Pavanato apresentou ainda um PL para regulamentar o transporte individual de passageiros por moto via aplicativos. A medida contraria um decreto do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Para o cientista político Lucio Rennó, os vereadores devem se ater a atribuições municipais ao propor projetos, independentemente do perfil político. "Não adianta nada fazer uma proposta que não esteja dentro do que cabe a um vereador fazer", disse. ●

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS COM OPORTUNIDADES DE CAMINHÕES

**NESTA SEGUNDA, 20/01, ÀS 9h30,
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES**

NOVIDADE!

COM POSSIBILIDADE
DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
CORRESPONDENTE BANCÁRIO
INDEPENDENTE

B-Capital



**MERCEDES-BENZ ATEGO
2430 6X2 3E 22/22**



**MERCEDES-BENZ ACTROS
2651 6X4 (CONFORTO TETO ALTO) 22/22**



SODRESANTORO
 SODRESANTORO
 LESLAOSODRESANTORO
 (11) 2404-0404
 (11) 9777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Competência de legislar é sobre interesses locais

Segundo cita o professor de Direito Constitucional do Mackenzie e advogado do Fregni Advogados, Flávio de Leão Bastos, o artigo 30 da Constituição Federal confere aos municípios o direito de legislar so-

bre assuntos de interesse local. Bastos disse que, por se tratar de uma cláusula aberta, é preciso analisar cada caso para saber se os projetos são, de fato, constitucionais.

"Invasão de propriedade é

interesse local do município, assim como o uso do orçamento público para financiar cirurgias no sistema público de saúde. Entretanto, é preciso entender a extensão dos limites que eles colocarão nos direitos

das pessoas, de modo a saber se o disciplinamento, por exemplo, do uso do orçamento para uma cirurgia de mudança de sexo está ou não violando o direito fundamental humano à dignidade de uma pessoa trans", declarou.

Constitucionalistas consultados pelo Estadão adver-

tiram que, apesar de todas as propostas versarem sobre temas municipais, o conteúdo dos projetos pode esbarrar tanto em direitos civis garantidos pela Constituição quanto em questões que não são competência de o município legislar, o que os tornam inconstitucionais. ● s.e.



Guerra em Gaza

Gabinete de Israel aprova trégua apesar de críticas da extrema direita

— Após mais de seis horas de discussão, governo israelense dá sinal verde para acordo de cessar-fogo e diz que os primeiros reféns começam ser libertados hoje pelo Hamas

TEL-AVIV

Após mais de seis horas de discussão, o gabinete do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, aprovou o cessar-fogo com o Hamas por 16 votos a 8. A votação seria na quinta-feira, mas foi adiada em meio a disputas com o Hamas e oposição de partidos de extrema direita que fazem parte da coalizão do premiê. Logo após o aval, o governo israelense disse que os primeiros reféns começarão a ser libertados hoje.

O acordo havia sido aprovado na manhã de ontem pelo gabinete de guerra, antes de seguir para votação de todos os ministros. Apesar da certeza de que seria confirmado, o debate entrou noite adentro, em pleno shabat (dia do descanso para os judeus).

Apesar dos empecilhos de última hora, o gabinete do primeiro-ministro afirmou que o acordo poderia entrar em vigor amanhã, como foi originalmente estabelecido pelos me-

diadores. Na quinta-feira, o ministro da Segurança de Israel, Itamar Ben-Gvir, ameaçou renunciar e retirar seu partido da coalizão de governo se o gabinete aprovasse o cessar-fogo, dizendo que isso deixaria o Hamas no poder em Gaza. No fim, ele sinalizou que permaneceria no governo.

FASES. O acordo de três fases – com base em uma estrutura estabelecida pelo presidente dos EUA, Joe Biden, e endossada pelo Conselho de Segurança da ONU – deve começar com a libertação gradual de 33 reféns ao longo de um período de seis semanas, incluindo mulheres, crianças, idosos e civis feridos, em troca de centenas de prisioneiros palestinos que estão detidos em Israel.

Entre os 33, estariam 5 soldados israelenses, cada uma das quais seria libertada em troca de 50 prisioneiros palestinos, incluindo 30 terroristas condenados que cumprem penas de prisão perpétua. Ao final da primeira fase, todos os reféns civis vivos terão sido libertados e os corpos dos mortos, entregues.

Durante a primeira fase de 42 dias, as forças israelenses se retirariam dos centros populacionais de Gaza e os palestinos seriam autorizados a retornar para suas casas no norte do enclave. Além disso, haveria um aumento na ajuda humanitária, com cerca de 600 caminhões entrando a cada dia no território palestino.



Crianças em Gaza: 15 meses depois, à espera do fim da guerra

Os detalhes da segunda fase ainda devem ser negociados durante a primeira fase. Esses pormenores continuam difíceis de resolver – e o acordo não inclui garantias por escrito de que o cessar-fogo continuará até que uma trégua definitiva seja alcançada, sinalizando que Israel poderia retomar sua campanha militar após o

término da primeira fase.

Um grupo de parentes de reféns anunciou ontem a identidade dos 33 que devem ser libertados na primeira fase do cessar-fogo. Israel não confirmou o estado de saúde dos reféns, mas acredita que a maioria dos sequestrados esteja viva.

O gabinete do premiê anunciou ontem os nomes dos liber-

tados em cada dia do cessar-fogo. O bebê Kfir Bibas, que completa 2 anos hoje, está na lista, assim como o de seu irmão Ariel Bibas, de 5 anos, e seus pais, Shiri e Yarden Bibas.

O argentino-israelense Yair Horn, de 45 anos, também deve ser libertado. A reportagem do *Estadão* conversou com seu pai, Itzik Horn, após o aniversário de um ano dos ataques do Hamas.

Próximo capítulo
Os detalhes da segunda fase do acordo ainda devem ser negociados durante a primeira fase

Em contrapartida, o Ministério da Justiça de Israel divulgou a lista parcial com 95 prisioneiros que devem ser soltos na troca pelos reféns. A relação inclui a deputada palestina Khalida Jarrar, da Frente Popular para a Libertação da Palestina, presa em 2023, que estaria confinada em uma solitária.

Nahil Masalmeh, de 37 anos, que planejou um ataque a um agente de segurança na Caverna dos Patriarcas em Hebron, também será libertada. Uma jovem de 17 anos de Jerusalém, que tentou atacar policiais com uma faca na Cidade Velha, em maio, também será libertada, assim como Noal Abd Fattah, que esfaqueou um homem de 70 anos, em 2019, quando tinha 14 anos. ● AP e NYT

“Os hospitais de Israel prepararam áreas isoladas onde os reféns poderão começar a se recuperar com privacidade”

Hagar Mizrahi
Funcionário do Ministério da Saúde de Israel

Abbas diz estar pronto para assumir Gaza

RAMALLAH

O presidente da Autoridade Palestina (AP), Mahmoud Abbas, disse ontem que a organização está pronta para assumir toda a responsabilidade na Faixa de Gaza após a guerra, em sua primeira declaração desde que o cessar-fogo entre Israel e Hamas foi anunciado.

“O governo palestino, sob as diretrizes do presidente Abbas, completou todos os prepa-

rativos para assumir toda a responsabilidade em Gaza, o que inclui o retorno dos deslocados, a prestação de serviços básicos, a gestão das passagens fronteiriças e a reconstrução do território devastado pela guerra”, diz um comunicado de seu gabinete.

A AP, estabelecida nos acordos de Oslo, administrou Gaza até ser derrotada pelo Hamas, nas eleições de 2006, e se mantém à frente do governo da Cisjordânia. Os EUA propõem a

reunificação dos territórios palestinos sob uma AP fortalecida, mas o plano enfrenta oposição do governo de Israel, que resiste à solução de dois Estados.

APOIO. A AP deveria assumir a administração da Faixa de Gaza, com apoio internacional e supervisão da ONU, para estabilizar o enclave no pós-guerra, detalhou esta semana o secretário de Estado, Antony Blinken, prestes a deixar o cargo.

“Acreditamos que a Autoridade Palestina deveria convidar parceiros internacionais para ajudar a estabelecer e gerenciar uma administração provisória com responsabilidade sobre setores civis funda-

mentais em Gaza, como o bancário, a água, a energia e a saúde”, disse Blinken.

O governo interino, que incluiria representantes da AP e palestinos de Gaza, deveria

Futuro incerto
EUA defendem governo interino, que inclua AP e palestinos de Gaza, mas ideia é rejeitada por Israel

transferir a responsabilidade completa sobre Gaza para uma Autoridade Palestina reformada assim que possível, segundo Blinken.

Em discurso contundente, o secretário de Estado insistiu

ainda na necessidade de Israel aceitar a criação de um Estado palestino independente. O plano dos EUA para o pós-guerra, contudo, é publicamente rechaçado pelo governo de Israel, que resiste em retirar suas tropas de Gaza.

AMEAÇAS. Essa seria a próxima etapa do cessar-fogo, que deve entrar em vigor amanhã, com a liberação parcial de reféns em troca de prisioneiros palestinos. O acordo é criticado pelos partidos de extrema direita que integram a coalizão de Binyamin Netanyahu, que chegaram a ameaçar desembarcar do governo, caso Israel se comprometessem com uma pausa permanente dos combates. ● AFP

Fareed
Zakaria

Democratas perdem voto dos trabalhadores

— Partido tem de se apoiar em sua nova base e moldar uma agenda política em torno dela

Em termos de políticas, a presidência de Joe Biden foi um sucesso. Ao assumir durante a pandemia, foi responsável pela criação de quase 17 milhões de empregos e manteve a inflação próxima à meta de 2% do Fed. No entanto, em termos políticos, fracassou. Ele deixa o cargo com uma das menores aprovações e seu partido, perdendo a Casa Branca, a Câmara e o Senado.

A presidência Biden foi um teste importante de uma teoria poderosa, que anima as elites do Partido Democrata há quase duas décadas – de que a mudança do partido para uma política econômica mais favorável ao mercado foi um erro e que a maneira de reconquistar a classe trabalhadora seria mudar essa orientação.

A presidência de Biden buscou políticas econômicas infundadas por esse novo espírito intervencionista. E garantiu a aprovação de leis de gastos massivos em infraestrutura e meio ambiente, explicitamente projetados para ajudar ame-

ricanos sem formação universitária.

Foi para eles que o dinheiro fluiu. Considerem a Lei de Redução da Inflação, o maior programa de investimentos relacionados ao meio ambiente na história dos EUA. Dos US\$ 346 bilhões em investimentos em energia limpa anunciados entre a aprovação da lei e março de 2024, quase 78% foram injetados em distritos congressionais republicanos, de acordo com um estudo da CNN sobre dados do apartidário Rhodium Group e do Massachusetts Institute of Technology.

A lei de infraestrutura tem sido menos desequilibrada, mas grande parte desse gasto financiou empregos em áreas tipicamente consideradas da classe trabalhadora, como a constru-

ção civil. E a Lei dos Chips e da Ciência resultou em um enorme pico de investimento em manufatura no país.

APOIO. Mesmo assim, 56% dos americanos sem diploma universitário votaram em Donald Trump, e 43% apoiaram a vice-presidente Kamala Harris. Isso é um aumento em relação a quatro anos atrás, na eleição de 2020, quando 50% desse eleitorado votou em Trump e 48%, em Biden. Nem regiões que receberam montanhas de investimentos se moveram na direção dos democratas.

Em março, o 27.º Distrito do Texas recebeu o terceiro maior financiamento no país desde a aprovação da Lei de Redução da Inflação, grande parte destinada a uma grande refinaria de lítio da Tesla no condado de Nueces. Biden perdeu por apenas 3 pontos nesse condado em 2020.

Em novembro, Kamala perdeu por 11. O 1.º Distrito do Mississippi é seguramente republicano, e uma fábrica de baterias

para veículos elétricos de US\$ 1,9 bilhão está sendo construída por lá. Mas a margem no Condado de Marshall, o endereço da fábrica, foi 10 pontos mais republicana em 2024 em comparação a 2020.

Desde a presidência de Bill Clinton, os democratas se moveram para a esquerda em termos de política econômica. Conforme observou Ezra Klein, Barack Obama esteve à esquerda de Bill Clinton, Hillary Clinton fez campanha à esquerda de Obama e Biden se colocou à esquerda de Hillary. Ainda assim, durante esse período, o apoio da classe trabalhadora ao Partido Democrata despencou.

TEORIAS. Não se trata simplesmente do fenômeno Trump. Nas eleições de meio de mandato de 2022, quando os democratas se desempenharam surpreendentemente bem no quadro geral, eles perderam entre os eleitores brancos sem ensino superior por 34 pontos em nível nacional nas eleições para a Câmara – com 10 pontos a menos do que em 2018. Biden continua alardeando suas credenciais pró-sindicais, mas fala cada vez mais de uma era passada. Em 2023, apenas 6% dos trabalhadores do setor privado pertenciam a algum sindicato.

Num ensaio na revista *The Atlantic*, Jonathan Chait observa que ativistas e intelectuais democratas tentaram explicar o fracasso das políticas pós-neoliberais com várias justificativas que beiram a ingenuida-

de. Apesar de Biden ter determinado a maior expansão nos gastos federais em 50 anos, alguns democratas alegam que a explosão não foi grande o suficiente; entre outras. Ninguém considera, como escreve Chait, que “a teoria pós-neoliberal esteve errada desde o início”.

Eu proporia uma teoria alternativa. Desde que adotou a causa dos direitos civis, na década de 60, o Partido Democrata veio perdendo lentamente os votos da classe trabalhadora branca. Essa mudança se acelerou nos últimos 20 anos, à medida que o partido se moveu mais para a esquerda em questões sociais e culturais.

Biden fez campanha como centrista, mas se moveu bruscamente para a esquerda em várias questões. Essas políticas levaram um número significativo de hispânicos e asiático-americanos – muitos dos quais conservadores – a mudar seu voto para os republicanos.

Os democratas têm muitas vantagens eleitorais. Possuem uma base sólida entre profissionais com ensino superior, mulheres e minorias. Muitos dos indecisos que os ajudaram a ganhar no voto popular são registrados como independentes. Talvez os democratas devam abraçar sua nova base e moldar uma agenda política em torno desse eleitorado, em vez de ansiar pelos brancos da classe trabalhadora perdidos décadas atrás. ● **TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO**

É COLUNISTA DO “WASHINGTON POST”, PUBLICADO NO “ESTADÃO” AOS SÁBADOS

Estados Unidos

Onda de frio faz posse de Trump mudar para dentro do Capitólio

WASHINGTON

O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, disse ontem que sua posse será transferida para dentro do Capitólio devido a preocupações com a onda de frio que atinge Washington. Aos 78 anos, Trump se prepara para sua segunda posse, segunda-feira, oito anos após a primeira.

A mudança significa que muito menos pessoas poderão assistir pessoalmente ao momento em que Trump se tornará oficialmente o 47.º presidente dos EUA, limitando-se a um grupo pequeno de convidados dentro do local. Evita também a possibilidade de imagens de um grupo menor de participan-

tes em razão do clima – os relatos de que ele teve menos convidados em 2017 do que Barack Obama em sua posse de 2009 enfureceram Trump e o levaram a um esforço para produzir uma narrativa contrária.

FRIO INTENSO. No entanto, a mudança significa que os participantes, oficiais de segurança e espectadores não terão de suportar condições perigosas ao ar livre no frio intenso.

As conversas de bastidores na última semana se concentraram no frio extremo previsto para segunda-feira, com temperaturas abaixo de -10°C na capital, acompanhadas de ventos gelidos.

A última vez que uma posse foi transferida para o interior

foi em 1985, na segunda investidura de Ronald Reagan, em condições semelhantes.

“Há uma onda ártica varrendo o país”, escreveu Trump em sua rede Truth Social. “Por isso, ordenei que o discurso de posse, além das orações e outros discursos, sejam realizados na cúpula do Capitólio.”

“São condições perigosas para as dezenas de milhares de agentes da lei, primeiros socorros, cães policiais e até cavalos, e centenas de milhares de apoiadores que estarão ao ar livre por muitas horas no dia 20”, escreveu.

Trump também anunciou que a Capital One Arena, local que sediará seu comício amanhã, no centro de Washington, estará aberto na segunda-feira para quem quiser acompanhar a posse ao vivo. O tradicional desfile após a posse, normalmente realizado ao longo da esplanada do Mall, também será transferido para esse local. ● **AFP e NYT**

Bolívia

Juiz ordena prisão de ex-presidente Evo Morales por suposto tráfico de menor

— Um juiz boliviano ordenou ontem a prisão de Evo Morales, após o ex-presidente não comparecer, pela segunda vez, a uma audiência sobre o pedido de prisão preventiva, pedida pelo Ministério Público em outubro, em um caso de tráfico de uma menor durante seu mandato. Evo nega as acusações. ●

Parceria

Sob sanções, Rússia e Irã assinam acordo para reforçar cooperação militar

— Os presidentes de Rússia, Vladimir Putin, e Irã, Masoud Pezeshkian, assinaram ontem um acordo de parceria estratégica para reforçar a cooperação militar. O objetivo é fazer um contrapeso aos “ditames” do Ocidente, segundo Moscou. Ambas as economias estão sob pesadas sanções ocidentais. ●

Coreia do Sul

Investigadores pedem extensão da prisão preventiva do presidente afastado

— Investigadores sul-coreanos pediram ontem à Justiça a extensão da prisão preventiva do presidente afastado, Yoon Suk Yeol. Ele foi preso esta semana por insurreição após anunciar, em dezembro, a imposição da lei marcial. O presidente foi suspenso pelo Parlamento horas depois. ●



Acidente aéreo

Casal morre e filha de 12 anos e piloto sobrevivem em queda de helicóptero

— Aeronave caiu em área de mata em Caieiras, e sobreviventes foram resgatados pela manhã; para especialista, piloto deve esclarecer a causa, que é investigada pelo Cenipa

RENATA OKUMURA
JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um helicóptero caiu na noite de quinta no Morro do Tico-Tico, perto do Conjunto Habitacional Nosso Teto, em Caieiras, região metropolitana de São Paulo. De acordo com informações do Comando de Aviação da Polícia Militar, obtidas por meio do Corpo de Bombeiros, a aeronave foi encontrada na manhã de ontem. Betina Feldman, que completou 12 anos de idade ontem, e o piloto da aeronave, Edenilson de Oliveira Costa, sobreviveram.

Os pais da menina, André Feldman, de 50 anos, empresário conhecido em Americana, no interior do Estado, e a mulher, Juliana Elisa Maria Feldman, de 49 anos, morreram no acidente. O casal deixa também os filhos gêmeos Enrico e Manoela, de 9 anos, que não estavam no helicóptero.

O piloto da aeronave e a menina passaram a noite na mata até serem localizados durante a manhã. Ao sobrevoar a região com o helicóptero Águia da PM, policiais avistaram uma pessoa tentando sair da mata. Era o piloto. Ao ser resgatado, ele disse que havia passado a noite toda na mata com a menina, numa área bastante úmida. Ele indicou onde a criança estava e pediu água.

“Por volta das 6h30, a equipe do Águia conseguiu localizar com vida o piloto e uma meni-



Aeronave pertencia a empresa da qual André Feldman, morto no acidente, era um dos sócios

na de 12 anos”, informou a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo. Posteriormente, os pais da menina foram encontrados sem vida, próximos ao helicóptero.

Tempo ruim
Especialista avalia que ainda é cedo para afirmar que chuva de quinta-feira contribuiu para o acidente

O piloto e a menina foram resgatados conscientes e encaminhados para o Hospital das Clínicas. O helicóptero foi localizado por meio do sinal de celular de uma das vítimas.

O HELICÓPTERO. A aeronave

modelo EC 130 B4, de matrícula PRVVT e licenciada pela Anac, havia sido fabricada em 2001 pela Eurocopter France e adquirida em 2023 pela empresa C & F Administração de Aeronaves, que presta serviços de transporte aéreo e tinha como um dos sócios a vítima André Feldman. O helicóptero decolou do Jaguaré, na zona oeste de São Paulo, e se dirigia a Americana. A Força Aérea Brasileira (FAB) informou que levanta informações que possam ajudar na investigação da queda, que será feita pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

PILOTO. O fato de o piloto ter sobrevivido à queda do heli-

cóptero será crucial para a investigação sobre as causas do acidente, afirma Maurício Pontes, assessor executivo da Associação Brasileira de Pilotos da Aviação Civil (Abrapac) e especialista em segurança de voo. “Além do milagre de ele ter sobrevivido, como a aeronave não tem caixa-preta, é a entrevista do piloto que ajudará a esclarecer o que aconteceu.”

Segundo Pontes, o piloto deve dar informações que certamente serão úteis para esclarecer o acidente. “A informação do piloto narrando tudo o que ele se lembrar é muito importante.” O especialista avalia ainda não ser possível dizer que a chuva da noite de quinta tenha necessariamente contribuído para o acidente. ●

QUEDA

Onde foi



QUEM ESTAVA NO HELICÓPTERO

PILOTO, CASAL E 1 CRIANÇA



FICHA TÉCNICA

FABRICANTE EUROCOPTER FRANCE
MATRÍCULA PR-VVT
CAPACIDADE 1 PILOTO E 6 PASSAGEIROS*
MOTOR TURBOMECA ARRIEL 2B1
FABRICAÇÃO 2001
VELOCIDADE 235 KM/H (CRUZEIRO)



MODELO CERTIFICADO PARA UM PILOTO DO LADO ESQUERDO DA AERONAVE

*SEGUNDO COMANDO

INFORMAÇÃO

Empresário morto era sócio de empresa de apostas virtuais

O empresário André Feldman, de 50 anos, que morreu na queda do helicóptero, era sócio de uma empresa de apostas virtuais e conhecido em Americana. Sua mulher, Juliana Elisa Maria Feldman, de 49 anos, também morreu no acidente. Ela era formada em economia e sócia da empresa Bem Participações e Gestão S.A., com atuação na locação e administração de imóveis.

Feldman está relacionado na Receita Federal como um

dos quatro sócios da empresa Big Brazil Tecnologia e Loteria S.A., aberta em abril de 2021, com sede em Americana. No cadastro consta que a empresa tem como finalidade a exploração de jogos de azar e apostas.

Licenciada da Caesars Sports Book Brazil, a Big Brazil foi uma das cinco empresas que iniciaram um processo junto ao Ministério da Economia para operar legalmente no mercado de apostas esportivas no País. O pedido de licen-

ça incluía apostas online, como o Fortune Tiger, conhecido como “jogo do tigrinho”. Em seu cadastro, a empresa informa que tem licença federal para atuar no Brasil.

Feldman também era sócio da empresa C & F Administração de Aeronaves, que presta serviços auxiliares aos transportes aéreos. Um avião da mesma empresa também se envolveu em um acidente, ocorrido em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, em 12 de outubro

do ano passado.

Na ocasião, a aeronave saiu de Americana, interior paulista, com destino ao aeródromo de Angra. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) informa, em relatório preliminar do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer), que a aeronave excedeu os limites da pista durante o pouso e ultrapassou a cabeceira oposta, se chocando contra uma mureta do aeródromo.

Os três passageiros e o piloto saíram ilesos do acidente. Eles não foram identificados. Mas, conforme a assessoria da empresa Big Brazil, Feldman não estava nessa aeronave.

O empresário era filho do imigrante romeno Karl Feldman que, em 2016, foi homenageado pela Câmara Municipal de Americana com o título de “cidadão americanense”. A fa-

Outro acidente

Em outubro, um avião que também era de empresa de Feldman bateu em mureta durante pouso em Angra

mília é originária da cidade de Chernivtsi, atual Ucrânia, mas que anteriormente pertencia à Romênia. No Brasil, a família se radicou em São Paulo, mudando-se para Americana. ●

J.M.T. E CAIO POSSATI


Fernando Reinach fernando@reinach.com

Se sentíssemos cheiro com os dedos...

Imagine como seria sua vida se, ao invés de sentir cheiros com o nariz, seu órgão olfativo estivesse localizado na ponta dos dedos. Ao invés de levar toda a cara para perto da panela bastaria colocar o dedo perto do cozido. Esta é a realidade das aranhas. Foi descoberto que seus sensores de cheiros estão localizados nas patas.

Faz tempo que sabemos que as aranhas usam o olfato para caçar e localizar os parceiros sexuais, mas existia um mistério: ninguém conseguia achar onde estavam os receptores do olfato.

Um grupo de cientistas resolveu esse mistério usando uma espécie de aranha chamada *Argiope bruennichi*. Eles escolheram essa aranha pois o uso do olfato é bem estudado na espécie. Os machos vão atrás das teias construídas por fêmeas virgens para copular, atraídos por um feromônio produzido somente pelas virgens. E mais, esse feromônio foi isolado, sua estrutura química

foi elucidada, e ele foi sintetizado no laboratório.

Para procurar o "nariz" do macho, os cientistas analisaram a superfície do animal com um microscópio eletrônico buscando buracos por onde os cheiros pudessem chegar ao sistema nervoso. No nosso caso, esse buraco é a narina. Foi assim que eles encontraram centenas de minúsculos buracos na superfície dos pelos que existem nas patas dos machos da espécie.

As fêmeas, que não respondem a cheiros, não possuem esses orifícios. Mas para onde levavam esses orifícios? Fazendo cortes transversais nos pelos (da mesma maneira como fatiamos uma baguete) e examinando essas fatias no microscópio, os cientistas observaram que esses buracos levavam a uma pequena cavidade na qual estavam terminações de células do sistema nervoso (como as que existem no interior de nossas narinas). Essa era a possível estrutura olfativa da aranha: as moléculas do feromônio presentes no ar entram nos orifícios e estimulam as células nervosas. Um tipo de nariz nas patas.



A espécie '*Argiope bruennichi*' foi usada no experimento

Mas era preciso demonstrar que isso era o que de fato ocorria. Precisavam demonstrar que o feromônio entrava pelos buracos. Num primeiro experimento, eles colocaram as aranhas num picadeiro, puseram um papel embebido com feromônio em um dos cantos e observaram que a aranha ia na direção do papel. Depois, diminuindo a quantidade de feromônio, descobriram o mínimo necessário para atrair a aranha.

No último experimento, imobilizaram as aranhas e colocaram um eletrodo dentro do pelo, de modo a medir a atividade do neurônio que estava na proximidade do orifício. Feito isso, aproximaram o papel com feromônio do orifício e observaram que, sempre que havia feromônio no ar próximo à entrada do orifício, as células neuronais dentro do pelo eram ativadas e mandavam sinais para o cérebro.

Aranha macho sente cheiro por centenas de minúsculos buracos nos pelos de suas patas

Pronto, com isso ficou demonstrado que o feromônio dissolvido no ar penetra pelos orifícios, atinge a célula

nervosa, que é ativada e envia o sinal para o cérebro. Estava descoberto o nariz da aranha, que sabíamos que existia, mas não sabíamos onde ficava.

Nós humanos quando queremos saber se estamos cheirando mal debaixo dos braços passamos a mão no local e depois levamos a mão ao nariz e cheiramos. Se fôssemos uma aranha bastava colocar o dedo lá para sentir o cheiro. Cheirando com o dedo nossa percepção do mundo seria muito diferente. Imagine as possibilidades. Tenho pena das aranhas fêmeas que aparentemente vivem sem o sentido do olfato. ●

INFORMAÇÕES: OLFACTION WITH LEGS—SPIDERS USE WALL-PORE SENSILLA FOR PHEROMONE DETECTION

HTTPS://WWW.PNAS.ORG/DOI/10.1073/PNAS.2415468121

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL: FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO, E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach • DOM. Renato Catarino (p. cada 15 dias)

Medida de segurança

Governo de SC libera 301 presos de cadeia danificada pela chuva

A Secretaria de Estado de Justiça e Reintegração Social de Santa Catarina (Sejuri) permitiu a saída temporária de 301 presidiários do regime semiaberto do Complexo Penitenciário da Canhanduba, em Itajaí, na noite de quarta, após a chuva que atingiu a região comprometer a estrutura do prédio. Segundo a secretaria, a medida foi tomada para garantir a segurança física dos internos. Eles ficarão liberados por um período de sete dias.

Segundo os últimos dados divulgados pelo Tribunal de Justiça, o complexo opera 35% acima da capacidade. Hoje, abriga 2.535 detentos — embora com porte 1.864. Segundo a Sejuri, os internos que permaneceram no complexo estão seguros e não correm riscos.

A intensa chuva que atingiu Santa Catarina na quinta-feira causou alagamentos, arrastou carros, provocou estragos e deixou desabrigados em muitos municípios, especialmente na região metropolitana de Florianópolis e no litoral norte.

Um filhote de jacaré foi resgatado pela PM Ambiental (P-

MA) dentro de uma piscina residencial no bairro Sambaqui, região norte de Florianópolis, na manhã de ontem. O imóvel inundou durante o temporal de quinta. Segundo uma moradora, a família fez buracos nos muros para dar vazão à água. "Acreditamos que o jacaré veio por um dos buracos", relatou. O animal foi solto em segurança no Rio Ratoões, informou a PMA.

Em Camboriú, cerca de 7 mil casas foram afetadas. Segundo o governo, pelo menos 5 municípios decretaram situação de emergência, entre eles Governador Celso Ramos, Camboriú, Itapema e Balneário Camboriú.

QUARTEL DESABOU. Em Governador Celso Ramos, na Grande Florianópolis, parte do quartel do Corpo de Bombeiros desabou. Segundo a corporação, isso não impactou o atendimento na região, que conta com equipes de Governador Celso Ramos, Biguaçu e São José.

● GABRIELLE TAVARES

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

CASAMENTO DOS SONHOS

Diga "sim" no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Um cenário deslumbrante e uma equipe dedicada farão do seu grande dia uma celebração inesquecível.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizada a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Execução em Cumbica

Aluno de Direito é preso suspeito de ajudar olheiro do PCC em fuga

Segundo a polícia, o estudante atuaria como traficante para Kauê Coelho, que teria apontado Gritzbach no dia do assassinato

ÍTALO LO RE

A Polícia Civil prendeu na manhã de ontem mais um suspeito de ter auxiliado na fuga de um suposto olheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC) que estava presente no Aeroporto de Guarulhos, Grande São Paulo, no dia da execução do empresário Antônio Vinícius Lopes Gritzbach, de 38 anos, em 8 de novembro do ano passado.

O estudante de Direito Marcos Soares Brito, de 23 anos, foi localizado no Tatuapé, zona leste da capital paulista, e preso temporariamente por tráfico de drogas. Ele foi levado à sede do Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), no centro, e ficou à disposição da Justiça – deve passar hoje por audiência de custódia.

Ao *Estadão*, o advogado Guilherme Vaz diz que ainda não teve acesso ao inquérito policial, mas que Brito é inocente das acusações de associação para o tráfico e de ter colaborado com Kauê Amaral Coelho,

de 29 anos, apontado como olheiro do PCC. “A gente tem consciência que ele não tem envolvimento nenhum com isso e só está sendo envolvido em virtude de ser conhecido do Kauê”, diz.

Na quinta, foi detida a modelo Jackeline Moreira, de 28 anos, que seria namorada de Kauê. Encontrada em Itaqueira, também foi presa temporariamente por tráfico de drogas, com base em informações coletadas em quebra de sigilo telefônico, segundo investigação. O *Estadão* não conseguiu localizar a defesa de Jackeline.

Conforme a Polícia Civil, Marcos e Jackeline são suspeitos de auxiliar na fuga de Coelho. “Eles também serviam como traficantes (*a serviço*) do Kauê”, disse a delegada Ivalda Aleixo, diretora do DHPP.

Como mostrou o *Estadão*, gravações obtidas pela Polícia Civil mostram Kauê no aeroporto uma hora antes do pouso do avião em que estava Gritzbach, que havia assinado acordo de delação para revelar detalhes sobre a lavagem de dinheiro do PCC. Pouco antes dos disparos, conforme a investigação, as imagens mostram ele apontando para o delator. Gritzbach foi morto na área de desembarque do terminal 2 com dez tiros de fuzil.

Na quinta, um policial mili-



Kauê Amaral Coelho foi filmado no aeroporto no dia da execução

tar da ativa de 40 anos, suspeito de ser um dos atiradores, foi preso em operação da Corregedoria da PM. Outros 14 agentes também foram presos na

O que diz a defesa
Segundo advogado, jovem é inocente das acusações de associação para tráfico e de ter ajudado olheiro

operação, incluindo dois tenentes. Eles cuidariam da escolta de Gritzbach.

Coelho segue foragido. A suspeita é de que ele tenha opera-

ção realizada ainda em novembro, deflagrada após a Justiça decretar sua prisão temporária. Agora, a investigação indica que Coelho não está mais por lá. A Secretaria da Segurança Pública (SSP) oferece recompensa de R\$ 50 mil a quem tiver informações sobre ele.

PRISÃO ANTERIOR. Marcos Soares Brito, detido ontem, chegou a ser preso em dezembro do ano passado junto de seu tio, Allan Pereira Soares, de 44 anos, acusado de porte ilegal de armas. Já na época, havia a hipótese de que o estudante poderia ter ajudado na logística da morte de Gritzbach. Ele e

o tio, porém, foram soltos menos de 24 horas depois. Segundo o boletim de ocorrência, PMs das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota) afirmaram que, só com Marcos, teriam sido encontradas 110 munições de fuzil de calibre 7,62 mm e 556. Elas estariam na moto do acusado e em um carro, que seria de propriedade de Allan, encontrado na zona leste.

Na época, o advogado Guilherme Vaz, que também representa Allan, afirmou durante a audiência de custódia que “ficou comprovado que tinha algo estranho na história da PM”. Um dos pontos levantados por ele é que, após ser abordado em casa, Allan ligou para Marcos ir até lá.

“Como alguém vai ao encontro da polícia carregado de munições na moto?”, questionou o advogado. A defesa afirmou na ocasião que ambos os clientes negam ser os donos das munições ou ter qualquer relação com o caso da execução de Gritzbach.

A decisão pela liberação dos dois se deu após audiência realizada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), que indicou suposta irregularidade na prisão. Em documento obtido pelo *Estadão*, a juíza Juliana Pirelli da Guia afirmou que o flagrante se mostrou “irregular e ilegal”.

Na época, o delegado Osvaldo Nico Gonçalves, secretário-executivo da Segurança Pública, comentou o caso. “Não vamos baixar a guarda, vamos continuar trabalhando”, disse. Ele ressaltou que, ao todo, foram apreendidos sete celulares durante a ação. A expectativa é obter informações decisivas a partir dos aparelhos. ●

Ministério da Justiça

Governo define regras do uso de força policial

BRÁSILIA

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, assinou ontem três portarias para tentar reduzir e monitorar a letalidade policial e combater a criminalidade.

Uma das portarias regulamenta o uso da força por policiais, numa atualização do decreto publicado no mês passado pela pasta. O texto define as diretrizes para abordagens e para o uso de instrumentos com menor potencial ofensivo.

Entre as principais orientações, está a de que armas de fogo só devem ser usadas como último recurso pelos policiais. O decreto também diz que “não é legiti-

mo” o uso delas contra pessoas desarmadas em fuga ou veículos que desrespeitem bloqueios policiais em via pública, com exceção de casos em que haja risco ao profissional de segurança ou a terceiros.

Outra portaria institui o Comitê Nacional de Monitoramento do Uso da Força (CN-MUDF), para monitorar e avaliar a implementação das políticas sobre o uso da força por agentes de segurança pública.

A última portaria cria o Núcleo Estratégico de Combate ao Crime Organizado. O objetivo, entre outros, é mapear a atuação, os vínculos e as atividades econômicas de organizações criminosas, agilizar os processos de identificação e retomada de bens desses grupos e definir um plano anual de ações de combate ao crime. ●



Para contato com o Crecisp, acesse o link:
atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA Crecisp

CRECISP 2025: Transparência e Compromisso

É notável o crescimento que o Crecisp vem apresentando a cada gestão. Ao final de 2024, com um recorde de 295.300 inscritos, incluindo 190.947 corretores ativos, o Conselho contabilizou 17.669 novos registros em seus quadros. E a expectativa é ultrapassar a marca histórica de 300.000 profissionais em breve. Segundo o presidente José Augusto Viana Neto, a corretagem tem atraído profissionais de áreas diversas, como engenharia, arquitetura, direito e até medicina, evidenciando sua ampla versatilidade e dinamismo.

E para atender a esse contingente, atualmente, o Conselho conta com uma estrutura robusta de 526 funcionários e diversas delegacias distribuídas pelo interior do Estado de São Paulo. Em 2024, foram realizados 276.646 atendimentos, com um pico superior a 10 mil em um único dia. Uma pesquisa revelou que 97,9% dos atendidos avaliaram o serviço como rápido e eficaz.

Mas o grande destaque nas ações do Conselho é o compromisso com a transparência. A gestão 2022/2024 apresentou uma prestação de contas detalhada, incluindo mais de 22 mil processos julgados pelo comitê de ética e disciplina. E a supervisão por órgãos federais garante a integridade das ações e reforça esse comprometimento com o

desenvolvimento do setor.

A capacitação dos corretores de imóveis também se sobressaiu pelos 597 cursos a distância oferecidos em 2024, beneficiando cerca de 8.000 profissionais. Os cursos abordaram temas como avaliação imobiliária, administração e prevenção à lavagem de dinheiro. Além disso, o Conselho disponibilizou mais de 8.200 vídeos educativos em sua plataforma online, promovendo o acesso ao conhecimento de maneira prática e organizada.

Ainda na parte estrutural, a restauração da fachada da sede na Avenida Indianópolis, em São Paulo, representa um marco de valorização da categoria e preservação histórica.

Ao se dirigir aos corretores, Viana faz questão de ressaltar a importância da colaboração entre a comunidade e o Conselho, incentivando a denúncia de práticas clandestinas e reafirmando o papel do Crecisp como um pilar da legalidade no setor.

O presidente também destaca a legislação brasileira como a melhor do mundo para a atividade profissional, embora reconheça a necessidade de atualizações para acompanhar as mudanças do mercado. “Continuamos comprometidos com a transparência, o desenvolvimento e a valorização dos profissionais do setor imobiliário nesse triênio 2025/2027.”

NOTAS E INFORMAÇÕES

Dengue é ameaça permanente



Doença deixou de ser sazonal e demanda esforço contínuo para redução de casos e óbitos

O governo do Estado de São Paulo acaba de lançar um plano de contingência para lidar com a proliferação de casos de dengue, chikungunya e zika, doenças que fazem parte do rol das arboviroses. A iniciativa

envolve uma nova metodologia para o acompanhamento de casos e a resposta no atendimento aos pacientes.

De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), mais de 8 mil casos da doença já foram confirmados nestas primeiras semanas do ano no Estado. O Ministério da Saúde, por sua vez, acaba de confirmar a primeira morte por dengue no Estado em 2025; outros 45 óbitos em território paulista estão sob investigação.

Com número tão elevado de casos – mais de 20 municípios do Estado já decretaram emergência de saúde pública –, o plano do governo paulista é obviamente bem-vindo.

Ocorre que a dengue, que em 2024 superou a marca de 6 milhões de casos e matou 6.068 brasileiros, não pode mais ser tratada como evento sazonal, mas como desafio permanente. Planos como o do governo de São Paulo não deveriam ter caráter contingencial, pelo menos não enquanto a doença continuar se espalhando em níveis alarmantes como se tem observado desde pelo menos 2023.

Também é preciso que o Ministério da Saúde faça mais. É verdade que, como gosta de ressaltar a ministra Nísia Trindade, a frequência cada vez maior de eventos climáticos contribui com o aumento de casos. Episódios de chuvas e calor extremos tornam mais propício o ambiente para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, o agente transmissor da dengue.

Além disso, apesar da notícia promissora de que o Instituto Butantan desenvolveu um imunizante de dose única eficaz contra a dengue – ainda sob a necessária avaliação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária

(Anvisa) –, infelizmente ainda não há vacinas para toda a população.

Enquanto se aguarda que a imunização contra a dengue esteja disponível para todas as faixas etárias, doses da vacina japonesa Qdenga disponíveis para adolescentes de 10 a 14 anos, público que concentrava o maior número de hospitalizações no ano passado e que por essa razão foi priorizado no esquema vacinal, não têm sido aproveitadas.

Em 2024, 3.208.954 brasileiros receberam a primeira dose do imunizante japonês, mas menos da metade retornou para receber a segunda – o esquema vacinal completo da Qdenga exige duas doses.

O Brasil orgulha-se de ser o primeiro país do mundo a oferecer um imunizante contra a dengue gratuitamente por meio da rede pública, o que certamente é positivo, mas não pode se dar ao luxo de deixar tantas vacinas sem uso.

Além da baixa adesão à vacina da dengue, houve perda bilionária com vacinas diversas descartadas pelo atual governo. O Ministério da Saúde atribuiu parte do prejuízo ao fato de ter recebido estoques próximos do vencimento da gestão Bolsonaro e também à desinformação.

Convém recordar, contudo, que o atual governo foi eleito justamente por prometer combater o negacionismo e diferenciar-se da gestão anterior, que foi temerária na administração da saúde pública. Logo, não basta ligar a dengue à mudança climática nem se autocongratular por comprar vacinas. É preciso combater o *Aedes aegypti* e a desinformação de forma permanente. ●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO JUDICIAL

COMPLEXO HOTELEIRO NO JD. IMPERADOR, AMERICANA/SP

EM ÓTIMA
LOCALIZAÇÃO

ÁREA CONSTRUÍDA:
8.840,67M²



1ª PRAÇA:

29/01/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO

LANCE INICIAL: R\$16.759.600

2ª PRAÇA:

27/02/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO

LANCE INICIAL: R\$8.379.801

50% DO VALOR DE AVALIAÇÃO

COMPLEXO HOTELEIRO COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 8.840,67 M², INACABADO, SITUADO À RUA IMPERADOR MARCO AURÉLIO, Nº 100, JARDIM IMPERADOR, AMERICANA/SP, E RESPECTIVO TERRENO COM ÁREA DE 8.087,87 M², DESIGNADO PELO LOTE Nº 101 DA QUADRA Nº 02, SITUADO NO LOTEAMENTO JARDIM IMPERADOR, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO EM SUA MATRÍCULA, MATRÍCULA Nº 022.870, DO CR DE AMERICANA/SP – CONTRIBUINTE MUNICIPAL Nº 25.007.043.0000 – AVALIAÇÃO: R\$ 16.759.600,00 (DEZ./24) – OBRIGATORIEDADE: CONSTAM DA MATRÍCULA DO IMÓVEL EM AVIS QUE O SOBRE O IMÓVEL PESAM RESTRIÇÕES URBANÍSTICAS ESTIPULADAS PELA LOTEADORA, DESCRITAS NO REGISTRO DO LOTEAMENTO, CONFORME R.D. DA MATRÍCULA 53.966, EM AVIS 4. A AVERBAÇÃO PREMONITÓRIA DOS AUTOS Nº 100428-8.2018.8.26.0018, 3ª VARA CÍVEL DE AMERICANA/SP, EM AVIS, A PENHORA EM FAVOR DE ANTONIO BENICIO PEREIRA CORTES, DETERMINADA NOS AUTOS Nº 0002458-31.2018.8.26.0018, 1ª VARA CÍVEL DE AMERICANA/SP, EM AVIS, A PENHORA EM FAVOR DE MONCE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LTDA, DETERMINADA NOS AUTOS Nº 0003891-56.2021.8.26.0018, 4ª VARA CÍVEL DE AMERICANA/SP, EM AVIS, A AVERBAÇÃO PREMONITÓRIA E RESPECTIVA PENHORA, DOS PRESENTES AUTOS, EM AVIS, A AVERBAÇÃO PREMONITÓRIA E RESPECTIVA PENHORA, EM FAVOR DE THE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, DETERMINADA NOS AUTOS Nº 0005006-37.2022.8.26.0018, DA 2ª VARA CÍVEL DO FORO DE AMERICANA/SP, EM AVIS, A PENHORA EM FAVOR DE ANDRÉ LUIZ SALES CANTARELLA, AUTOS Nº 1005960-83.2022.8.26.0018, 2ª VARA CÍVEL DE AMERICANA/SP, EM AVIS, A PENHORA EM FAVOR DE REBOZAS REQUALIFICADORA DE BOLSÃO DE GÁS LTDA, NOS AUTOS Nº 1003985-88.2023.8.26.0018, DA 3ª VARA CÍVEL DE AMERICANA/SP, EM AVIS, A PENHORA EM FAVOR DE ANDRÉ LUIZ RIBEIRO MARTINS DE MORAES, NOS AUTOS Nº 1005187-11.2023.8.26.0018, DA 1ª VARA CÍVEL DE AMERICANA/SP, EM AVIS, A PENHORA EM FAVOR DE SIMS – EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EIRELI, NOS AUTOS Nº 0002287-18.2023.8.26.0018, DA 2ª VARA CÍVEL DE AMERICANA/SP. LAUDO PERICIAL: CONSTA DA PERICIA REALIZADA (RIS. 323/2018), QUE A CONSTRUÇÃO ERA DESTINADA AO COMFORT HOTEL & CONVENTION AMERICANA, QUE SERIA COMPOSTO DE UM ÚNICO BLOCO COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 10.798,99 M² (TAMBÉM DESCRITAMENTE NA R.D. DA MATRÍCULA DO IMÓVEL). FORO EFETIVAMENTE CONSTRUÍDA A ÁREA DE 8.840,67 M², ENTRETANTO A OBRA SE ENCONTRA PARALISADA NO 4º ANDAR. O IMÓVEL É DIVIDIDO EM: (I) PAVIMENTO TERREO COM 2.455,63 M²; (II) 1º PAVIMENTO COM 1.490,54 M²; (III) 2º AO 4º PAVIMENTOS COM 4.842,82 M², ESTANDO O 4º EXECUTADO PARCIALMENTE. DÉBITO ATUALIZADO DE IPTU EXTRAÍDO NO SITE DA PREFEITURA LOCAL, NO VALOR TOTAL DE R\$ 1.840.504,76 (DEZEMBRO/2024).



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-5454
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Registros de 2025

Estado de SP confirma 2º caso de febre amarela

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) registrou ontem um novo caso humano de febre amarela. É o se-

gundo confirmado na semana.

O paciente é um jovem de 21 anos, morador de Santo André, que viajou recentemente a

Joanópolis, na região de Campinas. A pasta não informou o estado de saúde do rapaz.

Na segunda-feira, a secreta-

ria reportou o primeiro caso de 2025. Na ocasião, a SES informou que o paciente era um homem de 27 anos, morador da capital paulista, com passagem por uma área rural no município de Socorro, também na região de Campinas.

Nos dois casos os homens não tomaram a vacina, principal medida de proteção contra complicações da doença.

Até então, os últimos casos no Estado de São Paulo haviam sido registrados no primeiro semestre de 2024. ●



Futebol brasileiro

Candidatura de Ronaldo à presidência da CBF expõe conflito ético

Fenômeno tem plano de disputar a eleição da entidade, busca apoio, mas ainda continua vinculado ao Cruzeiro; ex-jogador nega choque de interesses

RICARDO MAGATTI

Ronaldo revelou no fim do ano passado seu plano de ser presidente da CBF. Articula apoio para viabilizar a sua candidatura ao cargo. Enquanto isso, encara um conflito ético, pois ainda está vinculado ao Cruzeiro a partir do contrato que acertou com o empresário Pedro Lourenço, para quem vendeu as suas ações da SAF do time em abril do ano passado.

Revelado pelo jornalista Juca Kfoury e obtido pelo **Estado**, o contrato foi celebrado em 1º de julho de 2024, dois meses após a venda das ações de Ronaldo para Pedrinho, ocorrida em 29 de abril. Trata-se de um "instrumento particular de alienação fiduciária de ações em garantia", assinado por Ronaldo, pela Tara Sports Brasil, de propriedade do ex-jogador, e pela BPW Sports Participações, de Pedrinho.

O documento mantém Ro-

naldo vinculado ao Cruzeiro como credor fiduciário, ou seja, como dono das ações do clube até Pedrinho quitar o pagamento de R\$ 600 milhões pela compra da SAF, o que acontecerá apenas em 2035, já que são 11 parcelas anuais, começando em julho deste ano.

Por meio de sua assessoria, Ronaldo afirmou ao **Estado**, após consultar seus advogados, que ser credor fiduciário não lhe dá "qualquer direito político, econômico ou societário sobre a Tara Sports ou o Cruzeiro SAF desde 1º de julho de 2024" e entende que "cláusulas são usuais em negócios dessa magnitude e servem apenas para proteger o credor em caso de descumprimento do pagamento do valor total acordado". O contrato, diz, foi feito por "segurança jurídica".

GARANTIA. A alienação fiduciária é uma forma de garantia do pagamento de uma dívida. A reportagem pediu a três juristas



Ronaldo e Pedro Lourenço; venda da SAF será paga em até 11 anos

"Enquanto não forem pagos todos os valores da compra, Ronaldo segue tendo as ações e continua sendo proprietário da equipe (do Cruzeiro), mas não tem poder de gestão"

Higor Maffei Bellini
Mestre em Direito Desportivo

que analisassem o contrato. "O Ronaldo continua sendo proprietário do Cruzeiro. Tem a propriedade das ações que foram dadas em garantia do negócio. Enquanto não forem pagos todos os valores da compra, ele segue tendo as ações e continua sendo proprietário da equipe, mas não tem poder de gestão, não tem poder de

ingerência", explica Higor Maffei Bellini, mestre em Direito Desportivo pela PUC-SP.

Na prática, Ronaldo não é mais o dono direto do Cruzeiro. No entanto, sua posição como credor fiduciário garante que, se houver qualquer descumprimento contratual, ele pode retomar as ações e, portanto, o controle do clube. O instrumento prevê que ele possa exercer "a propriedade plena e a posse direta das ações", e vendê-las a outro comprador sem a anuência de Pedrinho.

"Isso não o torna proprietário no sentido tradicional, uma vez que, em caso de inadimplência, Ronaldo deverá vender, judicial ou extrajudicialmente, as ações a terceiros, aplicar o preço no pagamento de seu crédito e das despesas de cobrança, e entregar o saldo, se houver, ao devedor", diz Fernanda Rangel Nunes de Oliveira, advogada especialista na área societária e contratual do escritório Lopes Muniz.

Caso a BPW cumpra com tudo o que foi acordado, a alienação fiduciária se encerra e o ex-jogador perde definitivamente esse direito somente ao final da operação. "Na prática, atualmente Ronaldo não tem a propriedade plena das ações, mas sim sua propriedade fiduciária, que é temporária e vinculada ao pagamento da dívida pela BPW", reforça Fernanda.

CÓDIGO DE ÉTICA. O estatuto da CBF não apresenta impedimentos legais para Ronaldo, ainda vinculado ao Cruzeiro, postular a presidência. No entanto, o artigo 16 do capítulo 3 do Código de Ética da confederação aponta conflito de interesse nesses casos: possuir participação em direitos de atletas, clubes, empresas, ativos e bens que possam vir a sofrer valorização direta ou indireta pela atuação da entidade.

Bellini diz que, como o presidente da CBF tem acesso a informações privilegiadas de diferentes instituições, como patrocinadores, campeonatos, clubes e jogadores, Ronaldo "pode gerar uma incompatibilidade em o presidente e dono de um clube ter acesso privilegiado antes dos demais".

Carlos Tolstói, especialista em Direito Desportivo e ex-presidente do STJD do Futsal, vê um problema ético para Ronaldo. "Não seria eticamente correto, a meu sentir, que disputasse a presidência da CBF enquanto tiver qualquer tipo de vínculo com o Cruzeiro, enquanto credor desta SAF".

Caso queira se desvincular totalmente do Cruzeiro, há alternativas. "Ele poderia transferir as ações para uma terceira pessoa, ou o Pedrinho poderia antecipar os pagamentos da compra do clube zerando a operação. Outra possibilidade que enxergo seria trocar a garantia. Se a alienação fiduciária foi feita das ações, pode rescindir esse contrato e trocar por outras coisas, como garantia bancária", explica Bellini. ●

Campeonato Paulista

Palmeiras mantém rodízio e vai a Bauru em busca da segunda vitória



O Palmeiras encara o Noroeste hoje, às 18h30, no Estádio Alfredo de Castilho, em Bauru, onde o time alviverde busca sua segunda vitória no Campeonato Paulista. Nomes importantes como Gustavo Gómez, Aníbal Moreno e Raphael Veiga, que não participaram

da vitória por 2 a 0 sobre a Portuguesa, devem ir a campo e a tendência é de que os que jogaram a primeira partida sejam preservados.

Trata-se de uma estratégia de Abel Ferreira, que dividiu o elenco para não desgastar os atletas no começo da temporada. É uma oportunidade para jogadores que poucas chances tiveram no ano passado, como Rômulo, mostrarem serviço.

"Todo jogador pensa em aproveitar cada oportunidade da melhor maneira possível. Estou aproveitando cada momento, fazendo o meu melhor em cada segundo e ajudando a equipe da melhor maneira", afirmou o meio-campista.

Palmeiras e Noroeste voltam a se enfrentar após quase 14 anos. O último jogo ocorreu em março de 2011, pelo Cam-

peonato Paulista, e o time alviverde ganhou por 2 a 1, de virada, com gols de Valdivia (de falta) e Vinícius.

Foi naquele ano a última participação da equipe de Bauru na primeira divisão do Estado. Nesse período até a volta à elite paulista, o Norusca, como é carinhosamente apelidado, esteve no fundo do poço e chegou a disputar a última divisão paulista.

Ambos lideram suas chaves neste Paulista porque ganharam na estreia. O Palmeiras é o líder do Grupo D e o Noroeste, do C. A equipe de Bauru conquistou triunfo por 2 a 0 sobre o outro caçula, o Velo Clube, fora de casa. ●

2ª RODADA DO PAULISTÃO



NOROESTE



PALMEIRAS

NOROESTE: Felipe Alves; Cicinho; Rodolfo; Maycon; Luizão e Maykon; Dudu Miralima; Denner e Thiago Lopes; Pedro Felipe e Carlão.

Técnico: Paulo Comelli.

PALMEIRAS: Marcelo Lomba; Mayke; Gustavo Gómez; Benedetti e Caio Paulista; Aníbal Moreno, Atuesta e Raphael Veiga; Facundo Torres, Felipe Anderson e Flaco López.

Técnico: Abel Ferreira.

Árbitro: Edina Alves Batista.

Horário: 18h30.

Local: Estádio Alfredo de Castilho, em Bauru.

Tênis

Organização do Rio Open formaliza convite a Fonseca

Carioca de 18 anos, destaque no Aberto da Austrália, tem presença garantida na chave principal da competição

FELIPE ROSA MENDES

A organização do Rio Open formalizou ontem o convite a João Fonseca para voltar à chave principal do maior torneio da América do Sul. A competição será disputada no Jockey Club Brasileiro, na capital fluminense, entre os dias 15 e 23 de fevereiro.

Fonseca ganhou o primeiro convite do evento depois de se destacar no Aberto da Austrália, quando furou o qualifying, estreou na chave principal derubando o número nove do mundo, o russo Andrey Rublev, por 3 sets a 0. Parou na segunda rodada, superado pelo italiano Lorenzo Sonego.

O carioca de 18 anos chegou

a acumular 14 vitórias consecutivas, com os títulos do Torneio Next Gen Finals e do Challenger de Camberra, sendo nove triunfos sem perder sets.

"Estou muito feliz em receber esse convite. É um torneio muito especial para mim, poder jogar em casa e com a torcida brasileira me apoiando é um dos momentos mais importantes da minha temporada. Foi no Rio Open onde tive o

Bia vence nas duplas Com Laura Siegemund, da Alemanha, ela superou na estreia Quinn Gleason e Suzan Lamens por 6/1 e 6/3

meu primeiro contato com o tênis como fã e também como tenista, e a experiência no ano passado foi simplesmente inesquecível", festejou o tenista.

Está será a terceira vez em que Fonseca competirá no Rio Open. Em 2023, quando ainda era juvenil, ganhou sua primei-

ra chance num ATP ao entrar direto na chave principal. Foi eliminado na rodada de abertura. No ano passado, surpreendeu o público ao vencer sua primeira partida num ATP e, na sequência, atingir as quartas de final, seu melhor resultado no circuito profissional até agora, ao lado do Torneio de Bucareste, onde também parou nas quartas.

Neste ano, o carioca chegará ao torneio com novo status, de joia mundial do tênis, após apresentar performances de alto nível no Aberto da Austrália.

ALTO NÍVEL. No Rio Open, Fonseca terá alguns rivais de peso pelo caminho na chave principal, cujo sorteio será realizado às vésperas da competição. Já estão confirmados o alemão Alexander Zverev, atual número dois do mundo, o dinamarquês Holger Rune e o italiano Lorenzo Musetti.

São Paulo

Arboleda e Rafael voltam mais cedo dos EUA para jogo do time contra o Botafogo

O zagueiro Arboleda e o goleiro Rafael voltam hoje ao Brasil para defender o São Paulo na estreia no Paulistão, segunda-feira, contra o Botafogo. Também retornam dos Estados Unidos, onde o time realiza a pré-temporada, os defensores Ferraresi, Sabino e Moreira; os volantes Bobadilla e Santi; o meia Rodriguinho; e os atacantes Henrique e William.●

Corinthians

Ramón Díaz deve manter base da equipe da estreia no confronto com o Velo Clube

O técnico argentino Ramón Díaz não deve fazer mudanças significativas no time do Corinthians para a partida de amanhã contra o Velo Clube. A tendência é manter os jogadores que iniciaram a partida contra o RB Bragantino, vencida por 2 a 1. Pedro Raul, autor do gol da vitória em Bragança Paulista, permanecerá no banco de reservas.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Campeonato Inglês

Brentford x Liverpool

12h / ESPN

● Campeonato Italiano

Atalanta x Napoli

16h45 / ESPN 4

● FC Series

Atlético-MG x Cruzeiro

17h / Band, SporTV

● Campeonato Espanhol

Getafe x Barcelona

17h / ESPN

● Copa São Paulo

São Paulo x Cruzeiro

20h30 / CazéTV

TÊNIS

● Aberto da Austrália

Oitavas de final

21h / ESPN 3 e Disney+

ESTADÃO



UMA HOMENAGEM
AO REI PELE

Você ganhou
30% de desconto
na compra de até 2 ingressos
para entrada inteira*

O rei do futebol acaba de ganhar uma exposição imperdível, que reverencia a sua majestade, na Multiverso Experience, no Shopping Eldorado, de terça a domingo, das 10h às 21h.

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:

ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.



Nas areias do deserto

Rally Dakar ajuda na recuperação de militares feridos

— Para quatro membros do exército francês, prova é maneira de resgatar a autoestima e prazer pela aventura

ALEXANDRE MARCHAND
FRANCE PRESSE

Eles viveram momentos de horror e estiveram a ponto de morrer. No deserto da Arábia Saudita, uma escuderia de militares feridos disputou neste ano o Rally Dakar como forma de continuar reconstruindo suas vidas. A escuderia Irmãos de Armas conta no Dakar Classic, uma corrida paralela ao rali principal, com duas equipes compostas

por militares feridos: uma dupla de mulheres ao volante de um Renault Kerax e uma dupla de homens no comando de um 4x4 Peugeot P4.

No time feminino, a claudicação de Severine Lehoux, de 30 anos, suboficial do segundo regimento material do exército francês, é um indicador de sua amputação femoral da perna esquerda como resultado de câncer ósseo em 2018. Desde que se juntou, há mais de um ano, a este projeto associativo, diz que tem aprendido a

se adaptar a novas circunstâncias. "Não é fácil, na tenda, colocar a prótese. Mas encontrei um caminho e consegui!", comemora.

Participar desta corrida de 15 dias na Arábia Saudita é uma forma de devolver a estes soldados o prazer pela aventuras. O Dakar é perfeito para os participantes explorarem seus próprios limites e enfrentarem suas ansiedades.

TRAUMA. Aurore Valaize, de 37 anos, vem se preparando há

muito tempo para esse momento com sua psicóloga. Membro do serviço de saúde dos exércitos franceses, foi enviada para zonas de guerra como no Mali e Afeganistão. Faz quatro anos foi diagnosticada com uma desordem por estresse pós-traumático. "Para mim, as primeiras etapas (do rali) foram complicadas. A paisagem é muito parecida com a do Afeganistão, por isso trouxe memórias que não são exatamente felizes", disse.

Os homens que fazem parte

do outro time da seleção também são franceses. "Entre os feridos, podemos conversar. Todos nós tivemos experiências diferentes, mas todos passamos pelo mesmo lugar. Isso é algo que as pessoas não conseguem compreender se não vivenciaram", avalia Ludovic Faily, 54 anos.

Em janeiro de 2015, este mecânico-chefe estava na pista da base aérea de Albacete (Espanha) quando um F-16 grego caiu durante um exercício da Otan e causou 11 mortes. Queimado em 38% do corpo e com múltiplas fraturas, passou um mês em coma.

A equipe Irmãos de Armas é uma associação formada por militares em serviço, e o Dakar é o ponto culminante do processo de ressocialização dos feridos. Para angariar os 180 mil euros (R\$ 1,12 milhão) necessários à participação da equipe no rali, os próprios pilotos tiveram de trabalhar para encontrar patrocinadores, participar em espetáculos e feiras ou em eventos de solidariedade social.

"Estamos aqui para ajudá-los a ultrapassar o último limiar (da reconstrução)", explica Ludovic Gateau, um dos gestores da equipe. ●



Integrantes da equipe Irmãos de Armas; processo de ressocialização

Especial
150 anos

Em 2025, o **Estadão** completa **150 anos** de história e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro em torno de **seis eixos** temáticos:

- 01 República
- 02 Economia
- 03 Terra
- 04 Tecnologia
- 05 São Paulo
- 06 Viver

Tudo isso integrado em um grande projeto multiplataforma, com Hub Digital, edições comemorativas impressas e uma série de eventos especiais.

Sua **marca** pode ser protagonista desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail publicacoes@estadao.com e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO

150 ANOS

Realização:

Criação:

Apoio:

Oferecimento:

ESTADÃO 150

ESTADÃO
BLUE STUDIOA VOZ DO JORNALISMO
ELDORADO FM

107.3

paladar

Light

VISITE OS DECORADOS

JARDIM DAS
PERDIZES

ENTRE POMPEIA E PERDIZES

DESCUBRA A DIFERENÇA ENTRE
VIVER PERTO E DENTRO DE UM PARQUE

BAIRRO MAIS MODERNO E SEGURO DE SÃO PAULO

2 DORMS
83M²3 DORMS
111M²

DEPÓSITO PRIVATIVO*

- QUADRA RECREATIVA
- PISCINAS COBERTA COM RAIA E DESCOBERTA
- FITNESS COMPLETO
- SAUNAS SECA E MOLHADA
- ESPAÇO FAMÍLIA

RECANTO
OLIVEIRAS

(11) 3198-4800

Intermediação:

Lopes
www.lopes.com.br


RUA MARC CHAGALL, EM FRENTE AO PORTÃO 2 DO PARQUE

Realização:

Hines

Incorporação, Construção e Intermediação:


TECNISA
Mais construtora por m²

INCORPORADORA: Vênus Investimentos Imobiliários Ltda. EMPREENDIMENTOS: "BOSQUES JARDIM DAS PERDIZES" Subcondomínio Torre 1 - "RECANTO OLIVEIRAS" - Remodel de Incorporação registrado na Matrícula 153.784, do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. O empreendimento faz parte do loteamento JARDIM DAS PERDIZES e compõe a ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO JARDIM DAS PERDIZES, com a denominação fantasia de "JARC Jardim das Perdizes". TECNISA CREA 15.773-J e UPSP CREA 24.073-J. *2m² referente a depósito privativo.

B1 Fim de linha.
Justiça americana confirma a lei que exige a venda do TikTok ou sua saída do país

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SÁBADO, 18 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1
DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Contas públicas Dois lados

Inflação e dólar ajudarão receitas em 2025, mas pode haver revés em 2026

— Para especialistas, o impacto desses ‘anabolizantes’ deve ter vida curta e ajudar a arrecadação neste ano, mas tendem a ter o efeito inverso nos 12 meses seguintes

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A equipe econômica terá a ajuda de dois “anabolizantes” para aumentar receitas e tentar cumprir a meta fiscal deste ano. Com a inflação acima do esperado e o dólar mais forte, a arrecadação federal deve ser turbinada – ainda que de forma artificial e com um efeito que tende a ter vida curta. Em 2026, ano eleitoral, o impacto para as contas públicas pode ser reverso.

Em 2025, a inflação vindo de patamar mais alto vai aumentar

a base de incidência da arrecadação do governo. O dólar mais caro, por sua vez, ajudará via Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), já que os itens atrelados à moeda americana ficarão mais caros. Além disso, aumentarão as receitas via royalties de empresas exportadoras – como, por exemplo, a Petrobras (petróleo) e a Vale (minério de ferro).

“É um efeito que acontece no curto prazo. Ajuda 2025, mas atrapalha 2026. A não ser que a inflação e o dólar continuem subindo, que é o que ninguém quer – ou seja, fazer o

ajuste fiscal com a ajuda do aumento de preços”, explica o economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos.

Reforço

De janeiro a dezembro, a arrecadação do imposto de Importação cresceu 37%, na esteira da alta do dólar

Nos últimos meses, o mercado financeiro tem piorado, semana a semana, as projeções para a inflação. Desde 31 de outubro, quando o governo come-

çou a adiar o anúncio das medidas do pacote de contenção de gastos, a expectativa para o IPCA de 2024 saltou de 4,55% para 4,89%, enquanto a projeção para 2025 disparou de 4% para 5%.

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO. Em dezembro de 2024, aponta o economista Fábio Serrano, especialista em política fiscal do banco BTG Pactual, segundo dados do Siga Brasil, a arrecadação com o Imposto de Importação teve um crescimento de 64,6% em relação ao mesmo mês de 2023. De janeiro a dezembro, a alta foi de 37%, acompanhando o farta-

lecimento do dólar no período – um aumento, em termos reais (já descontada a inflação), de R\$ 21,5 bilhões.

“Muitos impostos são ad valorem, ou seja, cobrados sobre o valor nominal dos produtos. Um câmbio mais depreciado e uma inflação mais alta elevam a arrecadação. Claro que o efeito final depende da elasticidade de cada produto (o quanto o consumo se altera com a variação dos preços), porque, ao ficar mais caro, sua demanda também deve cair. Mas o efeito líquido é positivo”, diz Serrano.

Com o Imposto sobre Produtos Industrializados, que também incide sobre a importação de bens industriais, o aumento da receita em dezembro foi de 15,4%, com alta de 25% de janeiro a dezembro, o que ajudou a arrecadação do tributo subir R\$ 16,5 bilhões em 2024. “O IPI tem dois fatos geradores para a cobrança do imposto: importação ou a saída do produto da fábrica. É o IPI vinculado à importação”, explicou Serrano. ●

DESPESAS INDEXADAS DEVEM ANULAR PARTE DO GANHO DE RECEITA COM A INFLAÇÃO. PÁG. B2

31/01 ÀS 11H • SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEIS
APARTAMENTO NO JD. PAULISTA/SP

LANÇAMENTO INICIAL:
R\$1.087.000



C6 BANK

ÁREA ÚTIL:
115,689M²

ÁREA COMUM:
114,585M²

01 VAGA DE GARAGEM

*INDIVIDUAL E INDETERMINADA



Ocupado: APARTAMENTO GARDEN Nº 12, CONDOMÍNIO VN CASA ALAMEDA CAMPINAS SITUADO NA ALAMEDA CAMPINAS, 708, SÃO PAULO/SP, JARDIM PAULISTA, ÁREA ÚTIL: 115,689M², ÁREA COMUM: 114,585M². COM 01 VAGA DE GARAGEM INDIVIDUAL E INDETERMINADA, A SER UTILIZADA COM AUXÍLIO DE MANOBRISTA (LOCALIZADA NO 2º OU 1º SUBSÓLO DO CONDOMÍNIO). INSCR. MUNICIPAL: 009.074.1019-7. MATRÍCULA SOB Nº 188.786 DO 04º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-0404
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Fátima Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 581

Reverso políticas e prioridades

ARTIGO

Adriano Pires

Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CIBIE)

As prioridades do nosso planejamento energético precisam ser revistas à luz da necessidade de atingirmos uma política que traga sustentabilidade a nossa matriz energética sem renunciarmos à segurança e a acessibilidade da energia. Para isso, precisamos entender que nem o Brasil nem o mundo vão ter sucesso em realizar a transição energética sem os combustíveis fósseis. Ou seja, para uma transição de sucesso não bastam elétrons, temos de ter, também, moléculas.

No Brasil, nos últimos anos, vivemos a onda da demonização dos combustíveis fósseis. Mas, também, da energia nuclear e até das hidrelétricas. Com isso, tivemos um crescimento desordenado, sem qualquer planejamento, das energias eólicas e solar que estão levando o setor elétrico a uma situação conhecida como o espiral da morte. Essa escolha já está trazendo muitos custos para o País e para a sociedade.

No caso da solar trouxe o modelo Robin Hood às avessas, em que o pobre subsidia as camadas de mais alta renda. O fato das energias eólicas e solar serem intermitentes dificultam cada vez mais a operação do sistema elétrico brasileiro e as tarifas ficam mais caras devido a novas linhas de transmissão que

são construídas para escoar essa energia renovável.

As térmicas, que têm sido as responsáveis por evitar apagões, são demonizadas. Enquanto isso, não conseguimos nem terminar Angra 3 nem construir

Precisamos entender que nem o Brasil nem o mundo vão ter sucesso em realizar a transição energética sem os combustíveis fósseis

novas hidrelétricas. Ficamos cada vez mais reféns da natureza, sem segurança energética e tendo uma energia cara.

Precisamos com urgência reverter essa política promovendo uma maior participação na nossa matriz elétrica das térmicas por meio de leilões de capacidade, terminar Angra 3, elaborarmos um novo programa nuclear e voltarmos a construir hidrelétricas como, por exemplo, Tapajós.

Com tanta diversidade de energia primária, o Brasil possui uma enorme vantagem comparativa para que tenhamos uma matriz elétrica que atenda aos requisitos da sustentabilidade, da segurança e da acessibilidade. No setor do petróleo e do gás natural, precisamos de uma política que não abra mão dessas riquezas, cedendo ao discurso xiita e ideológico de determinados grupos de ambientalistas. Um exemplo é a discussão

surreal e sem eira nem beira se vamos ou não explorar a Margem Equatorial.

Faz sentido deixarmos abaixo da terra uma riqueza que poderá levar desenvolvimento socioeconômico para o Arco Norte do Brasil que é a região mais pobre do País? Vamos voltar a ter um país importador de petróleo? Precisamos com urgência ter uma discussão racional e sem ideologias sobre a Margem Equatorial, sob pena de cometermos um crime sem tamanho contra as gerações futuras de brasileiros.

E o crime, ao contrário do que os ambientalistas propagam, será o de não explorar a Margem Equatorial. No gás, precisamos de políticas que incentivem mais concorrência, trazendo mais fornecedores da molécula e novas infraestruturas. Caso contrário, o gás nunca será no Brasil a energia da transição energética. ●

Contas públicas Reverso

Despesas indexadas devem anular parte do ganho de receita com a inflação

Gastos públicos são corrigidos pela inflação passada e tendem a consumir os ganhos de arrecadação do ano anterior

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Como a economia brasileira é fortemente indexada, apesar de, num primeiro momento, a inflação aumentar as receitas, em um segundo momento, a indexação entra em campo e corrige grande parte das despesas públicas pela inflação, anulando os ganhos.

“O dólar ajudará a puxar a arrecadação de royalties e a arrecadação ligada a lucro das empresas em 2025. Só haverá efeito contrário, em 2026, se a gente considerar que o dólar vai apreciar. No caso da inflação, tem de considerar o efeito da

indexação das despesas; este sim reverte parte dos ganhos com mais certeza”, observa o economista Pedro Schneider, economista do Itaú Unibanco.

Para 2025, a meta do governo é a mesma de 2024: chegar ao déficit primário zero – ou seja, gastar o mesmo que arrecada, sem considerar as despesas com juros. Mas há uma margem de tolerância que permite um déficit de R\$ 31 bilhões (ou 0,25% do PIB).

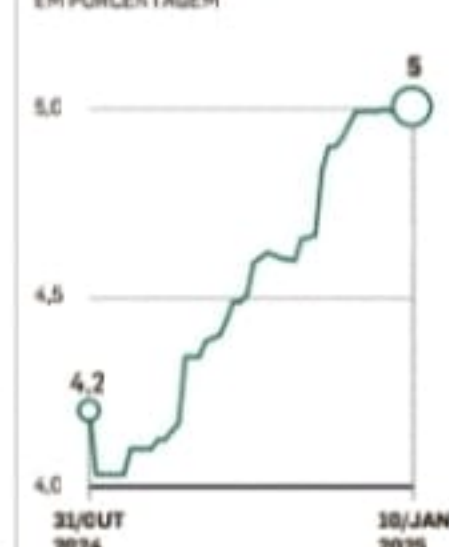
Além disso, o governo também está autorizado a não contabilizar R\$ 44,1 bilhões em gastos com precatórios (dívidas judiciais da União). Isso quer dizer que, mesmo com um buraco de R\$ 75,1 bilhões, a meta estará cumprida, em termos formais.

Com esse déficit, contudo, a dívida bruta continuará subindo, o que ajuda a entender as preocupações dos especialistas em contas públicas, mesmo que a meta seja formalmente cumprida. A Warren Investimentos,

CONTAS PÚBLICAS

Governo deve ter receitas ‘anabolizadas’ neste ano, mas efeito deve ter vida curta

Projeções de inflação para 2025



Inflação e dólar turbinam IPI e Imposto de Importação



FONTE: BOLETIM FOCUS (BANCO CENTRAL); BTGPACTUAL E SIGA BRASIL; INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Governo está a R\$ 9 bilhões de cumprir o piso da meta



do economista Felipe Salto, por exemplo, prevê o cumprimento da meta este ano. Ainda assim, estima aumento da dívida.

ESCALADA. “Projetamos dívida bruta do governo geral de 76% do PIB, em 2024, e de quase 83% do PIB ao término do atual governo (2026). Continuará subindo daí em diante, mas num ritmo menos pronunciado, até alcançar 96% do PIB, em 2034”, diz relatório da Warren.

As projeções dos economistas para 2025 indicam que o governo tem grande chance de cumprir o

piso da meta. Segundo o Prisma Fiscal, relatório do Ministério da Fazenda que coleta projeções do mercado para as contas públicas, a expectativa é de um déficit de R\$ 84,3 bilhões este ano.

Como o saldo pode ser negativo em até R\$ 75,1 bilhões, considerando os precatórios, isso significa que, segundo a média do Prisma, o governo está distante R\$ 9,2 bilhões de cumprir o piso da meta. “Pelas nossas contas, o governo está a cerca de R\$ 15 bilhões de conseguir cumprir o piso da meta”, diz o economista Tiago Sbardelotto, da XP.

Fábio Serrano, do BTGP Actual, entende que o governo ainda precisará arrecadar mais R\$ 25 bilhões para cumprir o piso. Pedro Schneider, economista do Itaú, estima que faltam cerca de R\$ 18 bilhões.

O Orçamento deste ano tem R\$ 178,3 bilhões considerados como receitas “extraordinárias” pelos economistas: R\$ 28,6 bilhões previstos com o voto de qualidade do Carf, R\$ 57,5 bilhões de acordos com empresas para pagamento de dívidas e R\$ 25,8 bilhões de compensação à desoneração da folha de pagamentos. ●

‘Também estou preocupado com a dívida’, diz Haddad

BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem estar preocupado com a trajetória da dívida pública no Brasil. Mas

ponderou, por outro lado, que as projeções sobre a economia do País nem sempre se concretizam. As declarações foram dadas em entrevista à CNN.

“Eu também estou preocupado. Nós temos de ter preocupa-

ção com a trajetória da dívida. Isso é uma preocupação do Ministério da Fazenda. Agora, eu tenho de fazer também algumas considerações sobre as projeções que são feitas e nem sempre se verificam”, disse

ele, ao emendar que o Rio Grande do Sul está se recuperando das tragédias das chuvas registradas no ano passado graças à ajuda do governo federal.

Haddad afirmou que a estratégia da Fazenda para controlar a trajetória da dívida pública será continuar “perseverando” em duas frentes: conten-

ção de despesas e combate a gastos tributários. “Eu sei que incomoda quando eu falo, mas sou obrigado a falar: se medidas (enviadas ao Congresso) não tivessem sido devolvidas, teríamos superávit no ano passado, o primeiro estrutural em mais de dez anos.” ●

● JORDANNA NEVES, FERNANDA TRISOTTO E AMANDA PUPO

astron broadcast

Energia nuclear Construção paralisada

Conclusão de Angra 3 pode custar até R\$ 61 bi a mais na conta de luz

— Retomada de obras defendida por Alexandre Silveira está na pauta do Conselho Nacional de Política Energética

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Mais de 40 anos após o início das obras, e depois de várias interrupções ao longo de décadas, a construção da usina nuclear de Angra 3, no litoral fluminense, pode ser retomada. Iniciado em 1981, ainda sob o regime militar, no governo do presidente João Figueiredo, o projeto pode ser resgatado, no que depender da intenção do ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, apesar dos altos custos envolvidos tanto para a conclusão da obra como para os consumidores, por causa do preço da geração de energia nuclear.

Estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ao qual o *Estado* teve acesso, concluiu que a construção da usina de Angra 3 pode fazer com que os brasileiros paguem até R\$ 61,5 bilhões a mais nas contas de luz por um período de 40 anos. O estudo compara o custo da energia que seria gerada pela usina em relação a outras fontes disponíveis no País (*mais informações no quadro da página ao lado*).

Apesar do alto impacto para o consumidor, o ministro Alexandre Silveira já afirmou que tem uma visão "intransigente" sobre o assunto, a favor do término da obra. A decisão sobre a usina está na pauta da próxima reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), prevista para este mês.

No estudo, a EPE — empresa pública que presta serviços ao Ministério de Minas e Energia — fez várias simulações de impacto entre 2031, quando a usina entraria em operação, e 2071, ao término do contrato de concessão. Procurada, a

EPE disse que o estudo está sob sigilo e não pode comentar. Já o MME confirmou que a decisão sobre a construção da usina está na pauta do CNPE.

A premissa do estudo é de que o custo de energia de Angra 3 será de R\$ 653,31 o megawatt-hora (MWh), cálculo feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), levando em conta tudo que já foi gasto na obra e o que precisará ser pago para a conclusão do projeto.

"Se estivesse pronta, Angra 3 seria útil para o sistema elétrico. Como não está, cabe perguntar se concluí-la seria a alternativa de mínimo custo. A resposta é não"

Jerson Kelman
Ex-diretor-geral da Aneel

Esse número é comparado ao custo de outras fontes de energia. Em todas as simulações feitas com fontes disponíveis no Brasil, o consumidor pagaria a mais, com contas que vão de R\$ 21,09 bilhões a R\$ 61,55 bilhões em 40 anos.

O estudo da EPE servirá de embasamento para a decisão do CNPE, que é presidido pelo ministro Silveira e conta com a participação de diversos ministérios, entre eles a Casa Civil e o Ministério da Fazenda. O documento, ainda sigiloso, mostra os impactos.

Comparado aos custos referentes à energia gerada pelas termoeletricas a gás, o excedente chegaria a R\$ 21,09 bilhões na conta de luz, entre 2031 e 2071. Nesse caso, o estudo leva em conta o preço obtido nos leilões realizados para contratar termoeletricas a gás,

que tiveram preço médio de R\$ 468,09 o MWh. Essa comparação é considerada a mais coerente em relação à nuclear por interlocutores do setor ouvidos pela reportagem, já que as termoeletricas podem gerar energia "firme", durante 24 horas por dia, assim como as usinas nucleares.

No caso da comparação feita com o chamado Ambiente de Contratação Regulada (ACR), que é o custo referente às distribuidoras de energia, o excedente subiria para R\$ 34,69 bilhões no período de 40 anos. Isso porque o custo médio nessa modalidade foi fixado em R\$ 348,72 o MWh em 2023.

Na comparação com as usinas nucleares Angra 1 e 2, o custo excedente chegaria a R\$ 34,83 bilhões em quatro décadas. Segundo o estudo da EPE, as duas usinas têm preço médio de R\$ 347,50 o MWh.

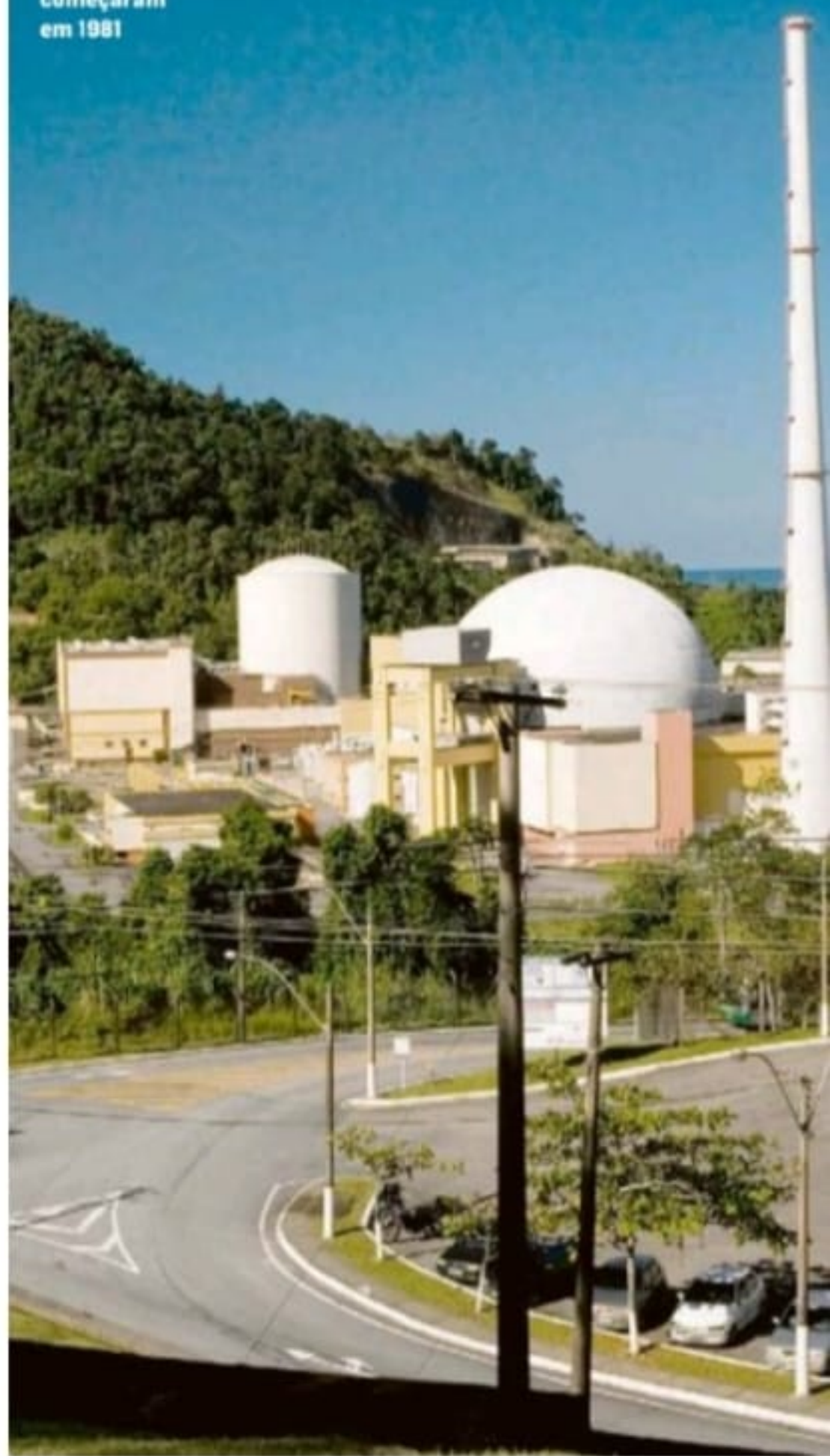
Quando se comparam preços de Angra 3 com os obtidos em leilões de reserva, realizados quando há necessidade de poupar água dos reservatórios das hidrelétricas, o excedente chega a R\$ 39,81 bilhões para os consumidores. Isso porque nesses leilões o preço médio foi de R\$ 303,80 o MWh.

Na comparação com os preços previstos no planejamento energético — que define o chamado "custo marginal de expansão do sistema elétrico", que engloba previsão de custos de todas as fontes de energia que devem entrar no sistema elétrico brasileiro nos próximos dez anos, o adicional seria de R\$ 42,37 bilhões na energia oriunda de Angra 3.

Na comparação com a energia adquirida no Ambiente de Contratação Livre (ACL) — fora do mercado regulado, acessível a grandes consumidores de

LUCIANO ANDRADE/ESTADÃO - 15/6/2008

O projeto de Angra é dos anos 1970 e as obras começaram em 1981



energia —, o excedente de Angra 3 chegaria R\$ 61,55 bilhões, já que nessa modalidade o custo é de R\$ 112,88 o MWh. No mercado livre, a energia é negociada considerando todas as fontes, incluindo as renováveis, que não são "firmes" como a nuclear, ou seja, possuem intermitência, como a solar (dependente do sol) e a eólica (de ventos).

PREÇO X TECNOLOGIA. A EPE também comparou os custos de energia previstos para Angra 3 com os de fontes nucleares internacionais. Em dois casos, Angra 3 seria mais barata, por já ter parte da obra avançada e ser de tecnologia mais antiga. Na comparação com usi-

nas começando do zero e com tecnologia de ponta ocidentais, o consumidor brasileiro teria economia com Angra 3 de R\$ 15,43 bilhões a R\$ 65,96 bilhões, a depender das condições de financiamento. Em outros dois casos, incorporando usinas de todo o mundo, Angra 3 seria mais cara, de R\$ 18,26 bi a R\$ 40,72 bilhões.

No estudo, a EPE ressalta que há efeitos benéficos indiretos com a construção de Angra 3, mas que não são mensuráveis. Entre eles, a não emissão de gases de efeito estufa, a geração de empregos de alta qualificação, além do estímulo à indústria nuclear e a segurança ao sistema elétrico, por gerar ener-

UMA SAGA DE 44 ANOS

1981

INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA USINA, AINDA SOB O REGIME MILITAR DO PRESIDENTE JOÃO FIGUEIREDO

1984

INTERRUPÇÃO DAS OBRAS, AINDA NA GESTÃO DE JOÃO FIGUEIREDO, EM FUNÇÃO DA CRISE ECONÔMICA NO BRASIL, QUE PROVOCOU FORTE AUMENTO DOS CUSTOS DE FINANCIAMENTO DA OBRA

2002

APÓS A CRISE DE ENERGIA NO GOVERNO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, O CNPE EDITOU RESOLUÇÃO ESTABELECEDO NOVOS CRITÉRIOS PARA A FINALIZAÇÃO DA OBRA



ANGRA 3 VOLTOU À PÁGUA DE VIDA À CRISE ENERGÉTICA DE 2002

FÁBIO MOTA/ESTADÃO - 21/6/2007

2009

RETOmada DO PROJETO, JÁ NO SEGUNDO GOVERNO LULA, COM PREVISÃO DE TÉRMINO EM 2018 E FIXAÇÃO DE PREÇO EM R\$ 148,25 O MWh (VALOR NOMINAL DA ÉPOCA)

2015

NOVA INTERRUPÇÃO DAS OBRAS, COM RESCISÃO DE CONTRATOS MOTIVADA POR INVESTIGAÇÃO DE CORRUPÇÃO PELA OPERAÇÃO LAVA JATO

IMPACTO NA CONTA

Construção de Angra 3 pode fazer com que brasileiros paguem até R\$ 61,5 bi a mais nas contas de luz em 40 anos

Onde ficam

O TAMANHO DO CÍRCULO REPRESENTA A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE ENERGIA DAS USINAS, EM MEGAWATT AO MÊS



Comparação de custos de energia por fonte

Custo de energia de Angra 3 chega a ser quase 6 vezes maior do que a referente à do mercado livre

EM REAIS/MWH

ANGRA 3	653,31
TERMOLÉTRICAS A GÁS	468,09
AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO REGULADA**	348,72
ANGRA 1 E 2	347,50
LEILÕES DE RESERVA	303,80
PLANEJAMENTO ENERGÉTICO	282,26
MERCADO LIVRE	112,88

*PREVISÃO, **CONTRATOS COM DISTRIBUIDORAS EXCLUSIVAS

Custos adicionais de Angra 3 por cenário, de 2031 a 2071

Despesas com a energia gerada pela terceira usina nuclear superam bilhões de reais no longo prazo

EM BILHÕES DE REAIS

TERMOLÉTRICAS A GÁS	21,09
AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO REGULADA**	34,69
ANGRA 1 E 2	34,83
LEILÕES DE RESERVA	39,81
PLANEJAMENTO ENERGÉTICO	42,37
MERCADO LIVRE	61,55

FONTE: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (EPE) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

© gia sem interrupção.

O órgão afirmou, por meio de nota, que o estudo tem abordagem “estratégica”, e que por isso a obra deve ser construída para evitar “custos de abandono, sistêmicos e de arrependimentos”. “A construção de Angra 3 evita custos elevados de abandono, ajuda a moderar custos sistêmicos, provê segurança energética e confiabilidade para o sistema, e contribui para aumentar a descarbonização e a resiliência climática da matriz energética nacional. Ademais, evita arrependimentos futuros associados à perda do domínio tecnológico e à desmobilização da cadeia de fornecedores de bens e servi-

ços no Brasil”, diz a empresa.

O BNDES calculou que o custo para o abandono do projeto é de R\$ 21 bilhões, muito próximo ao valor estimado para a conclusão, de R\$ 23 bilhões. Sem finalizar a obra, haveria prejuízo de R\$ 9,2 bilhões em financiamentos já concedidos pela Caixa e pelo BNDES, R\$ 2,5 bilhões com rescisão de contratos, R\$ 1,1 bilhão com devolução de incentivos fiscais, além de R\$ 940 milhões para desmobilização de obras e R\$ 7,3 bilhões de custo de oportunidade sobre o capital investido.

EMPRESAS X CONSUMIDORES.

Especialistas, contudo, explicam que, no caso do abandono,

o prejuízo não seria arcado pelos consumidores de energia, mas pelas empresas envolvidas no projeto. No caso da conclusão, o custo seria repassado para a conta de luz.

Para o presidente da Associação dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres (Abrace), Paulo Pedrosa, a conclusão da usina, com a obrigação de compra da energia pelos consumidores, seria o equivalente à criação de um novo “encargo” para custear o desenvolvimento da indústria nuclear no Brasil.

“O problema do setor elétrico, do custo da energia, não está apenas nos encargos visíveis, ele está também nos en-

cargos invisíveis. A retomada de Angra 3 paga pelos consumidores seria um encargo de política nuclear. E isso tem potencial de transferir para o consumidor inclusive prejuízos privados”, diz.

Na visão do ex-diretor geral da Aneel e ex-presidente do grupo Light, Jerson Kelman, Angra 3 seria útil ao sistema, por gerar energia “firme”, que traria mais previsibilidade ao sistema elétrico. Mas ele ressalva há alternativas mais baratas. “Usinas nucleares não emitem gases de efeito estufa e geram continuamente, ao contrário das fontes eólica e solar. Se estivesse funcionando, Angra 3 seria útil para o sistema elétri-

co. Como não está, cabe perguntar se concluí-la seria a alternativa de mínimo custo para o consumidor de eletricidade. A resposta é não”, afirma.

Tanto Pedrosa quanto Kelman entendem que, se é vontade do governo fomentar o setor, que o custo seja financiado pelo Tesouro. “Se existe uma vontade nacional em relação à energia nuclear, isso é uma decisão legítima, mas deveria ser tomada no Orçamento da União”, diz Pedrosa.

HISTÓRICO. Angra 3 é considerada uma usina nuclear de tecnologia defasada, já que foi projetada nos anos 1970 e começou a ser construída em 1981, ainda no regime militar. Com potência instalada de 1,4 GW, cerca de 65% do projeto já foi executado e o seu término ainda irá exigir R\$ 23 bilhões em investimentos, segundo estudo do BNDES, incluindo o financiamento da obra, compra de equipamentos e contratação de serviços especializados de engenharia.

Em 1984, as obras foram interrompidas, em função da crise econômica no Brasil, que provocou um forte aumento dos custos de financiamento da obra. Em 2002, após a crise de fornecimento de energia no governo Fernando Henrique Cardoso, o CNPE editou uma resolução estabelecendo novos critérios para a finalização da obra.

No segundo governo Lula, em 2009, o projeto foi retomado, com previsão de término em 2016 e fixação de preço em R\$ 148,65 o MWh (valor nominal, da época). Em 2015, contudo, com atrasos nas obras, houve nova interrupção, com rescisão de contratos motivada por investigação de corrupção pela Operação Lava Jato.

Em 2018, no governo Temer, uma nova resolução do CNPE determinou novo preço para usina, de R\$ 480 o MWh. Em 2019, já no governo Jair Bolsonaro, o projeto foi qualificado para o Programa de Parceria de Investimentos (PPI) e um comitê interministerial foi criado para definir um novo modelo de negócios.

Em 2022, com a capitalização da Eletrobras, foi criada a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar), que ficou responsável pela Eletronuclear, estatal que faz a gestão das usinas Angra 1, 2 e 3. Procurada pela reportagem, a Eletronuclear afirmou que não teve acesso ao estudo da EPE. ●



OBRA FORAM PARALISADAS EM 2015, POR CAUSA DA LAVA JATO

2019

JÁ NO GOVERNO BOLSONARO, O PROJETO FOI QUALIFICADO PARA O PROGRAMA DE PARCERIA DE INVESTIMENTOS (PPI) E UM COMITÊ INTERMINISTERIAL FOI CRIADO PARA DEFINIR UM NOVO MODELO DE NEGÓCIOS PARA ALAVANCAR O EMPREENHIMENTO

2021

RESOLUÇÃO DEFINIU AS DIRETRIZES PARA QUE UM NOVO PREÇO DE ENERGIA DA USINA FOSSE CALCULADO, A PARTIR DE ESTUDOS DO BNDES E DA EPE



ABANDONO DO PROJETO NO ESTÁGIO ATUAL, TEM O CUSTO ESTIMADO EM R\$ 21 BILHÕES

2022

CREAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE PARTICIPAÇÕES EM ENERGIA NUCLEAR E BINACIONAL (ENBPAR), QUE FICOU RESPONSÁVEL PELA ELETRONUCLEAR, ESTATAL QUE FAZ A GESTÃO DAS USINAS ANGRA 1, 2 E TAMBÉM DE ANGRA 3

INFOGRÁFICO: ESTADÃO



Rede social Banimento a partir de amanhã

Suprema Corte dos EUA mantém lei que pode proibir TikTok no país

— Plataforma chinesa ganhou apoio de Trump — que assume o poder na segunda —, mas ainda assim perdeu batalha judicial e terá de vender operação a controlador não chinês

A Suprema Corte americana confirmou a legalidade de uma lei federal, sancionada em abril pelo presidente Joe Biden, que determina o banimento do TikTok nos EUA a partir de amanhã, a menos que ele seja vendido a um controlador não chinês. A decisão de ontem pode ser a sentença de morte para a plataforma nos Estados Unidos, onde tem 170 milhões de usuários, seu maior mercado.

A legislação, que teve apoio de democratas e republicanos quando aprovada pelo Congresso, surgiu da alegação de que a plataforma chinesa coleta dados confidenciais de americanos e, por isso, representa um risco à segurança nacional.

Na última etapa dessa batalha judicial, porém, a rede social ganhou um aliado inesperado: Donald Trump, antes um inimigo da plataforma. Ontem, o presidente eleito, que assume o cargo na segunda-feira, conversou com o líder chinês, Xi Jinping, sobre o impasse.

O republicano, que no passado também acusava o aplicativo de ser uma ameaça à segurança americana, mudou de lado durante a gestão de Biden, quando percebeu que o tema rendia votos. Durante sua campanha vitoriosa, Trump afirmou que tentaria manter o TikTok em operação no território americano.

De acordo com o jornal *Washington Post*, o republicano estaria estudando baixar uma ordem executiva logo que assumir o cargo, suspendendo

a lei por até 90 dias. Ainda assim, não se sabe se seria possível evitar a saída do aplicativo dos EUA.

Em outro movimento para demonstrar sua oposição à determinação, Trump convidou Shou Zi Chew, CEO da ByteDance, dona do TikTok, para a sua posse como convidado de honra.

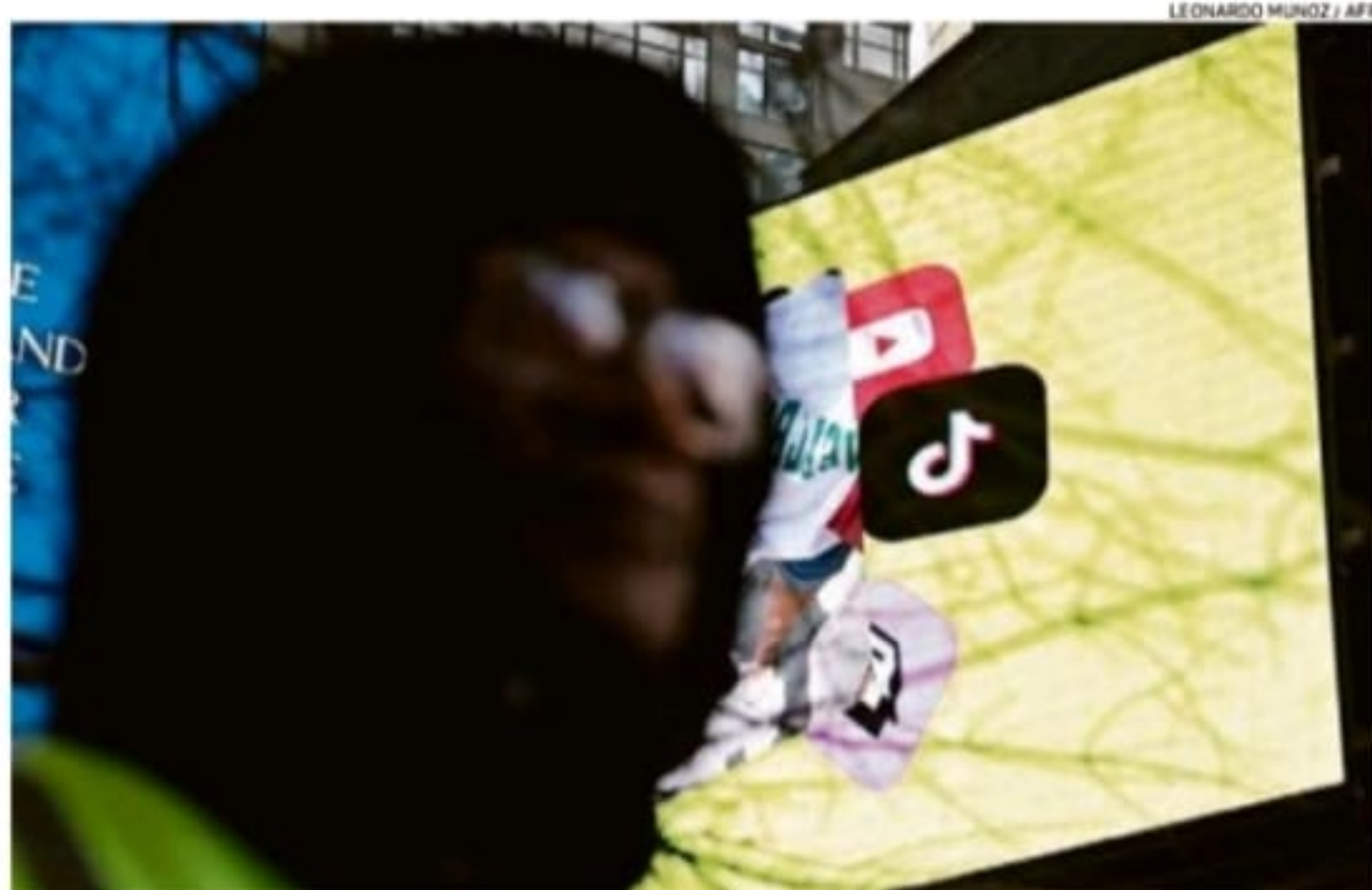
Trump havia pedido à Suprema Corte que adiasse a implementação da lei para que ele tivesse a oportunidade de agir assim que retornasse à Casa Branca. Com o tribunal recu-

Aliado do TikTok
Ontem, o presidente eleito, Donald Trump, conversou com o presidente chinês, Xi Jinping, sobre o impasse

sando a opção, e como não há aparentemente nenhuma tentativa de venda da plataforma, a proibição deve mesmo entrar em vigor. Na prática, o aplicativo pode ser retirado do ar, mas não há muita certeza de quando isso pode ocorrer.

Com o prazo para decidir sobre o tema se esgotando, a Suprema Corte agendou uma sessão especial na semana passada para analisar uma defesa amparada na Primeira Emenda da Constituição dos EUA — que trata da liberdade de discurso e imprensa — feita pela empresa.

Os advogados da ByteDance afirmaram que as preocupa-



Painel com o logo do TikTok na Times Square, em Nova York: rede tem 170 milhões de usuários nos EUA

ções do governo com a segurança nacional não justificariam uma restrição tão abrangente e sem precedentes ao discurso de tantos americanos que usam o aplicativo para acessar notícias, se divertir e como plataforma de “autoexpressão”.

Durante a argumentação oral, a maioria dos juízes se mostrou favorável à lei. Eles creditaram a preocupação do governo dos EUA ao fato de que o governo chinês usaria o aplicativo secretamente para coletar grandes quantidades de dados confidenciais sobre milhões de usuários americanos e potencialmente explorar essas informações para

chantagear jovens americanos ou transformá-los em espíões.

“Isso parece ser uma grande preocupação para o futuro do país”, disse o juiz Brett M. Kavanaugh durante a apresentação de seus argumentos.

MULTAS. De acordo com a legislação, chamada Protecting Americans From Foreign Adversary Controlled Applications Act (Lei de Proteção aos Americanos contra Aplicativos Controlados por Adversários Estrangeiros), as lojas de aplicativos, como Google e Apple, e os serviços de hospedagem na internet poderão ter de

pagar multas pesadas se continuarem a oferecer o TikTok entre seus produtos após o prazo de domingo. As infrações podem custar às empresas US\$ 5 mil (por volta de R\$ 30,3 mil) para cada usuário que continuar a acessar o TikTok.

O TikTok não comentou publicamente seus planos. Os funcionários da companhia nos EUA receberam um e-mail na terça-feira dizendo que a empresa estava “planejando vários cenários” e que seus escritórios permaneceriam abertos “mesmo que essa situação não tenha sido resolvida antes do prazo final de 19 de janeiro”. ● *CON WPE NYT*

Usuário do Brasil sentirá diferença em conteúdo e na publicidade

JOÃO PEDRO ADANIA

É no conteúdo e na publicidade digital que os usuários brasileiros devem sentir as principais mudanças com a saída de cena do TikTok nos Estados Unidos, segundo especialistas ouvidos ontem pelo *Estado*. Embora a plataforma continue funcionando normalmente em outros países, a natureza da lei que decidiu bloquear a plataforma implica mudanças

graduais até mesmo para usuários de fora dos EUA.

O principal impacto que os brasileiros devem sentir é a perda de conteúdo, explica Rodrigo Silva, professor da Faculdade de Computação e Informática da Universidade Presbiteriana Mackenzie e coordenador do Laboratório de Segurança Cibernética Cybersec LAB.

“Uma das maiores preocupações que poderão ocorrer para os usuários brasileiros é a pos-

sibilidade de perder o acesso a conteúdos produzidos por criadores americanos”, diz Silva. “O TikTok é conhecido por seu algoritmo global, que frequentemente exibe vídeos de criadores de diferentes países, dependendo das preferências do usuário”, afirma. E esse alcance global de conteúdo também pode ser fechado para os criadores brasileiros.

“O criador de conteúdo brasileiro também depende da sua repercussão de maneira

global”, diz Bruno Peres, professor de marketing digital da ESPM. “A gente vai ver uma entrega menor de conteúdo.” A consequência disso também pode ser econômica para os nossos influenciadores.

PUBLICIDADE. Como parte de um mecanismo que movimentou o comércio eletrônico global, o TikTok tem influência sobre a publicidade digital e está na planilha de gastos da área de marketing das maiores empresas do mundo. “Os maiores influenciadores do mundo no TikTok são americanos. Mesmo o público asiático consome muito o conteúdo americano”, explica Peres.

O bloqueio, portanto, deve

resultar em uma reorganização das verbas publicitárias, em especial das grandes multinacionais. No Brasil, esse efeito deve ser duplo: menos investimento de empresas americanas em marketing para o TikTok e menos conteúdo disponível para consumidores. ●

EMBRAESP
ESTUDOS
ESPECIAIS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

agro.estadao.com.br

agro 
ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:

ESTADÃO 150

broadcast
agro

PYXYS

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Mercado de trabalho Mudança de perfil

Pesquisa vê a criação de 170 milhões de novas vagas e o fim de outras 92 milhões

**Relatório global revela
quais profissões
devem ganhar força
e aquelas que serão
cada vez mais
substituídas até 2030**

JAYANNE RODRIGUES

Fatores como mudança tecnológica, incertezas econômicas e a transição para uma economia verde devem impactar profundamente o mercado de trabalho até 2030. Diante do cenário de transformação significativa, estima-se tanto a extinção quanto a criação de postos de trabalho: 92 milhões de funções serão substituídas, enquanto 170 milhões de novos postos serão criados.

Entre as profissões ameaçadas, estão a de carteiros e caixas de bancos. Os cargos em alta incluem especialistas em big data (análise de dados complexos) e engenheiros de fintechs (tecnologia de serviços financeiros). Sobre as habilidades mais relevantes, estão pensamento analítico, resiliência, flexibilidade e agilidade. Veja mais sobre profissões e habilidades nos quadros ao lado.

No Brasil, 58% das empresas esperam recrutar novos talentos e 48% planejam realocar funcionários de funções em declínio para aquelas que estão em crescimento.

Os dados são do relatório Futuro do Trabalho 2025 elaborado pelo Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês) em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC). A pesquisa, conduzida entre maio e setembro de 2024, ouviu mais

de mil empregadores de 55 países por meio da plataforma Qualtrics, com 38 perguntas, e foi complementada por dados de plataformas especializadas pelo WEF e a FDC.

Os avanços tecnológicos, a fragmentação geoeconômica, a incerteza econômica, as mudanças demográficas e a transição para uma economia verde são as cinco razões que explicam a criação e a substituição de postos de trabalho, segundo a pesquisa. O impacto na produtividade e a crescente demanda por qualificação da força de trabalho também contribuem para essas transformações.

De acordo com o estudo, as tendências analisadas devem impactar 22% dos empregos formais atuais. Segundo projeções, 92 milhões de empregos atuais serão substituídos até 2030 e 170 milhões serão criados, o que resulta em saldo final de 78 milhões de empregos.

A partir deste ano, o panorama econômico global apresenta um otimismo cauteloso. O relatório cita que, embora a inflação tenha desacelerado e políticas monetárias mais flexíveis estejam sendo adotadas, "o crescimento lento, a volatilidade política e a pressão persistente sobre os preços deixam muitos países vulneráveis a choques econômicos."

TENDÊNCIAS. Uma das principais tendências, segundo o estudo, é a ampliação do acesso digital, mencionada por 60% dos respondentes.

A pesquisa também destaca o avanço da inteligência artificial e da automação como ferramentas importantes para o aumento da produtividade e

DE OLHO NO FUTURO

Profissões em alta

- ESPECIALISTAS EM BIG DATA
- ENGENHEIROS DE FINTECH
- ESPECIALISTAS EM IA E MACHINE LEARNING
- DESENVOLVEDORES DE SOFTWARE E APLICAÇÕES
- ESPECIALISTAS EM GESTÃO DE SEGURANÇA
- ESPECIALISTAS EM ARMAZENAMENTO DE DADOS
- ESPECIALISTAS EM VEÍCULOS ELÉTRICOS E AUTÔNOMOS
- DESIGNERS DE INTERFACE E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO (UI E UX)
- ESPECIALISTAS EM INTERNET DAS COISAS (IIOT)
- MOTORISTAS DE SERVIÇOS DE ENTREGA
- ANALISTAS E CIENTISTAS DE DADOS
- ENGENHEIROS AMBIENTAIS
- ANALISTAS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
- ENGENHEIRO DE DEVOPS
- ENGENHEIROS DE ENERGIA RENOVÁVEL

Profissões em queda

-  **FUNCIONÁRIOS DE SERVIÇOS POSTAIS**
-  **CAIXAS BANCÁRIOS E CARGOS RELACIONADOS**
-  **OPERADORES DE ENTRADA DE DADOS**
-  **CAIXAS E ATENDENTES**
-  **ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS E SECRETÁRIAS EXECUTIVAS**
-  **TRABALHADORES DE IMPRESSÃO E CARGOS RELACIONADOS**
-  **CONTADORES, AUXILIARES DE CONTABILIDADE E DE FOLHA DE PAGAMENTO**
-  **ATENDENTES E CONDUTORES DE TRANSPORTE**
-  **ASSISTENTES DE REGISTRO DE MATERIAIS E CONTROLE DE ESTOQUE**
-  **VENDEDORES PORTA A PORTA, VENDEDORES DE JORNAL, AMBULANTES E CARGOS RELACIONADOS**
-  **DESIGNERS GRÁFICOS**
-  **PERITOS DE SEGUROS, EXAMINADORES E INVESTIGADORES**
-  **OFICIAIS JURÍDICOS**
-  **SECRETÁRIAS JURÍDICAS**
-  **OPERADORES DE TELEMARKETING**

As habilidades mais relevantes

1º	PENSAMENTO ANALÍTICO
2º	RESILIÊNCIA, FLEXIBILIDADE E AGILIDADE
3º	LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL
4º	PENSAMENTO CRIATIVO
5º	MOTIVAÇÃO E AUTOCONHECIMENTO
6º	ALFABETIZAÇÃO TECNOLÓGICA
7º	EMPATIA E ESCUTA ATIVA
8º	CURIOSIDADE E APRENDIZADO CONTÍNUO
9º	GESTÃO DE TALENTOS
10º	ORIENTAÇÃO PARA O SERVIÇO E ATENDIMENTO AO CLIENTE
11º	IA E BIG DATA
12º	PENSAMENTO SISTÊMICO
13º	GESTÃO DE RECURSOS E OPERAÇÕES
14º	CONFIABILIDADE E ATENÇÃO AOS DETALHES
15º	CONTROLE DE QUALIDADE

FONTE: FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL E FUNDAÇÃO DOM CABRAL. IMFOGRÁFICO-ESTADÃO

da eficiência. No entanto, há um risco de substituição de trabalho humano caso não haja regulamentações adequadas.

"Sem estruturas adequadas de tomada de decisão, incentivos econômicos estratégicos e regulamentações governamentais, essas tecnologias podem ser utilizadas para substituir o trabalho humano, em vez de aprimorar suas capacidades", destaca o relatório.

Com isso, qualificar a mão de obra que já está no mercado para o uso de tecnologia entra na lista de prioridades das empresas. No Brasil, 53% dos empregadores indicam que IA e big data serão as áreas prioritárias de requalificação nos próximos cinco anos.

Na visão de Marcello Amaro, diretor de Recursos Humanos da P3, plataforma de gestão de pagamentos, as empresas devem priorizar investimentos na requalificação da força de trabalho no intuito de garantir que os profissionais

estejam preparados para assumir novos cargos à medida que as tecnologias demandem a atualização das funções.

"Eu vejo a IA e a automação como ferramentas para impulsionar a criatividade e a eficiência no trabalho, mas isso depende de como escolhemos utilizá-las. Elas são excelentes para assumir tarefas repetitivas ou de baixo valor, o que permite que as pessoas foquem no que importa", analisa Amaro.

Fatores
Tecnologia, incerteza
econômica e a transição
para economia verde
explicam mudanças

As novas tendências também devem acelerar o crescimento de algumas profissões. Especialistas em big data e em aprendizado de máquina estão entre os profissionais com maior demanda, prevê o relatório.

ATIVIDADES OBSOLETAS. Por outro lado, a previsão é de que funções administrativas, secretariais e operacionais podem ser substituídas pelas tecnologias digitais em cinco anos.

Assim como o relatório de 2023, o treinamento e a requalificação seguem no centro das estratégias das empresas para acompanhar as mudanças mais recentes. Isso porque cerca de 39% das habilidades existentes deverão ser transformadas ou vão se tornar obsoletas nos próximos anos. Hoje, as competências sugeridas como essenciais podem ajudar em problemas complexos, em setores afetados por mudanças rápidas, como varejo e manufatura, segundo o estudo.

No Brasil, assim como em outros países da América Latina e Caribe, a principal barreira para a transformação dos negócios é a lacuna de habilidades, principalmente em áreas como matemática, português e inglês, revela o estudo. ●

BROADCAST MERCADOS

	RS	Var. %	Neg
COMERCIALIZACAO	5,12	5,13	8,14
INDUSTRIAS: SUEO	32,2	4,21	8,72
SEI NACIONALIZACAO	8,13	4,10	9,13
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
YOUNG FARM ON NY	6,58	-5,71	16,77
HAFIDRA ON NY	2,24	-5,48	32,03
COFASA ON NY	8,20	-4,80	24,57
TRITR/POUPANCA/POUPANCA SELIC (%)			
1/4 x 1/2	0,799	10,476	0,639
5/8 x 1/2	0,710	10,498	0,639
1/4 x 1/4	0,882	10,019	0,4380

	Período	Salv.	Med.	Atual.
NOVA YORK - DAX	43.400,83	0,78	2,22	2,22
FRANKFURT - DAX	20.902,19	1,20	4,59	4,59
LONDRES - FTSE	8.052,22	1,30	4,06	4,06
TOKIO - NIKKEI	38.453,48	-0,9	-3,82	-3,82

TESOURO DIRETO (*)	Voto	Ace %	R
IPCA	10/5/2009	7,74	2.086,43
	10/5/2005	7,68	2.073,73
JUROS SEMESTRAIS	10/5/2009	7,63	2.066,43
PRECATÓRIO	11/1/2007	15,18	392,74
	11/1/2001	15,18	433,83
SELIC	11/2/2007	0,04	0,000,52

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Setembro	Outubro	Nov. 12	Nov. 13
IPCC (BIS)	0,22	0,46	4,74	4,73
IPCH-M (FIO)	1,08	0,54	6,35	6,35
IPC-ZI (FIO)	1,38	0,87	6,61	6,61
IPC (FIO)	1,11	0,74	4,61	4,61
IPC-B (BIS)	0,26	0,52	4,63	4,63
ICP (Banco Itaú)	0,23	0,46	4,77	4,77
ICP-FAF (FIO)	0,46	0,58	6,56	6,56

Índices de reajuste do aluguel (dezembro)			
ICP-M (FIO)	1,0604	IPCA (BIS)	1,0463
ICP-ZI (FIO)	1,0606	IPCH (BIS)	1,0477
IPC-FIO	1,0468	ICV (BIS)	-

FONTE: VALORES FORA DO PORTFOLIO SÃO CLASSE REAJUSTE

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição		Alíquota		
ATE R\$ 1412,00				7,5
DE R\$ 1412,00 ATE R\$ 2066,00				9
DE R\$ 2066,00 ATE R\$ 4000,00				12
DE R\$ 4000,00 ATE R\$ 7768,00				14
Autônomos	Alíquota	A pagar (R\$)		
BASE EM R\$				
DE 1.412,00 A 7.768,00	20%	DE 282,40 A 1.553,76		
*INCLUI O IPIQ E PREENCHE O PREENCHIMENTO DE 20% DE 282,40 A 1.553,76				
*INCLUI O IPIQ E PREENCHE O PREENCHIMENTO DE 20% DE 282,40 A 1.553,76				

AGROPECUÁRIA - MERCADO FUTURO						
	Var.	Ag. C. Ab.	Mês	Mês	Var.	
ACÚCAR SP	10/02/25	82,22	398,86	8	82	84,40
CAFE SP	10/02/25	204,68	42,20	222,30	228,50	230
SOJA CBOT	10/02/25	82,14	394,89	82	82,31	394,89
TRIGO CBOT	10/02/25	413	404,93	410	414	414
CÂMBIO 15 POR CADA PÉSO 10/02/25 10/02/25 10/02/25						
AGROPECUÁRIA - MERCADO FÍSICO						
SOJA			Var.	Var. (%)	Var. 1 ano	
Capacidade	10/02/25	126,83	4,58		10,82	
BOI						
Capacidade	10/02/25	228,85	1,25		30,87	
PELADO						
Capacidade	10/02/25	74,25	42,7		14,58	
CAFE						
Capacidade	10/02/25	204,68	36,85		199,49	

	Venda	Dia 5	Mês 5	Ano 5
DÓLAR COMERCIAL	0,9098	0,30	-1,85	-4,0
DÓLAR TURISMO	6,3761	0,36	-2,11	-5,0
EURO	6,2306	-0,05	-2,99	-2,0
LIBRA ESTERLINA	27,9136	-1,38	3,72	1,0
YEN JAPONÊS	77,4506	-0,67	0,09	0,0
YEN AUSTRALIANO	66,7000	-1,28	0,90	0,0

	US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ 1 Yen	US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ 1 Yen
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,000
EURO	0,916	1,000
LIBRA	0,916	1,000
YEN	0,00916	1,000

AS MODAS NA VERTICAL VALORES DE COMPRA MENOR À VENDA



**Pensou em anunciar,
pensou Estadão**

**Fale com nossos
consultores:**
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h



ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]









**SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO.**



Fabio Gallo

Criptomoedas e o crime organizado

Nós realmente somos uma “república macunâmica”, um país multifacetado, com soluções improvisadas para problemas estruturais, cheio de contradições. Somos muito criativos e geramos todo o tipo de jabuticabas.

Nós criamos a emenda parlamentar pix, o orçamento secreto, alteramos a Lei de Improbidade Administrativa mantendo privilégios a políticos, há altos salários no Judiciário – acima do teto do funcionalismo –, falta de planejamento e retrocessos. Para resolver a questão fiscal, foi preparado um pacote de corte de gastos meia-boca e que foi desidrata-

do. É o jeitinho brasileiro institucionalizado, guiado por interesses imediatos.

Para coroar esta série de inconsistências, nas últimas semanas tivemos a polêmica sobre o Pix. Graças a uma onda de fake news, as pessoas começaram a acreditar que haveria um novo tributo sobre o meio de pagamento mais utilizada pelo brasileiro. O governo acabou capitulando e recuou da fiscalização das movimentações financeiras.

Isso é algo que existe desde 2015 e a modificação anunciada foi que a fiscalização seria ampliada, envolvendo todas as instituições financeiras, inclusive fintechs, além do cartão de

crédito e operações via Pix. A medida visava combater sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e outros crimes financeiros, aumentando a transparência sobre os fluxos de recursos. Isso

A quem interessa ir contra as medidas de controle dos fluxos financeiros e o aumento da transparência?

numa época em que várias evidências de que as organizações criminosas estão aumentando o uso de criptomoedas.

No Brasil, por exemplo, o Pri-

meiro Comando da Capital (PCC) tem utilizado a mineração de criptomoedas para lavar dinheiro. Investigações revelaram que a facção investiu cerca de US\$ 100 milhões em criptomoedas para ocultar recursos ilícitos. Publicações recentes trazem que em 2024 o valor total de criptomoedas recebidas por endereços ilícitos ao redor do mundo atingiu US\$ 51 bilhões.

As stablecoins, devido à sua liquidez e valor estável, tornaram-se a escolha predominante para transações ilegais. Dados do Banco Central indicam que as importações líquidas de criptoativos no País aumentaram 60,7% nos primeiros nove

meses de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, totalizando US\$ 12,9 bilhões até setembro. Tanto que o então presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que a crescente demanda por stablecoins no Brasil está amplamente ligada à evasão fiscal e a atividades ilícitas.

A questão é: a quem interessa ir contra as medidas de controle e aumento da transparência? À sociedade é que não interessa. Muitas vezes nos sentimos como Sísifo, que vivia empurrando uma pedra montanha acima, apenas para vê-la rolar de volta. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) • ANTONIO. Penteado Mendonça • TER. Denis Gotschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Álvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX. Elena Lencina e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SÁB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fehfritz (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Finanças pessoais Alternativas do câmbio

Alta do dólar traz opções para a diversificação das aplicações

Para os analistas, dolarizar parte da carteira garante não só proteção, mas também rendimentos em moeda forte

JENNE ANDRADE

E-INVESTIDOR

A alta de 27% do dólar em 2024, que fechou dezembro a R\$ 6,18 depois de bater em R\$ 6,30 nos momentos de maior estresse, chamou a atenção dos investidores. E em 2025 os holofotes continuam voltados para a moeda dos EUA.

No Boletim Focus do Banco Central desta semana o mercado projeta o dólar a R\$ 6 em

dezembro, depois de revisões altistas seguidas. Essa piora das perspectivas tem dois vetores de peso: a conjuntura doméstica, com os investidores atentos ao crescimento da dívida pública, e o cenário externo com as dúvidas sobre as ações da nova gestão de Donald Trump à frente dos EUA.

“O dólar é um termômetro de risco. Quanto maior o risco que o mercado percebe no País, mais o real se desvaloriza. É isso que a gente viu nas últimas semanas com a questão fiscal”, diz Daniel Haddad, diretor da Avenue. “O que vai ditar o caminho no curto prazo serão as ações do governo para acalmar ou não o mercado.”

No front externo, se Trump cumprir as promessas de taxa-

ção de importados e deportação de imigrantes, a tendência é de uma alta global do dólar. Há consenso de que as políticas de Trump são inflacionárias, o que deve levar a juros altos por mais tempo nos

Composição
Especialistas recomendam exposição entre 10% e 30% da carteira em ativos atrelados ao dólar

EUA. Por outro lado, se as ameaças ficarem apenas no discurso, a moeda perde força.

VOLATILIDADE. De qualquer forma, no curto prazo espera-se volatilidade. Para Ângelo Beli-

tardo, gestor da Hike Capital, o dólar deve continuar em patamares elevados ao longo de 2025, oscilando entre R\$ 5,70 e R\$ 6,30. “Reflexo de uma postura mais dura no combate à inflação por parte do Federal Reserve (Fed, banco central americano), assim como uma visão ainda incerta sobre o direcionamento fiscal no Brasil.”

Assim, com o cenário esperado de alta do dólar no ano, os analistas reforçam as recomendações para dolarizar ao menos parte da carteira de investimentos – e há mais formas de fazer isso do que simplesmente comprar a moeda.

Além de comprar dólar, é possível dolarizar a carteira por meio de outros instrumentos. Se a ideia é apenas seguir a variação da moeda, os fundos cambiais podem ajudar. Dependendo da composição da aplicação, é possível ganhar até mesmo acima da oscilação da moeda.

Já para quem quer ter algum rendimento na moeda, os ETFs – fundos que acompanham a variação de índices das Bolsas ame-

ricanas e são negociados na forma de ações comuns – são um caminho mais simples. O ETF IVVB11, por exemplo, é atrelado ao S&P 500 – indicador com as ações das 500 maiores empresas americanas de capital aberto.

“Na Bolsa brasileira existem ETFs que buscam acompanhar a variação de Bolsa americana com a exposição ao câmbio. Ou seja, é semelhante a estar comprando essas empresas em dólar”, diz Gabriel Tossato, analista da Agora Investimentos. “Então você está exposto tanto à variação das ações quanto ao dólar.”

Fundos multimercados de investimento no exterior também podem ser uma opção. Há uma diversidade deles, com estratégias mais conservadoras, em renda fixa dos EUA, até as mais arrojadas, com alocação em ações e crédito privado.

A Agora indica uma exposição de até 11% da carteira em dólar para investidores arrojados. A Avenue recomenda uma alocação maior, de 30% da carteira em ativos vinculados ao dólar. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Shoppings podem reagir com juros e inflação altos

Após um desempenho ruim nos últimos meses, as ações de empresas de shopping centers podem ter um impulso este ano, na opinião de analistas. Em 2024, os principais nomes do setor – Iguatemi, Multiplan, Allos e JHSF – amargaram perdas na B3, com recuo médio de 22%. O Ibovespa caiu menos, 10%.

A expectativa positiva se baseia no fato de que, historicamente, os shoppings têm performance melhor do que a Bolsa em períodos de infla-

ção elevada e juros altos, como o esperado para este ano.

Segundo os estrategistas de ações da Santander Corretora, Ricardo Peretti e Alice Correa, as operadoras de shoppings tendem a superar o desempenho do Ibovespa durante os primeiros seis meses de um ciclo de aperto monetário, por terem uma

Tombo

22% foi a queda média de ações de empresas de shoppings em 2024

correlação mais forte com as taxas de juros futuros do que com a taxa básica da economia (Selic).

Além disso, as companhias do gênero têm exposição a consumidores de renda A e B, que sentem menos os percalços de momentos macroeconômicos desafiadores.

Outro fator favorável é que o dólar mais alto frente ao real deve ser repassado aos reajustes de alugueis, o que deverá ajudar bastante no crescimento de receita e rentabilidade dessas empresas.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativa de alta segue majoritária

O quadro das expectativas para o desempenho das ações no curtíssimo prazo praticamente não se alterou no Termômetro Broadcast Bolsa. A pesquisa busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

A previsão de alta segue majoritária. Entre os participantes, 57,14% esperam ganhos, enquanto as fatias que preveem estabilidade e baixa são de 14,29% e 28,57%, respec-

tivamente. Na edição anterior, a expectativa de ganhos tinha 62,50% do universo; a de variação neutra, 12,50%; e de queda, 25,00%.

A próxima semana tem como destaque, logo na segunda-feira, a cerimônia de posse do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, com os olhos do mercado voltados especialmente a sinalizações sobre a política econômica para este segundo mandato.

No Brasil, o ponto alto é a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) de janeiro, na sexta-feira.

MAIS DE 2000 APARTAMENTOS NOS MELHORES ENDEREÇOS DE SÃO PAULO.

A OPORTUNIDADE DE FAZER O MELHOR NEGÓCIO
E COMEÇAR O ANO COM O SEU EZTEC.

JUROS A PARTIR DE
9,99%* a.a.

FINANCIAMENTO DIRETO
COM A CONSTRUTORA EM
ATÉ **300 MESES**



ENTRADA FACILITADA
E CRÉDITO **SEM**
BUROCRACIA

PREÇOS E CONDIÇÕES
ESPECIAIS

STUDIOS A 4 DORMS.

(*) Financiamento direto com a construtora em 300 meses - sistema de amortização constante (SAC), + taxa de juros 9,99% a.a. + IPTU

Conheça os empreendimentos em:
eztec.com.br/agora



VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO

SHOWROOM IBIRAPUERA: AV. IBIRAPUERA, 1806
HOME STORE: AV. ROQUE PETRONI JR., 837
ZONA LESTE: RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350
UNIQUE GREEN: RUA INÁCIO LUIS DA COSTA, 218
GUARULHOS: AV. TRANSGUARULHENSE, 1017

3135-5113

Realização e Construção
eztec



Mulheres separadas por um século, mas unidas pela História



Jão

‘Sou brasileiro e pop. Gosto de confundir’

— Híbrido entre o sertanejo moderno e a música internacional, cantor encerra turnê com show em São Paulo

ENTREVISTA

Nascido João Vitor Balbino, artista virou fenômeno de público e prepara projeto com inéditos deixados por Cazuzu

SERGIO MARTINS

O cantor Jão encerra hoje, no Allianz Parque, sua SuperTurnê. Iniciada em janeiro de 2024, ela contabiliza 14 apresentações nas principais capitais brasileiras e um faturamento de mais de R\$ 70 milhões (só o cachê do cantor ficou na faixa de R\$ 1 milhão por show).

É um feito notável para quem não possui sequer uma década de carreira. Nascido no interior de São Paulo, João Vitor Romania Balbino se iniciou no universo artístico em 2016, cantando covers no YouTube. Em pouco mais de dois anos, lançou seu primeiro disco, *Lobos*.

Musicalmente, Jão é adepto de um estilo que pode ser chamado de “sofrendência pop”. É um híbrido entre o sertanejo moderno e a música internacional, com letras que falam de dores e perdas. Nesse sentido, ele está para a geração atual como Renato Russo, da Legião Urbana, estava para os adolescentes dos anos 1980 e 1990.

Em entrevista ao *Estado*, o cantor fala da SuperTurnê, revela que tem baixa autoestima e conta sobre o material inédito de Cazuzu que recebeu de Lucinha Araújo, mãe do cantor.

Você está encerrando uma das turnês mais ambiciosas do showbiz do País. Que balanço faz dela?

Sou uma pessoa muito diferente de quando iniciei a SuperTurnê. Ganhei mais confiança e minha autoestima aumentou. Engraçado é que foi preciso que eu fizesse apresentações no estádio para pensar: “Eu acho que sou bom nisso, sabe?”. O fato de as pessoas demonstrarem tanto o sentimento delas por mim fez me sentir cada vez mais aceito, o que me deixou mais leve.

Você fala em autoestima. Tinha baixa autoestima?

Tinha não, tenho baixa autoestima. Por outro lado, fui um pouco cara de pau para fazer minhas escolhas artísticas. Tudo que tinha para fazer eu fiz.

Comentei com o produtor Dudu Borges que você seria o maior nome do sertanejo. Você se vê como artista desse gênero?

Não, nem chego perto. Sou o maior no que busquei fazer. Foi uma carreira sonhada, batalhada desde muito cedo. Mas a história do sertanejo na minha vida é engraçada. Sempre se tocou muito sertanejo onde nasci (*Américo Brasiliense, interior de São Paulo*). E, por mais pop que eu seja, eu sou brasileiro. Minhas raízes estão na minha música. Gosto de confundir as pessoas.

Mas em setembro de 2024 você lançou *Mal*, em parceria com Gustavo Miotto, que é sertanejo.

Gosto muito do Gustavo. E sempre pensei que, se fosse fazer parceria com algum artista



Jão no Allianz Parque em janeiro de 2024, no início da SuperTurnê

desse gênero, teria de ser com alguém que tivesse ideias semelhantes às minhas.

Você é de uma geração na qual as barreiras musicais praticamente não existem. Não tem a divisão de rock, funk, sertanejo, rap...

Eu acho perfeita essa falta de barreiras musicais. Se eu tivesse surgido no início dos anos 2000, por exemplo, seria muito mais difícil. Iriam me encaixar em algum estilo. A época em que eu aconteci foi propícia para ser o artista que almejava ser. Hoje, nada é unânime. Todo mundo pode escolher o que quer ouvir e o que deseja ser. O que é muito propício para um tipo de música que quero fazer.

Você declarou abertamente ser bissexual. Tempos atrás, essa revelação seria a falência de um popstar. É uma geração mais aberta?

Os artistas que vieram antes sofreram e batalharam contra o preconceito. Nunca escondi nada. Eu já namorava, todo mundo à minha volta sabia do meu relacionamento. Então, sempre fiz questão de que fos-

“Sou uma pessoa muito diferente de quando iniciei a SuperTurnê. Engraçado é que foi preciso que eu fizesse apresentações no estádio para pensar: ‘Eu acho que sou bom nisso, sabe? Mereço esse sucesso’”

“Acho perfeita essa falta de barreiras musicais. Se eu tivesse surgido no início dos 2000, iriam me encaixar em algum estilo”

Jão

Cantor e compositor

se a coisa mais natural possível entre mim e meus fãs. Tipo: “Tem esse cara que tá fazendo sucesso e ele é assim”. Sim, essa questão me afeta. Mas não da forma que afetou as pessoas do passado. A gente conquistou um espaço. Por outro lado, temos de ter cuidado para não regredirmos nos avanços que conquistamos.

E o que vem depois desta SuperTurnê?

Tenho algumas coisas que já comecei a escrever. Os períodos de turnê são momentos nos quais eu escrevo muito. A estrada dos shows vai me dando uma adrenalina, uma vontade de fazer as coisas.

Bem, Lucinha Araújo, mãe do Cazuzu, teria entregue a você um monte de letras inéditas dele.

Não são bem letras inéditas, tem muitas outras coisas. Tenho vontade de fazer um projeto, de ser um instrumento para que a obra dele esteja sempre viva, mas não quero soar como um artista cover. A família dele é espetacular e quero fazer algo o mais respeitoso possível. Eu recebi um punhado de letras e rascunhos do Cazuzu e quero encontrar a forma e a hora certa de fazer esse projeto.

É verdade que você chegou a pensar em ser artista de musicais? E tentou fazer *Cabaret*?

Eu fiz um teste de *Cabaret*. Mas fui sabotado! Eu queria ser o MC (*personagem que rendeu um Oscar ao ator Joel Grey*). Sabia todas as falas... Mas os meus colegas que também estavam fazendo o teste chegaram para mim e falaram: “Não combina muito com você!”. Eu, banana, aceitei a sugestão – e fui fazer teste para outro personagem. Não passei, mas acho que também não passaria no teste para o MC.

Você é um menino de Américo Brasiliense que se tornou um popstar. Mas manteve o mesmo empresário, o namorado. Por que não sucumbiu à fama?

Eu tinha tudo para pirar e isso só não aconteceu porque tenho essas pessoas ao meu lado. Eu às vezes sou apresentado a artistas novos e vejo um sentimento muito ruim rodeando essas pessoas e o grupo que as cerca. Eu presto muita atenção na equipe e vejo que são amigos, familiares ou parceiros que tiveram o mesmo sonho que eu. Morro de medo de que as coisas sejam tiradas de mim. Não os bens materiais. Tenho medo de que alguém fale: “Acabou, era só isso que a gente tinha para te oferecer. Pega suas coisas e vai embora”.

Ou seja, tudo volta a uma necessidade de aceitação. Não falei que tinha problemas de baixa autoestima? ●

Jão

Allianz Parque
Av. Francisco Matarazzo, 1.705
Sáb. (8), 19h30. R\$ 150 a R\$ 990



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

CEO brasileira em painel sobre diversidade em Davos

A conferência anual do Fórum Econômico Mundial, organização internacional que reúne líderes mundiais, CEOs, acadêmicos e outras figuras influentes para discutir desafios globais e buscar soluções para questões como mudanças climáticas e desigualdade econômica, acontecerá entre os dias 20 e 24 de janeiro de 2025, em Davos, na Suíça. Entre os palestrantes confirmados, Luana Genót, CEO e fundadora do ID_BR, irá participar do painel "Investindo em Diversidade", onde será abordado sobre como as estratégias de negócios inclusivas têm se tornado cada vez mais essenciais para o desempenho das empresas globalmente. "Estar no Fórum Econômico Mundial é uma oportunidade incrível para levar a pauta racial à mesa de decisões globais. A diversidade é um pilar do desenvolvimento econômico sustentável e social", afirma Luana Genót, CEO e fundadora do ID_BR.



O Fórum Econômico Mundial acontece entre os dias 20 e 24 de janeiro em Davos, na Suíça

Saúde Mental

EDITORA CULTREX



Cinco minutos de terapia: irlandesa que é sucesso no Insta lança primeiro livro no Brasil

A obra *5 Minutos de Terapia*, da terapeuta irlandesa Sarah Crosby, chega ao Brasil pela Editora Cultrix. Sucesso no Instagram – onde tem 320 mil seguidores – a terapeuta começou a criar o conteúdo sobre saúde mental em suas redes quando fazia uma especialização na Universidade de Dublin.

A empreitada – que tem como objetivo dar dicas didáticas sobre saúde mental – foi transformada no primeiro livro da irlandesa. Segundo a autora, a obra "não se trata de uma nova abordagem terapêutica que resolverá como num passe de mágica todos os seus problemas em cinco minutos".

'Lusco-Fusco' será rodado na Grande SP

Lusco-Fusco, longa-metragem estrelado por Sandra Corveloni e Amandyra, e dirigido por Bel Bechara e Sandro Serpa, começa a ser filmado em 20 de janeiro, na Grande SP. O enredo trata da relação entre duas mulheres: uma professora de ensino fundamental que não consegue se libertar de uma relação abusiva e uma faxineira que sofre por ser analfabeta.

SILVANA GARZARO



Empresário 'festeiro' na Fashion TV

O empresário André Ramos é conhecido por ser um dos maiores anfitriões do Rio. De tanto receber perguntas com dúvidas de etiqueta e organização de jantares, decidiu fazer do seu Instagram um espaço sobre esses temas. A novidade é que André acaba de ser contratado para integrar o casting do Fashion TV, canal a cabo focado em moda e lifestyle.

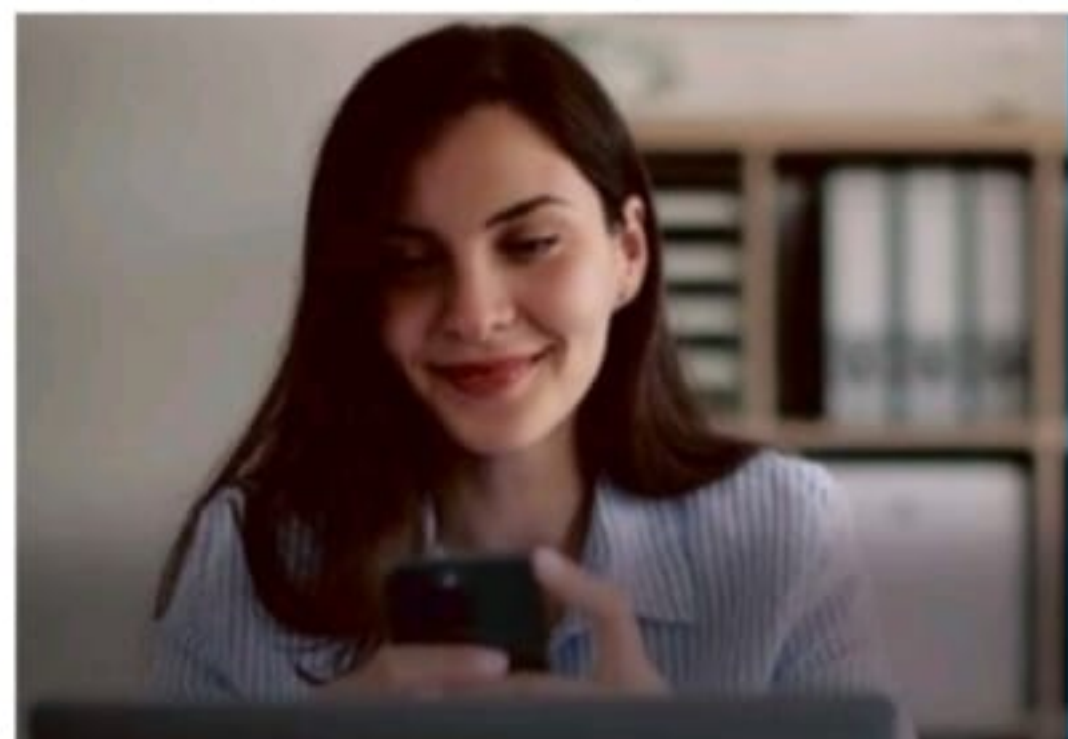
CLAUDIO ANDRADE



Bloco de Notas

● **LEVANTE.** O podcast Levante, apresentado pelo jornalista Caio Blinder e pelo cientista político Samuel Feldberg, começa 2025 com análises das últimas notícias do Oriente Médio e da política internacional. Prometendo um debate aprofundado sobre o Estado de Israel e vigilância contra o antisemitismo. Os episódios vão ao ar todas as terças-feiras. O Levante é uma produção da StandWithUs Brasil.

● **INAC.** Abertas inscrições para o 5º Prêmio de Integridade do Instituto Não Aceito Corrupção (INAC). O evento amplia as categorias, incentivando universitários, pesquisadores, jornalistas, gestores públicos e privados, profissionais e empreendedores a apresentarem projetos relacionados às práticas de combate à corrupção.



Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Classificados

Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados. Automóveis. Imóveis. Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Fúnebre

Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor



Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.limao@estadao.com

Noticiário

Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Publicidade Legal

Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
TEM PENSAR COM A GENTE

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

Política Cultural

Tradicionais salas de cinema da Rua Augusta ganham novo patrocinador

Petrobras vai investir R\$ 5 milhões nos próximos dois anos no Espaço; imbróglia sobre manutenção do prédio anexo segue na Justiça

SABRINA LIGRAMANDI

A trajetória do Espaço, tradicional cinema de rua na Augusta, foi marcada por estreias importantes e pela presença de nomes relevantes do cinema brasileiro e mundial. Mas ele estava, havia oito meses, sem um patrocinador, por conta do fim da parceria com o Banco Itaú (o cinema foi o único que, anteriormente gerido pelo banco, não passou a fazer parte da rede Cinesystem). Anovela, porém, terminou: e, na terça-feira, o lugar passa a se chamar Espaço Petrobras de Cinema.

A fachada já foi alterada para receber a nova parceria. O nome da empresa, porém, permanece coberto com uma lona preta para evitar "spoilers". Segundo Alessandra Teixeira, gerente de patrocínios da Petrobras, o contrato com o Espaço tem vali-

"O cinema de rua tem uma função social. Acaba fazendo parte da vida das pessoas"

Milton Bittencourt

Gerente setorial de Patrocínio Cultural da Petrobras

"O Anexo ser classificado como imóvel de proteção cultural reforça a importância dele"

Adhemar Oliveira

Diretor do Espaço e do Anexo

dade de dois anos. O investimento é de R\$ 5 milhões.

A reinauguração ocorre com uma sessão especial – e simbólica – de *Terra Estrangeira*, de Walter Salles e Daniela Thomas, que participa da sessão – o longa estreou em 1996 justamente no Espaço, com lançamentos em salas de cinema do Rio e de São Paulo geridos por

Adhemar Oliveira. O programador e administrador foi o responsável pela inauguração do Espaço Augusta de Cinema – à época, Espaço Banco Nacional de Cinema da Rua Augusta.

Com o patrocínio da Petrobras e o recente sucesso de longas como *Ainda Estou Aqui* e *O Auto da Compadecida 2*, a oportunidade de fomentar o cinema nacional aumenta. Milton Bittencourt, gerente setorial de Patrocínio Cultural da Petrobras, diz que a nova estratégia do espaço é "reforçar a brasilidade".

"O cinema de rua tem uma função social também. Acaba fazendo parte da vida das pessoas", diz Bittencourt. Ao todo, 26 longas já foram selecionados para lançamento no Espaço Petrobras de Cinema nos próximos meses. A empresa também pretende promover eventos e atividades no local.

Oliveira explica que o novo patrocínio não interfere nos preços do espaço, conhecido, como outros cinemas de rua, por oferecer valores mais acessíveis do que as salas de shoppings. O Espaço Petrobras de Cinema vai também contar com projetos especiais e gratuitos. O Escola no Cinema, por exemplo, promove sessões pagantes para escolas particulares, para que sejam oferecidas exposições gratuitas a escolas públicas. "Esse é o espírito. Não é dar uma coisa de graça nem cobrar demasiado. E, juntando os dois, você vai pagar com o recurso de quem pode pagar", diz.

PRESERVAÇÃO. O espaço que mais provoca tensão entre os frequentadores do cinema na Rua Augusta é o Anexo, do outro lado da rua, com duas salas de exibição e o Cine Café Fellini. O prédio foi vendido em 2022 para a incorporadora Vila 11, que quer transformar o espaço em um prédio comercial. De lá para cá, houve algumas idas e vindas – e comoção entre os frequentadores. Houve até uma última sessão, mas o cinema seguiu em funcionamento.

A decisão mais recente sobre o destino do lugar foi uma suspensão, pela Justiça de São Paulo, no começo de dezembro, da demolição do Anexo, que havia



Nome da empresa está coberto, mas na terça o lugar passa a se chamar Espaço Petrobras de Cinema

Roteiro

Conheça outras salas de rua em São Paulo



Cine Marquise

Fundado em 1963, o Cine Marquise é um dos cinemas de rua mais tradicionais de São Paulo. O local, que conta com três salas, está localizado no número 2.073 da Avenida Paulista, no Conjunto Nacional.



Reag Belas Artes

O cinema, fundado em 1956, se destaca por conta de seus "noitões" temáticos, em que três filmes são exibidos em sequência ao longo da madrugada. Ao todo, o estabelecimento conta com seis salas e é um dos cinemas de rua mais populares de São Paulo. Está localizado na Rua da Consolação, 2.423.

sido aprovada pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp).

Como o local foi reconhecido, em março de 2023, como Zona Especial de Preservação Cultural – Área de Proteção Cultural (Zepac-APC), a construtora foi obrigada a incluir as salas de

Cinesco São Paulo

O espaço, fundado em 1979, conta com uma única sala. O local, no entanto, é considerado por muitos como a melhor sala da cidade. Está localizado na Rua Augusta, 207.

Reserva Cultural

O cinema, que conta com cinco salas, é acompanhado de uma livraria, da cafeteria Pain de France e do restaurante Bistrô Reserva. O espaço está localizado na Avenida Paulista, 900.



Cineclube Cortina

O local, que costumava ser usado como um estacionamento, se transformou em um verdadeiro point cultural de São Paulo, com bar, balada, restaurante e, é claro, cinema. Na Rua Araújo, 62, na República.

Cinesala

O Cinesala, fundado em 1962 com outro nome, é um dos cinemas de rua mais tradicionais de São Paulo. Com uma única sala, o estabelecimento é conhecido pelo conforto: as poltronas se assemelham aos sofás caseiros. É localizado na Rua Fradique Coutinho, 361, no bairro de Pinheiros.

cinema como fachada ativa no projeto do empreendimento.

O juiz responsável pela suspensão, Evandro Carlos de Oliveira, da 7ª Vara de Fazenda Pública, entendeu que o projeto apresentado pela Conpresp "necessita de adaptações para garantir que sejam preservados os usos enquadrados como Zepac-APC, assim como a acessibilidade



Playarte Multiplex Marabá

Fundado em 1945, esse é o cinema de rua mais antigo ainda em funcionamento em São Paulo. Localizado na República, na Avenida Ipiranga, 757, o local conta com cinco salas e é gerenciado pela Playarte.

Cinemateca Brasileira

Não exibe filmes do circuito comercial. Há, no entanto, diversas mostras e sessões especiais que celebram a história do cinema brasileiro. Fica no Largo Senador Raul Cardoso, 207, na Vila Clementino.



Cine LT3

Com apenas uma sala, o Cine LT3 é um dos cinemas de rua mais acessíveis de São Paulo. O lugar, localizado na Rua Apinajés, 135, em Perdizes, comporta 40 pessoas e se vende como um "cinema de bairro".

de universal em seus espaços".

Questionado sobre o futuro do Anexo após o novo patrocínio, Adhemar Oliveira diz que a questão está sub judice e depende da decisão do Ministério Público. "O Anexo ser classificado como imóvel de proteção cultural também reforça a importância dele. A nossa intenção é de fortalecer a cultura." ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Caprichos e propósitos Data estelar: Vênus e Saturno em conjunção

Passa teus propósitos por uma peneira fina na tua mente, para que só retem aqueles que realmente sirvam de orientação para a construção do teu melhor destino, e para isso tu encontras no dia de hoje um excelente ambiente para fazer as devidas reflexões que te permitam distinguir entre os caprichos egoístas e os propósitos verdadeiros.

Todo e qualquer ser humano que passe a existência satisfazendo exclusivamente seus caprichos egoístas é inútil e ordinário, mesmo que seja bem-sucedido nos padrões da civilização, porque não agrega nada a essa, apenas passa a vida predando e explorando.

Os propósitos, que não são caprichos, se encontram no coração de nossa humanidade, mas precisam ser garimpados, porque ninguém nos ensina a sermos altruístas ou a melhorar o mundo com nossas presenças. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

 Pensar muito em alguém com quem não se tem contato evidente é uma espécie de sintonia telepática que, de uma maneira ou de outra, acaba produzindo resultados, sem que esses sejam exatamente os esperados. É muito louco.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

 Se você tiver definido minimamente o que pretende conquistar, então agora é uma ótima hora para avançar e fazer o necessário. Se, por outro lado, houver ainda indefinições, tome este tempo para superar a situação.

LEÃO 22-7 a 22-8

 Para você se livrar de certas pessoas e assuntos será necessário cortar na própria carne, assumindo posições que de outra forma seriam evitadas. Este é um momento radical, mas que pode resultar em grandes avanços.

LIBRA 23-9 a 22-10

 Mexer em alguns assuntos pode ser espinhoso, mas o momento é propício, porque há a oportunidade de você se livrar de pesos que não é mais necessário carregar ao futuro. Mesmo a contragosto, tente mexer nessas coisas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

 O que puder ser finalizado e extirpado de sua mente, procure dar prioridade, porque este é um momento oportuno para determinar o fim de alguma história e o começo de outra diferente. Porém, nada acontece por si só.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 Os recursos materiais circulam, e você precisa se colocar de prontidão para reconhecer por onde fluem, assumindo posturas e inventando maneiras novas de fazer com que esses recursos circulem pela sua conta bancária.

TOURO 21-4 a 20-5

 Outrora um aperto de mãos era suficiente para as pessoas fecharem um acordo. Hoje em dia são necessárias legiões de advogados e cláusulas infundáveis que tentam prevenir os acontecimentos negativos. Melhorou algo por acaso?

CÂNCER 21-6 a 21-7

 Quando a mente percebe o que percebe, é impossível depois fingir que não se percebeu o que se percebeu. As vezes demora para digerir as informações, mas a mente nunca volta atrás nas suas percepções. Metabolize bem.

VIRGEM 23-8 a 22-9

 É bom se rodear de pessoas alegres e divertidas, mas chega uma hora em que isso não é mais suficiente, a alma deseja se vincular a pessoas que levem a sério seus afazeres, para montar alguma parceria com elas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 A urgência de começar algo novo e diferente que traga um ar de juventude à sua alma não há de alimentar precipitações de sua parte. Ao contrário, é por essa urgência vital que você precisa ir devagar e com calma.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 Negocie, porque para você obter suas pretensões as coisas não estão completamente dadas, precisam ser garimpadas, inclusive porque há outras pessoas de olho no que você pretende. Negocie, você tem precedência.

PEIXES 20-2 a 20-3

 Defina o que você quer ser quando crescer, independentemente da idade que você tiver, porque enquanto houver futuro a alma continuará tentando progredir de alguma maneira, seja essa material ou abstrata. Não importa.

Oscar 2025

Revista especializada aposta em 3 indicações para 'Ainda Estou Aqui'

Em sua tradicional previsão para a premiação, 'Variety' vê possibilidade de o longa concorrer a melhor filme

A revista americana *Variety* aposta, em sua tradicional previsão sobre o Oscar, que o filme brasileiro *Ainda Estou Aqui* deverá concorrer em três categorias: melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz, para Fernanda Torres.

A aposta de *Ainda Estou Aqui* para melhor filme internacional não é uma surpresa: o longa também entrou na categoria equivalente do Globo de Ouro (melhor filme de língua não inglesa), no qual perdeu para *Emilia Pérez*, no Bafta, o Oscar britânico. Fernanda Torres também tem sido cotada para uma indicação, em especial depois de ganhar como Melhor atriz dramática no Globo de Ouro, e desbancando Angelina Jolie, Nicole Kidman, Tilda Swinton e Kate Winslet.

A aposta mais arriscada da

Variety é a presença do filme de Walter Salles entre os finalistas da categoria de melhor filme. A indicação da revista coloca o longa ao lado de *Emilia Pérez*, *Anora*, *The Brutalist*, *Conclave*, *A Substância* e *Wicked*, entre outras obras.

Considerado a maior premiação do cinema, o Oscar teve suas indicações atrasadas por conta dos incêndios florestais de Los Angeles. O anúncio ocorrerá na quinta-feira, 23, de forma virtual, às 5h30 da manhã no horário local (10h30 no horário de Brasília).

CANCELAMENTO. Com os incêndios na Califórnia, o escritor Stephen King sugeriu, ontem, 17, o cancelamento do Oscar. "Não votarei no Oscar neste ano. Na minha humilde opinião, eles deveriam cancelar. Sem brilho com Los Angeles em chamas", escreveu no seu perfil na rede social Blue Sky. ●

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram: @suzanabarelli*

O calendário do vinho

O termo "litragem" pode soar estranho, até porque sua definição não existe nos dicionários. Mas ele funciona como um bom termômetro para medir o conhecimento sobre vinhos. Saber mais sobre brancos e tintos também pressupõe provar muitos vinhos e acumular referências aromáticas e gustativas sobre o tema. Ou seja: ter muita "litragem".

Participar dos eventos do vinho é uma das formas de acumular a almejada "litragem" – e é importante provar sempre com moderação. Aqui, destaco os principais eventos previstos para o primeiro semestre de 2025 e

abertos aos consumidores.

Abril desponta como o mês que deve reunir o maior número dessas degustações. Começa com a feira do guia Descorchados, já no dia 1.º, em São Paulo, e no dia 3, no Rio de Janeiro. Criado pelo crítico chileno Patricio Tapia, o evento reúne um bom número de enólogos sul-americanos, autores dos vinhos destacados pelo guia. Os ingressos, ainda não disponíveis, serão vendidos no site adeagaonline.com.br.

No dia 17 é a vez do Dia Internacional da Malbec. Nos últimos anos, entrou na moda festejar o aniversário das principais uvas, mas é a malbec que lidera

essas comemorações. Vale ficar atento e provar malbecs em estilos cada vez mais diversos.

No dia 24 é a vez da primeira edição brasileira do Premium

Abril será o mês com o maior número de degustações – a Descorchados será dia 1.º, em São Paulo

Tasting, que vai reunir em São Paulo vinhos de 36 produtores chilenos, argentinos e brasileiros. Em um misto de degustação com harmonização, contará com a presença dos próprios

produtores e será mediado pelo sommelier argentino Aldo Graziani e pelas brasileiras Gabriela Monteleone (sommelière) e Suzana Barelli, jornalista, que vos escreve. Ingressos: sympia.com.br/evento/premium-tasting-wine-education, por R\$ 1.320.

Maio traz a 5.ª edição da Wine South América, em Bento Gonçalves (RS). A feira prevê receber mais de 350 expositores de mais de 20 países, com grande foco nas rodadas de negócios e no vinho brasileiro. Será entre os dias 6 e 8. Informações em winesa.com.br.

Junho é o palco das degustações do Vinhos de Portugal – de

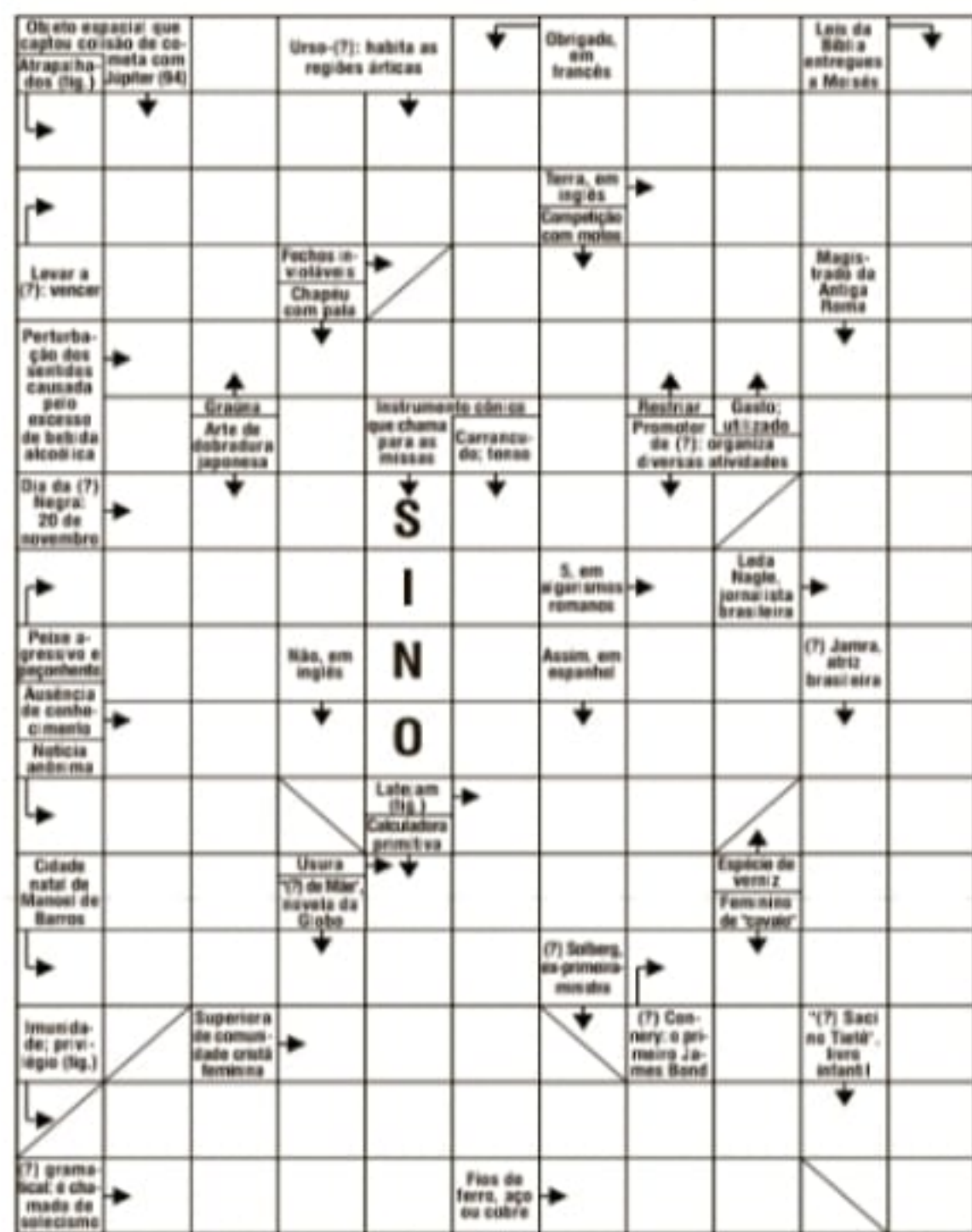
6 a 8, no Rio de Janeiro, e de 13 a 15, em São Paulo. O semestre termina com a Feira Naturebas, nos dias 21 e 22, no Pavilhão da Bienal do Ibirapuera, em São Paulo. São esperados 180 produtores e um público de mais de 2.800 visitantes. A feira é organizada pela Lis Cereja, pioneira na divulgação dos vinhos de baixa intervenção no Brasil. Antes da feira, Lis comemora, em 22 de janeiro, os 17 anos do seu restaurante, a Enoteca Saint Vin-Saint. Os eventos de junho ainda não anunciaram seus canais de venda de ingressos. ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER: Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (quintzenal) • QUA: Roberto DeMatta • QUR: Luciano Garbin (quintzenal), Patrícia Ferraz • SEX: Lusa Silvestre (quintzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quintzenal) • SAB: Alice Ferraz, Suzana Barelli • DOM: Leandro Karmel, Ignácio de Loyola Brandão (quintzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/3WcFHTD>



BANCO | 3/81 — not. 4/81 — 1/81 — 2/81 — 3/81 — 4/81 — 5/81 — 6/81 — 7/81 — 8/81 — 9/81 — 10/81 — 11/81 — 12/81 — 13/81 — 14/81 — 15/81

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Jogos para o cérebro



Manter o cérebro **ATIVO** após os 60 anos de **IDADE** parece ser uma das maneiras de **PREVENIR** o Alzheimer. Um estudo realizado nos Estados Unidos mostrou que pessoas que costumam ler, **PRATICAR** jogos de memória, como quebra-cabeças e palavras cruzadas, ou jogar **CARTAS**, dependendo de sua herança **GENÉTICA**, podem retardar ou evitar sinais de **DEMÊNCIA**.

Isso acontece pelo fato de que o tipo de **ESTÍMULO** gerado por esses **JOGOS** afeta diretamente a área do **CÉREBRO** responsável pela **DOENÇA**. Os indivíduos que participaram da **PESQUISA** também demonstraram maior **APTIDÃO** para atividades **COGNITIVAS**. Apesar dos **RESULTADOS**, a análise não identifica as causas e os **EFEITOS** desse mal, mas pode nortear sua **PREVENÇÃO**.

© Revistas COQUETEL

Q Y S A T R A C X R
E S A M G R C K H E
C O G N I T I V A S
Q C N Q W W T H S U
P N Z O K L E D S L
R J A L W A N M Ç T
E F Z U F G E P B A
V G D M Z C G L X D
E I Z I Ç S D D V O
N I B T Z O O H G S
I R N S T Y B G J G
R W C E R E B R O Ç
X P R L Ç G K G P J
L Q N R A Ç N E O D
Q L R E P F B Q Ç Y
H P R A T I C A R Z
I L M W I C D S K V
Y I C J D Ç O A A O
L T E X A P X U D S
A T I V O P S S G E
S T I D J V P R K S
I L Y E F E I T O S
U N Y M S O U V H V
Q V L P U K X L M U
S B A I C N E M E D
E T G X F Ç I H E N
P R E V E N Ç Ã O O
Y N R R T C P N P R

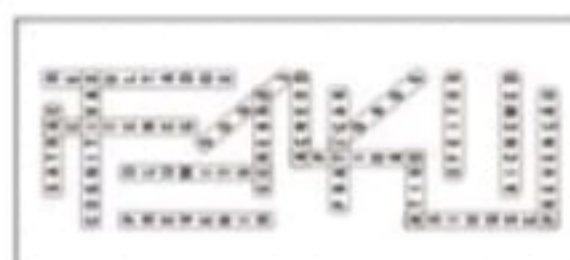
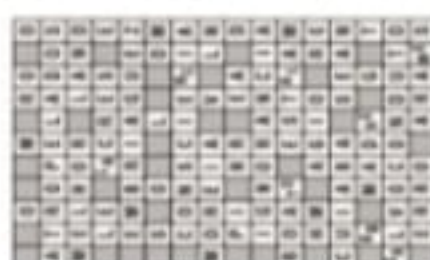
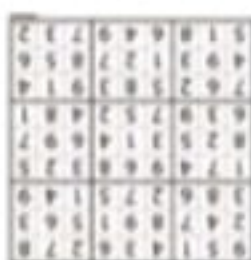
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/3Pq3qF>

Nível Difícil



SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



— Livros permitem aproximação entre a Condessa de Barral e Aimée de Heeren

Separadas por um século, unidas pela História

AURORA FORNONI BERNARDINI
ESTADO DA ARTE

O recente livro do jornalista Delmo Moreira, a biografia *A Bem-Amada: Aimée de Heeren, A Última Dama do Brasil*, vai suscitando, à medida que se procede a leitura de sua vida, às vezes surpreendente, sempre interessante, uma série de coincidências com aquela que foi a primeira grande dama do Brasil: a Condessa de Barral.

Filhas de famílias da sólida burguesia — uma de donos de engenho da Bahia, outra do Sul do País, de amigos do presidente —, ambas foram o grande amor de chefes supremos da nação: Luísa Margarida de Barros Portugal (1816-1891), de dom Pedro II; Aimée Sotto Maior de Sá (1913-2006), de Getúlio Vargas. Um século as separa, e nesse século, quantas mudanças! Há, entretanto, semelhanças notáveis, especialmente no que se refere ao comportamento delas.

Aimée tinha uma irmã caçula, Vera, que, como ela, foi educada na arte da sedução. Francês, dança, esporte, mas, principalmente, moda. As toaletes das duas eram impecáveis. A família mudou-se em 1920 para o Rio, que então contava um milhão de habitantes (o pai era representante comercial) e foi acolhida pela família Simão Lopes, de estancieiros gaúchos amigos de Getúlio Vargas. A mãe fez amizade com uma socialite de Santa Teresa, Laurin-

da Santos Lobo, que influenciava a política e a cultura, e que iniciou as jovens na sociedade "importante". Poucos anos mais tarde, Aimée, para se ver livre do controle da mãe, que zelava ardorosamente por sua reputação ilibada, aceitou a corte do rebento dos Simão Lopes, Luís, com quem se casaria em 1932. Conforme confidenciou mais tarde a amigas, a lua de mel foi um desastre.

ENGENHO. Um século antes, Luísa e seu irmão Domingos eram educados pela mãe, d. Maria do Carmo, e pelo pai, Domingos Borges de Barros, formado em filosofia em Portugal, senhor abolicionista de um engenho de açúcar, poeta, tradutor do grego e do latim e diplomata, representante na França de "um império verde e imaturo". Infelizmente, em Paris, morreram o filho e a mulher, que não resistiu ao terceiro parto, na tentativa de preencher a lacuna deixada pelo filho morto. Antes de deixar a França e voltar ao Brasil, onde, além de cuidar do engenho, ocuparia uma cadeira no Senado, Domingos realizou mais um feito que haveria de importar na vida futura da filha.

A ele se deve haver encontrado numa casa aristocrática ligada aos Beahurnais, a de Leutchenberg, a segunda mulher para d. Pedro I, a arquiduquesa Maria Amélia. Conforme se sabe, a reputação conjugal de d. Pedro I era péssima: nenhuma princesa (das dez contatadas) aceitava se casar com ele, que

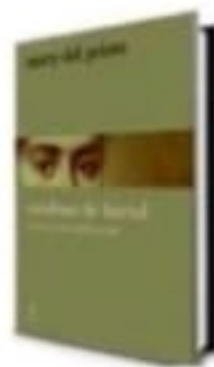


EDITORA TODAVIA

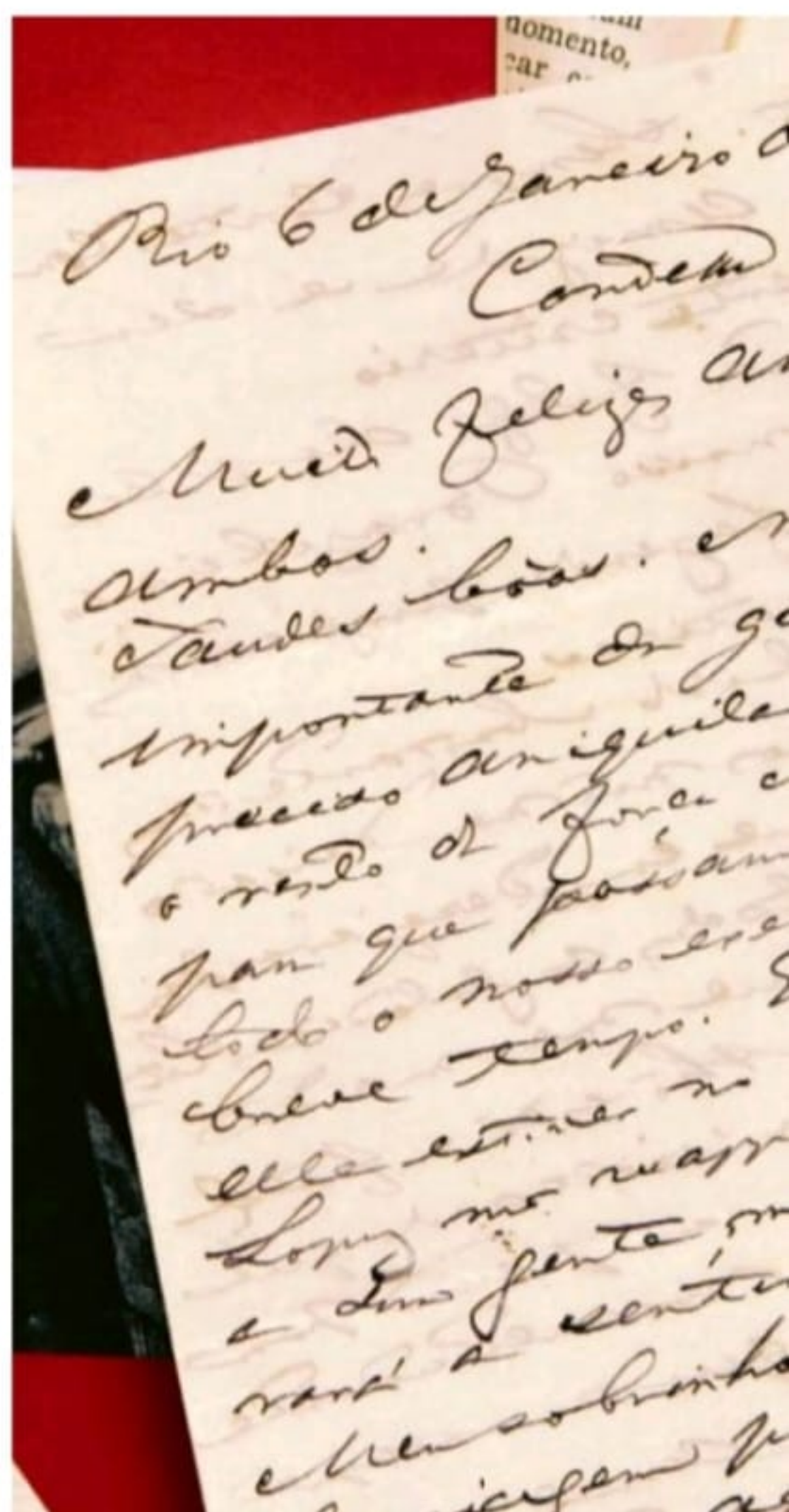
Independência
Aimée (à esquerda) foi amante de Getúlio Vargas e recusou qualquer ajuda financeira do presidente



A Bem-Amada: Aimée de Heeren, a Última Dama do Brasil
Delmo Moreira
Editora Todavia
224 págs., R\$ 70
R\$ 64 o e-book



Condessa de Barral: A Paixão do Imperador
Mary del Priore
Editora Objetiva
264 págs.
R\$ 19,90



havia maltratado a cônjuge d. Leopoldina, recém-falecida, e tinha um grande número de filhos bastardos. Mas a família de Maria Amélia aceitou, e d. Pedro I, que gostou da jovem, ficou muito reconhecido a Domingos, dando-lhe o título de visconde de Pedra Branca.

A família da arquiduquesa ficou também muito agradecida: ela era o primeiro membro da família Bonaparte que subia a um trono, depois da queda de Napoleão, em 1815. Mais tarde, a gratidão que os Beahurnais e os Bonaparte sentiam por Borges de Barros será importante na vida de Luísa que, em suas idas e vindas Brasil/França, aprenderá, junto a eles, as regras da etiqueta, a diplomacia, a malícia e a arte da conversação, a causerie, que tanto vão encantar d. Pedro II.

Contristado com a França, onde perdera dois entes tão queridos, Domingos voltou ao Brasil. No navio trava amizade com o conde de Saint-Priest, ministro da França no Brasil, e com seu jovem primo, Eugênio, visconde de Barral. "As Parcas e as Musas começavam

a embaralhar os fios do destino de Luísa", diz Mary del Priore, a historiadora autora da excelente biografia *Condessa de Barral: A Paixão do Imperador* (Objetiva, 2008). Isso porque, desobedecendo ao pai que a havia prometido a um velho ministro do reino, o conde de Abrantes, Luísa — decidida e independente — escolheu o jovem Eugênio de Barral como marido. Na vida dura no engenho, Luísa cavalejava, cuidava da disciplina dos escravos e usava espingarda, mas as finanças não batiam. E, a um certo momento, o casal e o filhinho Dominique resolveram voltar à França. Mas Eugênio acabaria voltando só, pois Luísa — recomendada por Francisco, príncipe de Joinville, filho do imperador da França Luís Felipe I de Orléans (1773-1850) e casado com Francisca, a irmã bonita de d. Pedro II, de quem Luísa havia sido dama de companhia — foi convidada para ser aia das filhas do imperador do Brasil, Isabel e Leopoldina.

Em decreto de 1856, d. Pedro II estabelece os honorários de 12 contos anuais, carruagem ☺



Cartas do imperador d. Pedro II enviadas para a Condessa de Barral

⊙ e residência no Paço, conforme Luísa havia solicitado. A quantia daria para ir levando o engenho enquanto ela e o filho Dominique conviveriam com a realeza e o marido Eugênio continuaria a cuidar de seus negócios entre Brasil e França, onde viria a morrer em 1868.

A vida na corte brasileira (até 1865, quando foi combinado o casamento das princesas) é outro longo e apaixonante capítulo à parte, que culmina com o amor correspondido (e oculto), que duraria a vida inteira (ambos morreram no mesmo ano de 1891), de d. Pedro II pela Condessa de Barral, que, aos poucos, passou a ter influência nas nomeações e nas amizades do imperador.

Embora Teresa Cristina, a imperatriz – com quem se casou d. Pedro por procuração e por quem nunca se sentiu atraído – tivesse mais do que simples suspeitas a respeito, a relação só foi descoberta pela imprensa abusada duas décadas mais tarde (meados de 1880) e por conspiradores republicanos, graças à delação do funcionário de confiança da corte, envolvido

em um roubo de joias, que teve o encargo de proteger a intimidade de ambos, já no fim do reinado de d. Pedro II e quando Luísa havia retornado ao Brasil por um breve período, para o casamento do filho, no Rio.

Pedro II estava às voltas com as complicações políticas que haveriam de levá-lo ao exílio em 1889, mas ainda realizou uma viagem à Europa em 1888, acompanhado pela mulher Teresa Cristina, em tratamento de saúde, onde – sempre apaixonado – encontrou Luísa e soube que ela, embora devota dos santos da religião católica e expiando em preces e atos de filantropia as culpas do passado, guardava a lembrança de sua experiência no Paço como uma das melhores de sua vida.

CAMPANHA. No século seguinte, Luís Simões Lopes esteve envolvido na campanha getulista de 1930, juntamente com o pai Ildefonso, que era vice-presidente e tesoureiro da Aliança Liberal (assim se chamava a frente de apoio a Getúlio). No fim do ano, um crime político uniu mais ainda as

duas famílias: Ildefonso, em confronto com os partidários da oposição nas calçadas em torno da Câmara do Rio, matou com quatro tiros o pernambucano Sousa Filho, que havia sacado um punhal. Pai e filho ficaram presos no quartel da Polícia Militar, mas, após receberem a visita de Getúlio, num julgamento rápido, acabaram absolvidos. O estado maior revolucionário que tomara a capital gaúcha no começo de outubro chegaria depois de 20 dias à Central do Brasil, no Rio, “com o novo presidente carregado nos braços da multidão até a saída da plataforma”.

Simão Lopes filho passou a trabalhar no Palácio do Catete, encarregado por Getúlio de botar ordem na casa. Pouco tempo depois, já casado e nomeado chefe de gabinete, passou a frequentar, com a mulher, a casa do presidente. Getúlio, casado com Darci (que, parece, costumava fechar os olhos quanto a certas aventuras galantes do marido com artistas do teatro de revista e cantoras de rádio), encantou-se pelo charme, savoir-faire e beleza de Aimée,

com a qual iniciou, secretamente, um relacionamento.

Ela, discretíssima quanto à sua vida pessoal, jamais falou sobre essa relação que, descoberta pelo marido, levaria a uma separação em 1938 e, dentro de pouco tempo, também à partida dela para a Europa. (Eugênio não se separaria, porém, de Vargas. Continuaria trabalhando por ele até 1945, casaria de novo e teria quatro filhos.)

Mesmo muitos anos depois de sua partida, sabe-se, pelos diários de Getúlio, nos quais Aimée aparece 29 vezes, que ele se referia a ela como “a bem-amada” e “a criatura que está sendo todo o encanto de minha vida”. “Sou uma senhora, tenho família, a quem podem interessar essas coisas?”, ela dirá aos curiosos.

Bem-amadas
Há, entre as duas, semelhanças notáveis, especialmente no que se refere ao comportamento pessoal

O encanto de Getúlio por ela duraria – apesar de todas as vicissitudes políticas que a História relata – praticamente até o final de sua vida. Em 1952, foi organizada por Assis Chateaubriand (na época apaixonado por Aimée) uma grande festa no castelo de Corbeville, em Paris, em que Aimée, num quadro-vivo, era uma das protagonistas. A essa festa compareceu Getúlio, com mais de cem convidados brasileiros para homenageá-la.

Amplamente explorada por Carlos Lacerda, acérrimo inimigo de Vargas, que na *Tribuna da Imprensa* atribuía a Getúlio o gasto de “205 mil dólares numa farsa em Paris (...) ultrajante diante das dificuldades com que luta o povo francês e desgraça que aflige o brasileiro”, sua presença na festa já seria uma das peças da conspiração (descrita em *Agosto* por Rubem Fonseca) que levaria Getúlio ao suicídio, em 1954.

COINCIDÊNCIA. Mas voltemos às bem-amadas. Livre, descasada, partindo para Paris, onde a esperava a irmã Vera, casada com um lorde e muito bem relacionada com o beau monde, Aimée diz haver recusado o montante que pretendeu lhe enviar Getúlio para reconstruir sua vida. Notável é a coincidência com a Condessa de Barral, que, ao retornar à França em 1865, devolveu a quantia que lhe havia destinado o imperador para seu futuro sustento.

Barral ficaria viúva três anos depois, e rica, ao herdar a fortuna do marido, enquanto Aimée, tendo-se mudado de Paris para Nova York nos prenúncios da 2.ª Guerra e já tendo aparecido nas páginas de moda da *Vogue* americana como uma

das dez mulheres mais elegantes do mundo (segundo a revista *Time*), encontraria, durante férias em Palm Beach, o milionário Rodman de Heeren, com quem se casaria em 1941 e com o qual teria uma filha, Cristina, esconjurando para sempre qualquer problema financeiro.

Se no século de Luísa o sexo era tabu, e ela mesma considerava pecado qualquer relação extraconjugal, no mundo de Aimée a questão já era tratada de modo bem diferente. “Aimée costumava provocar as amigas casadoiras com uma ironia: ‘Amor não tem nada a ver com o casamento. Casamento é um acordo de interesses’. E, na plena liberdade que se concedia, estava a do sexo, que, segundo ela, ‘fazia bem à saúde’.”

Resta ver o legado de ambas as bem-amadas para o Brasil, além de sua estimulante memória. Conforme foi esboçado, Luísa, além de haver sido, na corte francesa, exemplo de uma estimadíssima “generala”, modificou o comportamento e o pensamento da corte brasileira, não apenas por sua relação com d. Pedro II, mas, sendo ela mesma, como o pai, a favor da abolição da escravidão, pela influência certamente exercida sobre a princesa Isabel, que viria a sancionar a Lei do Ventre Livre.

Por outro lado, talvez se deva ao impulso de Aimée o fato de Getúlio haver incluído na nova Constituição de 1934 a cláusula que facultava o voto às mulheres. Quando morando no estrangeiro, Aimée também representou um brilhante exemplo de mulher brasileira, contribuindo em muitas ocasiões para o enriquecimento e a difusão da cultura de sua pátria. Sem falar da comida brasileira, que ela introduziu em suas festas, e de sua coleção de roupas e arranjos que fazem parte do acervo do Fashion Institute of Technology.

Vale ainda destacar o importante papel que exerceu na formação do acervo do Museu de Arte de São Paulo, descobrindo para Assis Chateaubriand uma série de pinturas valiosas, em poder da aristocracia europeia empobrecida.

Na época de Juscelino, foi nomeada consulesa honorária em Biarritz. Em 1965, presidiu a sessão solene da Academia de Ciências de Leningrado, após visitar o herbanário de 60 mil exemplares levados à Rússia pelos sobreviventes da expedição Langsdorff e admirar as mais de 300 páginas de diário daquela aventura inesquecível do barão Langsdorff (1774-1852), que, entre 1822 e 1829, explorou o interior do Brasil levando consigo um grupo invejável de artistas e naturalistas. ●

AURORA FORNONI BERNARDINI É ESCRITORA, TRADUTORA E PROFESSORA TITULAR DA USP NO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ORIENTAIS E NA PÓS-GRADUAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TEORIA LINGÜÍSTICA E LINGÜÍSTICA COMPARADA

Cinema Festival

'A Melhor Mãe do Mundo' faz rota em direção à mudança



Longa narra saga de Gal (Shirley Cruz), que põe filhos na sua carroça de reciclagem para fugir de abuso

Selecionado para a mostra Berlinale Special, filme marca o retorno da diretora Anna Muylaert ao tema da maternidade

JULIA QUEIROZ

A *Melhor Mãe do Mundo*, novo filme da cineasta Anna Muylaert, será exibido pela primeira vez no Festival de Cinema de Berlim 2025, que ocorre entre os dias 13 e 23 de fevereiro. O longa fará parte da mostra Berlinale Special, fora da competição oficial.

O anúncio foi feito na manhã de quinta, 16, e da lista, que terá 21 filmes (nem todos foram revelados ainda), constam, também, *Mickey 17*, de Bong Joon Ho (*Parasita*), e *Pa-gwa* (*The Old Woman with the Knife*), de Min Kyu-dong.

A protagonista da trama brasileira é Gal (Shirley Cruz), uma catadora de lixo que é violentada cotidianamente pelo marido, Leandro (Seu Jorge). Decidida a deixá-lo e sem apoio das autori-

dades, que ignoram suas queixas, ela pega os dois filhos, deixa sua casa no centro de São Paulo e parte em uma jornada até a periferia da cidade.

"É uma história universal", afirma Muylaert, de 60 anos, sobre a produção. "Não fico nervosa, mas tenho um 'feeling' quando o filme vai entrar ou não. É claro que, quando chega a confirmação, você fica

Escolha
Curadoria europeia recebe anualmente cinco mil candidatos, entre os quais 21 são selecionados

feliz, porque estar em um grande festival muda muito o destino de uma produção, tanto internacionalmente quanto nacionalmente", diz ela, que achava que o filme, "pelo resultado artístico e pela temática", acabaria sendo escolhido.

O processo não é novo para ela: a diretora já esteve no festival alemão outras duas vezes, com o premiado *Que Horas Ela Volta?*, em 2015, e com *Mãe Só Há Uma*, em 2016. "Ca-

da vez é diferente, mas é uma alegria. Berlim é um festival grande, são salas enormes, é o melhor som de todos. É um festival que trata muito bem a direção. E, claro, o primeiro encontro com o público é sempre determinante. Então, é muito emocionante", explica.

"A curadoria europeia recebe mais de cinco mil filmes. Quando você entra, é porque de alguma forma realmente interessou", argumenta Muylaert. "Isso faz toda a diferença para a venda fora, para que outros países queiram lançar o filme – o que seria ótimo – e também desperta mais interesse nas pessoas aqui."

A exibição é o primeiro passo de um longo caminho até que o filme chegue aos cinemas nacionais – a previsão é de que ele estreie em agosto próximo –, mas a expectativa é de uma boa recepção nacional, ainda mais em tempos de filmes como *Ainda Estou Aqui* e *O Auto da Compadecida* 2 conquistando mais de 3 milhões de espectadores. "Começamos com o pé direito", celebra Muylaert.

A diretora acredita que o filme é muito próximo da rea-

No streaming

Da pandemia à realidade social brasileira



● **Que Horas Ela Volta?**

Regina Casé vive empregada doméstica em uma história de autodescoberta. Disponível na Netflix



● **O Nosso Pai**

Irmãs são obrigadas a viver juntas durante a pandemia. Disponível na Mubi



● **O Clube das Mulheres de Negócios**

Filme de 2024 da diretora. Disponível no Now

"O roteiro emociona e nos faz refletir sobre como as mulheres se reinventam no momento da maternidade, destacando o impacto transformador dessas histórias em suas comunidades e na sociedade como um todo"

Anna Muylaert
Diretora

Quem é



Anna Muylaert,
cineasta e roteirista

Paulistana, ela já recebeu prêmios no Festival de Sundance, nos EUA, e no Festival de Berlim

lidade do Brasil. Mais ainda da realidade paulistana: foi gravado durante seis semanas no final de 2023 pela capital paulista, em um percurso do Glicério, bairro na região central, até Itaquera, na zona leste, passando inclusive pela Cracolândia. É a rota que Gal percorre quando decide colocar os filhos em sua carroça de reciclagem e fugir da violência doméstica.

"Foi um filme muito físico. Eu fui assaltada, quebrei um dente, tive uma infecção, a gente andava no lixo, andava no sol, pegava chuva. Tinha cena que você fazia metade e começava a chover. Tinha uma coisa de luta mesmo, que a personagem passa e passei junto, vamos dizer assim", lembra.

Tudo isso acompanhado do desafio de ter duas crianças no set de filmagens, à época com 5 e 11 anos (os atores Benin Ayo e Rihanna Barbosa interpretam os filhos de Gal). "Quando se filma com uma criança, você não tem tantas horas. E nunca há a certeza de que vai dar certo ou não, se a criança quer fazer ou não."

POTÊNCIA. A *Melhor Mãe do Mundo* é também o retorno de Muylaert ao tema da maternidade, presente em muitos de seus filmes. Para Clara Ramos, diretora-geral da produtora +Galeria, a seleção para a Berlinale (como o festival também é conhecido) "reafirma a relevância e a potência da mensagem" do longa.

"O filme emociona e nos faz refletir sobre como as mulheres se reinventam na maternidade, destacando o impacto transformador dessas histórias em suas comunidades e na sociedade como um todo", afirma ela. A produção foi realizada pela +Galeria em parceria com o grupo Telefins e a Biônica Filmes.

A *Melhor Mãe do Mundo* é o primeiro filme de Muylaert feito 100% com financiamento privado, sem o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), associado ao Ministério da Cultura. "O roteiro é meu, a direção é minha, mas o investimento financeiro é deles. Isso muda, claro. Não sou sócia do filme", explica ela.

O benefício é a velocidade com que a produção é realizada. Essa agilidade é importante também porque a diretora vive um dos momentos mais movimentados da carreira: ela lançou, no final do ano passado, *O Clube das Mulheres de Negócios*, e embarca para a Alemanha logo depois de voltar do Acre, onde começa a rodar o filme *Geni e o Zepelim*, adaptação da canção de Chico Buarque.

"Está sendo bem desafiador, estou exausta", diz a cineasta, narrando a maratona dos últimos tempos, entre viagens, roteiros, filmagens e alguma tentativa de descanso. "Mas, ao mesmo tempo, é muito legal poder trabalhar tanto." ●

BE

BEM-ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
18 DE JANEIRO
DE 2025



D8 Meu exemplo.
Henrique se descobriu autista aos 29 anos – e escreveu um livro

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



D1
DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM

Boa forma

Tendências do ano



Programas de exercícios para idosos, para a saúde mental e para perder peso estão em alta em lista internacional



**Desire
Coelho**

Instagram: @desire.coelho

Basta força de vontade?

Mudar os hábitos e a forma física é um desafio multifatorial que vai além do autocontrole

DESIRE COELHO *

A virada do ano é uma época em que muitos aproveitam para traçar metas de saúde. É evidente que, para que qualquer mudança aconteça, são necessários empenho, dedicação e força de vontade. No entanto, o que muitos influenciadores propagam é a ideia de que “se eu consigo, você também consegue”. Mas será que é simples assim? Vamos analisar algumas situações.

Na primeira, você chega em casa após um dia exaustivo de trabalho. O cansaço é grande e a fome, maior ainda. Ao entrar na cozinha, se depara com um saco aberto de amendoim e pão francês em cima da pia. Ao abrir a geladeira, percebe que ela está cheia de alimentos, mas a maioria exige preparo: legumes crus, verduras para lavar, carnes para cozinhar e outros ingredientes que exigem algum tipo de esforço.

Mas também há opções fáceis: um pacote de queijo muçarela, um pote de manteiga e, para completar, a torta de sobremesa que sobrou do final de semana – sua favorita. Cansado e com fome, você reflete que o caminho mais fácil é montar um sanduíche rápido e/ou atacar o amendoim e a sobremesa.

Agora, em uma segunda situação, imagine que você chega em casa igualmente cansado e faminto. Mas, ao entrar na cozinha, não há nenhuma “tentação” à vista. Ao abrir a geladeira, encontra potes de comida já preparada, que apenas precisa ser aquecida. Além disso, há salada e frutas frescas, já lavadas e picadas, prontas para consumo. A decisão de se alimentar de maneira saudável parece muito mais fácil e acessível, já que o ambiente facilita escolhas mais alinhadas aos seus objetivos de longo prazo.

OPESODO AMBIENTE. É natural pensar: “Eu cozinhará, mesmo cansado”. E, de fato, pode até acontecer de você conseguir fazer essa escolha em um dia ou outro. No entanto, quando a exaustão é constante, a fome é voraz e o ambiente (seja pela disponibilidade ou custo) não facilita escolhas saudáveis, o desgaste se acumula. O caminho mais fácil acaba sendo priorizado – ele traz prazer e alívio imediato, possibilita um pouco de tempo para sentar-se no sofá e ficar relaxado



Entenda quais são os alimentos mais irresistíveis para você e evite tê-los por perto

Autocontrole não precisa ser uma batalha de força de vontade: pode ser um jogo de estratégia

em frente a alguma tela, seja da TV ou do celular. Você fica anestesiado.

No dia seguinte, qual será sua escolha? E no próximo, ou no outro? Quando repetimos esses comportamentos, eles se transformam em hábitos difíceis de mudar.

Mas, então, por que a pessoa não deixa a comida preparada antes? Por que chega faminta? As razões podem ser inúmeras. Imagine alguém que sai de casa às 5h da manhã para pegar condução, trabalha em pé o dia todo e retorna perto das 20h, depois de enfrentar horas de trânsito. Ao chegar, precisa dar atenção aos filhos, tem a casa para arrumar e deve dormir logo, para se levantar cedo e recomeçar tudo. Essa é uma realidade comum para muitos, e que demonstra como o ambiente e as condições podem dificultar as decisões.

Além disso, considere que uma coisa é chegar em casa exausto e faminto depois de um dia produtivo, recompensador. Outra é depois de um dia difícil, estressante e emo-

cionalmente desgastante. Em cada uma dessas situações, a capacidade de escolha se altera, e muito.

Esses exemplos ilustram algo fundamental: o autocontrole não depende apenas da força de vontade. Estudos recentes sugerem que ele resulta de uma interação complexa entre biologia, psicologia e ambiente. Traduzindo: está intimamente relacionado a fatores como aspectos cognitivos, fisiológicos, motivação, hábitos e o ambiente em que estamos inseridos.

GENÉTICA. É isso mesmo: até mesmo a nossa genética influencia o autocontrole. Um estudo realizado em gêmeos mono e dizigóticos (idênticos e não idênticos) verificou que cerca de 60% da variação na capacidade de autocontrole é explicada geneticamente. Isso significa que apenas 40% dessa competência depende de fatores ambientais.

Além disso, existe uma área no cérebro chamada córtex pré-frontal que tem uma função primordial na nossa capacidade de controlar os comportamentos impulsivos. Estudos indicam que questões genéticas e a presença de obesidade podem estar associadas a alterações no volume e na conectividade do córtex pré-frontal, prejudicando a capacidade de

resistir a alimentos altamente calóricos. Ou seja, influenciando o poder de escolha.

Um aspecto que muitos desconhecem é que o autocontrole é necessário apenas quando estamos divididos entre duas ou mais opções. Sem esse conflito, não há necessidade de exercê-lo.

Pense em duas pessoas decidindo se vão se exercitar após um dia cansativo: uma só tem a opção de musculação, de que não gosta. A outra pode jogar futebol, algo que ama e inclui momentos agradáveis com amigos. Enquanto a primeira precisa escolher entre descansar ou realizar algo pouco prazeroso, a segunda decide entre repousar ou fazer uma atividade agradável.

Essa diferença se conecta à teoria de Michael Inzlicht, que entende o autocontrole como uma motivação dinâmica, baseada no equilíbrio entre esforço e recompensa. Nosso cérebro avalia constantemente os custos e benefícios das ações, ajustando nosso comportamento conforme o valor percebido.

No caso da musculação, o esforço parece superar o benefício, levando a pessoa, muitas vezes, a preferir o descanso. Já no futebol, o prazer envolvido tende a tornar o esforço mais recompensador, ajudando a superar o cansaço. Isso desmon-

ta a ideia de que autocontrole é apenas força de vontade; ele está profundamente ligado ao contexto, às motivações e às recompensas emocionais.

Ou seja, influenciadores que amam o que fazem e comem não precisam de autocontrole para isso, pois não há conflito de escolha. Por isso, comparações diretas, como o famoso “se eu posso, você também pode”, são desleais e pouco produtivas, já que, em geral, essas pessoas não enfrentam os mesmos desafios de autocontrole em suas escolhas.

COMO FACILITAR O AUTOCONTROLE? Entender o contexto individual e organizar seu ambiente para reduzir decisões difíceis é essencial. Pesquisas mostram que quem parece ter mais autocontrole na verdade evita situações que exijam escolhas e esforços constantes. Estudiosos do tema dizem que a melhor estratégia de autocontrole é não se colocar na situação de escolha.

Por exemplo, é mais fácil evitar comer um pote de sorvete à noite se você não tiver sorvete em casa. Entenda quais são os comportamentos mais desafiadores e os alimentos mais irresistíveis para você e evite tê-los por perto, ou troque por opções que, apesar de não serem as preferidas, podem cumprir uma função. Nessa linha, que tal não ter um pote de sorvete em casa, mas sim um bombom gostoso? Só não vale manter o pacote inteiro à disposição.

Planeje pequenas mudanças, como ter refeições semi-prontas na geladeira, levar um lanche para o trabalho e deixar frutas ou opções de sobremesa à mão e porcionadas. Essas estratégias podem transformar suas escolhas.

A chave está no planejamento e no primeiro passo. Organize o ambiente a seu favor e, aos poucos, torne as boas escolhas mais fáceis e naturais, até que elas se tornem um hábito. Afinal, autocontrole não precisa ser uma batalha de força de vontade, mas sim um jogo de estratégia no qual você pode dar o primeiro passo e continuar avançando, sem perder a cabeça. ●

NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'.

ESTILO DE VIDA

Sete dicas baseadas na ciência para melhorar a saúde mental

Alguns hábitos simples são capazes de turbinar o funcionamento do cérebro e o bem-estar emocional; confira alguns deles

RICHARD SIMA
THE WASHINGTON POST

Melhorar nossa saúde mental e cognitiva nem sempre requer uma mudança drástica. Até mesmo pequenos hábitos intencionais podem se acumular ao longo do tempo, criando um efeito cascata que melhora não apenas o cérebro, mas também a qualidade de vida em geral.

Desde gerenciar nossa exposição à luz noturna, até abraçar atividades conscientes como ioga e jardinagem, até encontrar o JOMO (ou a alegria de estar ausente), aqui estão sete dicas baseadas na ciência que podem ajudar a reforçar a saúde cerebral e fortalecer a resiliência emocional.

Dormir com uma máscara de olhos

Seu quarto provavelmente não é tão escuro quanto deveria ser. Mesmo através das pálpebras fechadas, a luz que vem da televisão ou do corredor pode chegar às nossas retinas e prejudicar a saúde e acuidade mental no dia seguinte.

Os efeitos prejudiciais à saúde da exposição à luz noturna são impressionantes.

Pesquisas demonstraram que mesmo uma luz relativamente fraca quando dormimos – aproximadamente o equivalente à luminosidade de um corredor – pode ter efeitos fisiológicos surpreendentemente profundos, elevando os batimentos cardíacos, reduzindo a duração de estágios importantes do sono e aumentando a resistência à insulina. Em adultos mais velhos, qualquer exposição à luz noturna foi associada a taxas mais altas de obesidade, diabetes e hipertensão. Ela também afeta a qualidade do sono, a memória e o estado de alerta.

Felizmente, existe uma solução simples: use uma máscara de olhos quando dormir.

Faça saudações ao sol

A ioga tem sido associada há muito tempo a uma melhor flexibilidade física e saúde e, agora, pesquisas têm relacio-

Não é preciso mudanças drásticas para melhorar nossa saúde mental

nado a prática a uma cognição aprimorada.

Um estudo recente também sugere que a ioga pode beneficiar algumas pessoas mais velhas em risco de declínio cognitivo e doença de Alzheimer.

A prática holística que trabalha corpo e mente proporciona benefícios físicos e mentais por meio de quatro componentes principais: respiração, relaxamento físico, meditação da atenção plena e posturas.

Juntos, eles compõem um “banquete” que permite às pessoas obter benefícios e se voltar para o que mais lhes agrada, defende Sat Bir Singh Khalsa, professor associado de medicina na Harvard Medical School e editor-chefe do *International Journal of Yoga Therapy*. “É sobre otimizar seu funcionamento e desempenho como ser humano em todos os níveis”, resume Khalsa.

Mantenha as vacinas atualizadas

Ficar doente é ruim no momento e também pode afetar seu cérebro em longo prazo. Um novo estudo publicado na *Nature Aging* traz evidências crescentes de que infecções graves – incluindo gripe, herpes-zóster e infecções do trato respiratório – estão ligadas à atrofia cerebral acelerada e ao aumento do risco de demência anos depois.

Ele também sugere os fatores biológicos que podem contribuir para a doença neurodegenerativa.

A pesquisa atual é um “salto além dos estudos anteriores que já haviam associado infecção com suscetibilidade à doença de Alzheimer” e fornece um “conjunto útil de dados”, comenta Rudy Tanzi, professor de neurologia na Harvard Medical School e diretor do McCance Center for Brain Health no Massachusetts General Hospital.

Outros estudos recentes descobriram que as vacinas contra gripe e herpes-zóster podem reduzir o risco de demência. Infecções graves também foram ligadas a derrames e ataques cardíacos subsequentes.

Gerencie a pressão arterial

Para ter um cérebro saudável à medida que envelhecemos, precisamos de uma pressão arterial saudável.

No entanto, quase metade dos adultos americanos tem hipertensão, que é um dos fatores de risco mais comuns – e preveníveis – para desenvolver demência décadas depois, mostram pesquisas. (De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a OMS, mais de 50% das pessoas com hipertensão não sabem e não tratam a doença. Mesmo entre os diagnosticados, apenas um a cada cinco cuida

realmente do problema.)

Hipertensão, ou pressão arterial cronicamente alta, é um problema duplo para o cérebro – dificultando a entrada de oxigênio e nutrientes no órgão e também a eliminação de resíduos metabólicos. A pressão arterial anormalmente alta pode danificar os pequenos vasos sanguíneos no cérebro, causando lesões cerebrais e atrofia, e impulsionando a neuroinflamação.

Quando as pessoas têm hipertensão, especialmente na meia-idade, “elas começam a perder fluxo sanguíneo para o cérebro, começam a ter impactos na vasculatura no cérebro”, explica Silvia Fossati, professora associada de ciências neurais e diretora interina do Centro de Alzheimer na Temple University School of Medicine. “E isso é paralelo e aditivo com a patologia de Alzheimer.”

Experimente o JOMO, ou seja, a alegria de estar ausente

Seus amigos provavelmente estão se divertindo sem você. Para muitos, esse conhecimento desencadearia um medo de estar por fora – popularmente conhecido pela sigla FOMO (do inglês “fear of missing out”, ou “medo de perder alguma coisa”). Mas pesquisas emergentes sugerem que estar por fora não precisa ser algo que tememos, mas algo que

podemos desfrutar.

Para uma melhor saúde mental no novo ano, tente reformular esses sentimentos de FOMO e, em vez disso, encontre o JOMO – isto é, a alegria de estar ausente.

“O JOMO nos lembra que não podemos apenas não temer que estamos perdendo algo importante, mas na verdade, desfrutar de estar perdendo algo”, diz Tali Gazit, professora associada de ciência da informação na Universidade Bar-Ilan de Israel.

A pesquisa sobre o JOMO é incipiente e foca nos efeitos das mídias sociais. Mas podemos encontrar o JOMO no resto de nossas vidas também, escolhendo quando queremos dar um passo para trás. O JOMO pode ser rejuvenescedor porque nos ajuda a parar de estar preocupados com outras pessoas.

Jardinagem para se conectar com a natureza e os amigos

Procurando por uma mudança simples que possa melhorar sua saúde física, mental e emocional? Experimente a jardinagem.

As pessoas fazem jardinagem dentro e fora de casa, em diferentes climas e com diferentes intensidades e objetivos. Pesquisas consistentemente mostram que a jardinagem tem um efeito positivo na saúde mental e no bem-estar. E pesquisas emergentes sugerem que a jardinagem também pode ser uma maneira de promover mudanças comportamentais saudáveis em grande escala.

Por que a jardinagem é uma prática tão saudável? Estudos sugerem que existem dois principais caminhos que levam os jardineiros ao bem-estar mental. Um é através da conexão com a natureza e sua beleza estética. Mas outro, talvez surpreendentemente, é como a jardinagem também pode ser uma maneira de nos conectarmos com outras pessoas.

“Sinto que é apenas sobre reunir as peças do que nos torna humanos”, explica Jonathan Kingsley, professor sênior de promoção da saúde na Swinburne University of Technology na Austrália.

Ajude alguém

Se você quer aumentar sua felicidade e seu bem-estar, gaste dinheiro, tempo ou energia em alguém.

Pesquisas consistentemente encontram que atos de altruísmo, como doar dinheiro, voluntariar-se ou doar sangue, beneficia tanto o receptor quanto o doador – mesmo quando o doador não espera nada em troca.

Ajudar os outros pode criar um ciclo de feedback positivo: como fazer o bem nos faz sentir bem, o altruísmo pode gerar mais altruísmo e melhorar o bem-estar. ●



Boa forma

O ranking do mundo fitness

— Órgão internacional divulgou lista com o que vai bombar no segmento este ano, como gadgets e programas de exercícios

1. Tecnologias vestíveis

Relógios inteligentes, monitores de frequência cardíaca e condicionamento físico, dispositivos de rastreamento GPS e mais. Essas tecnologias em forma de adereços lideram o ranking desde 2022. Segundo os especialistas, elas merecem o topo da lista por serem um campo em avanço constante e que permite o automonitoramento e feedback em tempo real.

Esses dispositivos são capazes de oferecer dados sobre a prática esportiva, como o número de passos e o tempo em movimento, além de informações sobre marcadores de saúde, como níveis de glicose, atividade cardíaca, qualidade do



sono, estresse e comportamento sedentário. São considerados um bom investimento por ajudarem a estabelecer metas e planos de treinamento personalizados. Contudo, o ACSM alerta para cuidados com a validade, confiabilidade e privacidade dos dados.

2. Aplicativos

Os aplicativos de celular para exercícios físicos não param de subir na lista de tendências (foram do 20º lugar em 2023 para a 7ª posição em 2024 e, agora, ocupam o segundo lugar). E eles parecem ser a trend mais importante na opinião dos profissionais mais experientes consultados pelo levantamento. A perspectiva não surpreende, já que, em 2023, foram feitos 850 milhões de downloads de aplicativos fitness por quase 370

milhões de usuários, segundo o ACSM. A trajetória ascendente dos aplicativos de exercícios pode ser alimentada por sua natureza complementar com a tecnologia vestível. Mas eles são mais do que isso. Os apps permitem fazer um planejamento de condicionamento físico flexível, adaptável, acessível e personalizável. Além disso, os profissionais de educação física podem aproveitá-los para fornecer prescrições de atividades.

3. Programas de condicionamento físico para idosos

À medida em que os idosos começam a compor uma proporção maior da população mundial, essa se torna uma área cada vez mais importante. Como explica o ACSM, a atividade física regular é uma estratégia essencial para manter a saúde geral dessa população. Afinal, ajuda a prevenir doenças crônicas, melhorar a qualidade de vida e promover uma vida independente.

Ainda segundo a entidade, adultos com 60 anos ou mais são menos propensos a alcançar a quantidade recomendada de exercício (ou seja, de 150 a 300 minutos de atividade aeróbica moderada a vigorosa

por semana). Por outro lado, entre outras coisas, a sarcopenia – perda de massa muscular e força relacionada à idade –, afeta uma grande proporção de idosos, aumentando o risco de

fragilidade ou queda. Daí a necessidade de os profissionais da área de educação física estarem cada vez mais atentos às necessidades específicas desse grupo.



4. Exercícios para perda de peso

Apesar de a prática de exercícios ser imprescindível para a saúde em geral, a perda de peso ainda é uma das principais motivações para as pessoas se movimentarem. Além disso, com o aumento das taxas globais de obesidade – cerca de 1 em cada 8 adultos no mundo são obesos –, a busca pela redução do índice de massa corporal (IMC) em prol da saúde tem crescido mundialmente. “Independente-

mente do status do peso, o exercício regular deve ser incluído como parte de uma estratégia multicomponente para a manutenção de longo prazo da perda de peso”, diz o ACSM. A instituição recomenda que, além de aproveitar as oportunidades de movimento ao longo do dia, a programação de exercícios para pessoas com obesidade deve priorizar uma combinação de treinamento aeróbico e de resistência, com intensidade moderada a vigorosa.



LAYLA SHASTA

Começar ou intensificar a prática de exercícios físicos está na sua lista de metas para o novo ano? Então, a maior entidade médica da área no mundo pode te ajudar a tomar algumas decisões. Como faz anualmente, o Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM, na sigla em inglês) reuniu médicos, pesquisadores, personal trainers e fisiologistas para definir o ranking mundial de tendências fitness para os 12 meses que vêm pela frente. Mais de 2 mil profissionais foram consultados.

O objetivo é identificar as melhores ferramentas e práticas para o dia a dia esportivo, considerando os novos contextos globais e as oportunidades de mercado para a área.

No topo da lista, está o uso de tecnologias vestíveis, como relógios smartwatches, que seguem em alta desde 2016. A lista também conta com aplicativos de celular para exercícios, programas de condicionamento físico voltados a idosos e exercícios para perda de peso, entre outros. Veja o top 10 a seguir. ●





Serviços de coaching para bem-estar estão em alta

10. Coaching

O coaching de saúde/bem-estar subiu da 13ª posição em 2024 para a 10ª em 2025. Para o ACSM, o título engloba os profissionais que utilizam princípios da ciência comportamental para promover programas de saúde e estilo de vida.

Esses profissionais oferecem atendimento

personalizado e apoio para pessoas que buscam melhorar a saúde. Eles trabalham definindo metas e desenvolvendo planos de ação.

A ideia é facilitar o envolvimento dos indivíduos na prática de exercícios e promover mudanças de hábitos – mas a atuação desse profissional deve ser baseada em evidências científicas.



9. Treinamento de aptidão funcional

Essa modalidade é voltada para uma melhor função ao executar tarefas cotidianas. Ela aposta no treinamento de força para melhorar equilíbrio, coordenação, movimento funcional e resistência, competências que têm reflexo na realização de atividades da vida diária.

O treinamento de aptidão funcional apareceu em várias

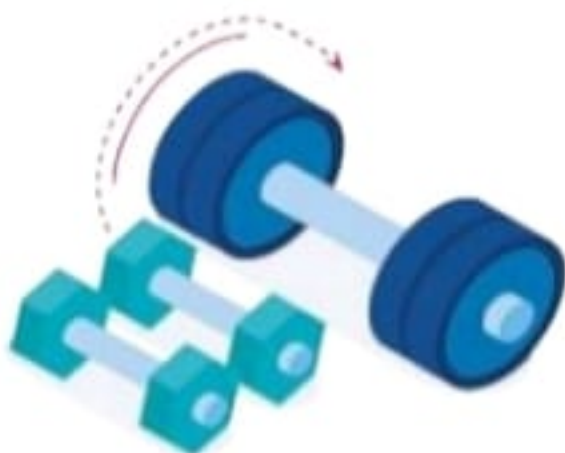
posições no topo da lista de tendências desde 2007, mas caiu recentemente para o nº 14, no ano passado.

Agora, a tendência volta e, segundo os profissionais consultados, ela é particularmente importante para adultos mais velhos, já que promove exercícios que apoiam a melhoria da qualidade de vida ao longo dos anos.

5. Treinamento de força tradicional

Após ocupar a 17ª posição na pesquisa de 2024, o treinamento de força tradicional recuperou espaço e agora aparece como a 5ª principal tendência. Essa prática envolve o uso de equipamentos como barras, halteres e kettlebells. A ênfase é na execução correta dos movimentos e na técnica de levantamento, visando melhorar ou manter a aptidão muscular.

O Guia de Atividade Física para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, reco-



menda que adultos façam treino de fortalecimento muscular pelo menos em dois dias da semana. No entanto, muitos ainda não atingem essa meta, destacando a importância de reforçar a adesão a essa prática para benefícios à saúde e à funcionalidade física.

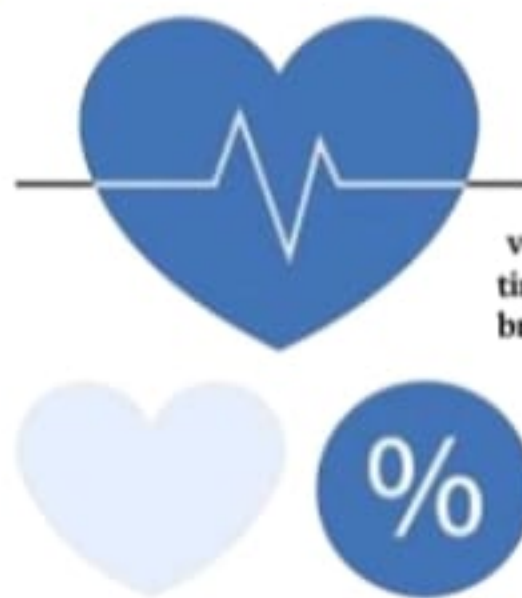
6. HIIT

O treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT, na sigla em inglês) tem sido uma das 10 principais tendências desde 2018. Sua popularidade se deve, em grande parte, à eficácia comprovada como modalidade de treino para diferentes faixas etárias, estados de saúde e condições físicas.

Inclusive, estudos divulgados no *European Journal of Preventive Cardiology*, indicam que a combinação de HIIT com fortalecimento muscular foi a opção com mais benefícios à saúde de mulheres idosas. Os estudos observaram melhora e/ou manutenção de diversos parâmetros cardiovasculares e funcionais, como circunferência abdominal, pressão arterial e, sobretudo, rigidez arterial – um fator de risco para a aterosclerose. Composto por sequên-

cias rápidas de exercícios muito intensos intercaladas com períodos curtos de descanso, o HIIT requer pouco ou nenhum equipamento. Isso o torna uma opção acessível em diversas circunstâncias, desde treinos em academias até os realizados em casa.

Contudo, a segurança é essencial: os profissionais devem realizar uma triagem inicial detalhada, monitorar cuidadosamente a intensidade e corrigir a execução dos movimentos.

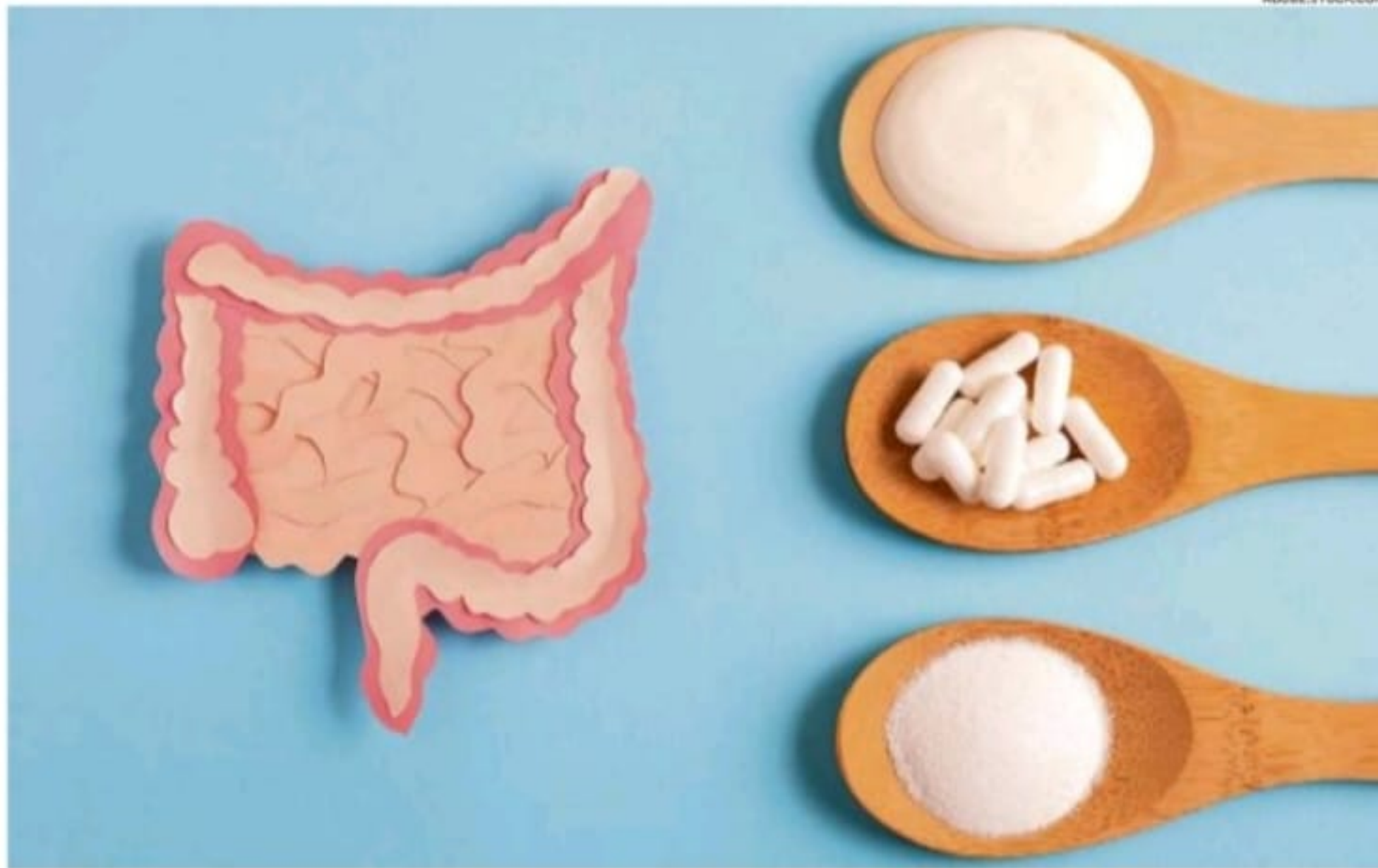


7. Treino data-driven

De um lado, as tecnologias vestíveis estão em alta, permitindo coletar informações sobre o corpo durante e após os exercícios. Do outro, uma nova tendência ganha força: o treinamento orientado por esses dados (ou data-driven). É a primeira vez que a categoria aparece na lista de tendências. Os profissionais que montaram o

ranking acreditam que os dados podem ajudar os clientes a entender as respostas fisiológicas a um estímulo de exercício em tempo real, permitindo um treinamento individualizado – mesmo em esportes praticados em grupo. O uso de dados em tempo real permite ajustar exercícios conforme condições momentâneas, garantindo mais segurança, especialmente para pessoas com condições cardiometabólicas.





Grandes aliados da microbiota, os probióticos trazem diversos benefícios à saúde quando administrados em quantidades adequadas

Invista nesses alimentos

● Fermentados de soja

Missô e nattô são dois exemplos comuns em diversos pratos da cozinha oriental.

● Iogurtes

Trazem as bactérias *Lactobacillus bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus*. Os probióticos devem ser incrementados com outras bactérias. Prefira as versões naturais.

● Kefir

Na receita entram os grãos de kefir, ou seja, partículas que abrigam bactérias e leveduras probióticas. Esses grãos fermentam leites, bebidas vegetais e até água.

● Kombucha

Derivado do chá, ou melhor, da erva *Camellia sinensis*, resulta da fermentação de leveduras e bactérias do gênero *Acetobacte*.

ENVELHECER

Os benefícios de uma microbiota equilibrada na terceira idade

— Estudos indicaram melhora na velocidade de caminhada e na força, além de melhoras em exames de fezes, sangue e marcadores inflamatórios

REGINA CÉLIA PEREIRA
AGÊNCIA EINSTEIN

Há algumas décadas na mira da ciência, a microbiota intestinal coleciona evidências de sua relação com a imunidade, o bem-estar emocional e até contra a obesidade. Agora, um estudo publicado na revista científica *The Journal of Clinical Investigation* aponta mais um possível benefício: contribuir para a qualidade de vida dos idosos.

Cientistas chineses realizaram uma análise observacional de 1.693 pessoas idosas, que foram separadas em três grupos, conforme a presença ou não de fragilidade (não

frágil, pré-frágil e frágil). Para a classificação consideraram características como a perda de peso, o declínio físico, a lentificação na caminhada, a diminuição da força de preensão palmar e maior exaustão.

Na segunda etapa do estudo, foram avaliados aspectos biológicos e metabólicos entre as turmas, inclusive com investigações sobre a microbiota.

Já o terceiro estágio consistiu em um ensaio clínico randomizado, duplo-cego. Nessa etapa, uma parte dos participantes consumiu, durante 12 semanas, um preparado de fibras especiais com ação prebiótica, ou seja, que contribuem para a proliferação e a atividade de bactérias benéfi-

cas. A outra recebeu placebo para controle e comparação ao final do estudo.

Após a intervenção, por meio de testes, observou-se uma melhora na velocidade de caminhada e na força das mãos entre os que ingeriram os prebióticos. Exames de fezes, de sangue, entre outros, mostraram ainda alterações benéficas na microbiota, além de redução de marcadores inflamatórios.

“O estudo traz indícios muito promissores”, opina a nutricionista esportiva Gabriela Miek, do Espaço Einstein de Reabilitação e Esporte do Hospital Israelita Albert Einstein. Esses achados reforçam a importância de zelar pela

saúde intestinal, especialmente em uma fase da vida em que a composição da microbiota é modificada pelo uso de certos medicamentos, pela presença de doenças e por hábitos alimentares.

Segundo Miek, os avanços da nutrigenômica – campo científico que avalia a interação entre os genes e os nutrientes – estariam por trás do aumento e do aprofundamento de pesquisas sobre a microbiota, mas trata-se de uma área ainda nova.

“Começa-se a compreender melhor o papel dos micro-organismos que povoam o cólon e suas inter-relações com os diversos sistemas do nosso corpo”, observa.

ECOSSISTEMA EM EQUILÍBRIO. Diversos trabalhos mostram danos atrelados à disbiose, que é o desequilíbrio nas populações de bactérias, com maior concentração de bactérias patogênicas em comparação com as “do bem”. Nesse cenário, a permeabilidade do intestino acaba prejudicada, permitindo que micro-organismos nocivos viajem pela circulação, o que pode desencadear inflamações, entre outros distúrbios.

Apostar em um cardápio recheado de frutas, hortaliças, grãos integrais e leguminosas é uma das estratégias para manter tudo em harmonia. Tais alimentos oferecem as chamadas fibras prebióticas. “Dentro desse grupo, há os fruto-oligosacarídeos (FOS), presentes na cebola, na batata yacon, no aspargo, no tomate, entre outros”, explica a nutricionista do Einstein.

Destacam-se ainda os galactos-oligosacarídeos (GOS), presentes no leite, inclusive o materno. Outro exemplo é a inulina, da alcachofra e da chi-

cória. “Também existem estudos mostrando que substâncias chamadas de flavonoides, vindas do cacau, podem ter efeitos prebióticos”, acrescenta Gabriela Miek.

Por fim, soma-se à lista o psyllium. “É uma fibra natural extraída das sementes de uma planta, a *Plantago ovata*, que tem sido muito utilizada em estudos”, conta a nutricionista. Requer a orientação profissional para o consumo, já que o exagero pode causar desconfortos abdominais, como gases e constipação.

A IMPORTÂNCIA DOS PROBIÓTICOS. Outros grandes aliados da microbiota são os probióticos. Pela definição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), probióticos são “micro-organismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem benefício à saúde do indivíduo”.

Eles aparecem em alimentos fermentados, como iogurtes especiais, no kefir, na kombucha, entre outros. Um cuidado é o de se atentar às informações dos rótulos e privilegiar produtos com menores teores de açúcar, aditivos e com a lista de ingredientes mais enxuta.

Zelar por esse ecossistema garante a produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCCs) – butirato, acetato e propionato –, o que propicia um melhor aproveitamento de sais minerais e outros nutrientes. Essas substâncias ajudam a reduzir o risco de deficiências e também teriam ação anti-inflamatória, segundo alguns estudos.

Independentemente da idade, não faltam bons motivos para redobrar os cuidados e manter a microbiota intestinal sempre saudável. ●

COMPORTAMENTO

Quer diminuir o consumo de álcool? Experimente entrar no Janeiro Úmido

— Diferentemente do Janeiro Seco, que prega a abstinência total ao longo de 31 dias, o projeto propõe regras mais brandas; veja qual deles funciona melhor para você

ALEXA MIKHAIL
FORTUNE

Com a chegada de um novo ano, muitas pessoas se unem para tentar a sobriedade, pelo menos durante o mês de janeiro. O Dry January, ou Janeiro Seco, mês em que algumas pessoas se abstêm de ingerir álcool como parte de um ritual de ano novo, ganhou popularidade desde que o termo foi cunhado, há cerca de uma década.

Perto de um quarto dos adultos em idade legal para beber nos EUA participaram do Janeiro Seco em 2024, um aumento em relação aos anos anteriores, de acordo com a CivicScience, uma empresa de análise de dados de consumo.

Em 2023, os jovens adultos foram os mais propensos a participar do desafio do mês, com adesão de 35% de indivíduos entre 21 e 24 anos. Isso reflete uma tendência da geração Z, que parece estar mais inclinada a optar por água com gás e abraçar um estilo de vida sóbrio ou “curioso pela sobriedade” em comparação com gerações anteriores – o que ocorre por várias razões, incluindo a de se evitar pressões sociais.

O que antes era uma simples resolução de ano novo se tornou tendência glorificada nas redes sociais, seja por motivos de saúde ou pura curiosidade. O mundo acompanhou o movimento, com muitos restaurantes e bares oferecendo cada vez mais coquetéis sem álcool para aqueles que desejam se juntar ao happy hour sem se sentir deslocados nem julgados.

Mas, como metas ambiciosas demais acabam sendo quebradas, algumas dessas pessoas optaram por uma versão mais flexível: o Damp January, ou Janeiro Úmido.

Semelhante ao Janeiro Seco, o Janeiro Úmido oferece aos participantes a chance de pensar em sua relação com o álcool. “Pode se tornar um momento muito reflexivo. Qualquer redução no consumo de álcool é importante”, diz Akhil Anand, psiquiatra do Cleveland Clinic’s Drug and Recovery Center. Ela acrescenta ainda que muitas pessoas que tentam limitar ou abandonar o álcool descobrem que não precisam dele para aproveitar a vida como pensavam antes.

Como o próprio nome sugere, a opção “úmida” não exige

que você pare de beber completamente. Você decide quais limites impor. Nesse modelo, as pessoas estabelecem regras para o consumo de álcool, limitando-o ao longo do mês.

Por exemplo, se você costuma consumir 15 drinques por semana, pode se propor a cortar alguns durante o mês, reduzindo gradualmente o consumo, ou optar por bebidas com menor teor alcoólico.

Uma pessoa pode manter a taça de vinho no jantar, mas evitar álcool em contextos sociais ou de trabalho, por exemplo. Outros podem estabelecer limites para certos dias ou horários da semana. Trata-se de uma decisão pessoal, diz Vedant Pradeep, CEO e cofundador do Reframe, um aplicativo de redução de álcool, completando o que isso pode ser empoderador.

“Você está tomando a decisão de reduzir o consumo e priorizar sua saúde”, diz ele. “Isso é um passo muito positivo na direção certa.”

EFETIVIDADE. O consumo excessivo de álcool, como o binge drinking, que aumentou durante a pandemia, tem consequências de longo prazo, incluindo maior risco de desenvolver transtornos relacionados ao uso de álcool, dependência, problemas cardíacos, certos tipos de câncer, problemas de memória, depressão e ansiedade, além de problemas sociais, como questões familiares e profissionais, segundo o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA).

Para pessoas em idade legal, beber com moderação – definida como dois drinques ou menos por dia para homens e um ou menos para mulheres – pode ajudar a reduzir esses problemas de saúde em longo prazo.

Não é surpresa que a abstinência completa do álcool também traga benefícios. Um estudo

É possível manter uma taça de vinho no jantar, mas cortar o álcool em eventos sociais

ADOBE STOCK



do revelou que, para bebedores moderados a pesados que se abstiveram de álcool por um mês, houve benefícios de longo prazo, como melhora na resistência à insulina, no peso, na pressão arterial, além de “redução de fatores de crescimento relacionados ao câncer”. Anand também observa que seus pacientes relatam bem-estar geral, melhor sono e humor.

Por outro lado, manter esse hábito de abstinência nem sempre é fácil para todos. Um estudo no Reino Unido descobriu que, após completar o Janeiro Seco, muitas pessoas sentiam maior liberdade para beber em excesso em outras épocas do ano, o que pode ter efeitos prejudiciais. Ainda assim, a reflexão sobre um mês de redução do consumo pode ajudar as pessoas a “retornarem o controle” e a se sentirem melhores em suas vidas, diz Anand.

ESCOLHAS. Ter uma intenção e um propósito é importante ao decidir se você deve escolher o Janeiro Úmido (e isso pode aumentar suas chances de sucesso). Comece observando quando tende a beber álcool e como isso faz você se sentir – não só no momento, mas depois.

Algumas pessoas, por exemplo, lidam com ansiedade e percebem que o álcool piora seus sintomas, segundo Anand. Outros podem querer melhorar o sono ou a produtividade, o que pode servir como motivação para limitar o consumo, especialmente em ambientes onde o álcool está sempre presente.

“Vivemos na cultura em que estamos inseridos, seja no trabalho ou socialmente com amigos, o álcool está em toda parte”, diz Anand. Ter um propósito ajuda a se sentir motivado a

se comprometer e encontrar maneiras de substituir o álcool por outras atividades e até novos hobbies.

Para Anne Mahlum, empreendedora fitness e fundadora da Solidcore, refletir sobre seu consumo a levou a perceber que havia desenvolvido um hábito prejudicial. Ela bebia todos os dias e, frequentemente, sozinha.

“Se você está começando a pensar nisso e a questionar se tem uma relação saudável com o álcool, provavelmente isso já está te dizendo algo”, opina. “Eu sentia um pouco de culpa, vergonha. Não gostava de acordar com uma leve dor de cabeça. Isso não condizia com quem eu queria ser.”

Identificar com o álcool se encaixa em sua vida pode ajudá-lo a encontrar alternativas, como trocar a bebida por exercícios, e monitorar como você se sente ao criar situações onde o álcool não é o foco. Isso pode ajudar a definir sua intenção ao escolher o Janeiro Seco ou o Janeiro Úmido. Para Anne, a versão flexível não foi a resposta, já que as diretrizes podem ser ambíguas. Ela precisou de abstinência total para avaliar seu consumo. Mas cada pessoa é diferente, reforça.

Riscos
O consumo excessivo de álcool tem consequências a longo prazo, incluindo doenças como câncer

Parar completamente pode não funcionar ou não ser sustentável para todos. Algumas pessoas podem sentir desconfortos que dificultam o cumprimento de sua meta de abstinência. O Janeiro Úmido pode ser a alternativa. “Você pode reduzir lentamente (o consumo de álcool) ao longo do tempo”, diz Pradeep. “Seu corpo pode se adaptar melhor.”

No entanto, para aqueles que experimentam sintomas de abstinência mais graves, como tremores, ansiedade, problemas gastrointestinais ou alterações no ritmo cardíaco, pode haver uma relação mais séria com o álcool. Nesses casos, o Janeiro Seco e o Janeiro Úmido provavelmente não serão benéficos. Anand recomenda procurar um médico, que pode indicar os recursos ou cuidados adequados. ■

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @PALAVITRINO

Meu exemplo Henrique Vitorino

Idade: 33 anos

História: Ele se descobriu autista aos 29 anos, mas o diagnóstico não o limitou – em vez disso, ofereceu ferramentas para seu autoconhecimento

O isolamento social, uma exigência para enfrentar a pandemia de covid-19, não foi fácil para ninguém. Mas, para alguns, ficou marcado como um período de mergulho profundo em si mesmo e de descobertas. Foi o caso do filósofo, musicista, ator, roteirista, dramaturgo e escri-

tor paulista Henrique Vitorino.

"Me senti livre da obrigação social. Conforme fomos voltando à vida presencial, comecei a sentir uma dificuldade no transporte público, tinha muito barulho, e passei a ter crise de ansiedade", conta. Em junho de 2021, após um em-

purãozinho da mãe e meses de consultas neurológicas e testes, ele recebeu, aos 29 anos, o diagnóstico de transtorno do espectro autista (TEA). No ano passado, lançou o livro *Manual do Infinito: Relatos de um Autista Adulto*, uma bússola para entender o TEA. ●

ENTREVISTA

LEON FERRARI

"Eu queria viver num mundo em que eu não precisasse me superar todos os dias. Quero viver em uma sociedade que entenda a minha condição e que crie caminhos para que eu viva dignamente", diz Henrique Vitorino, autor do *Manual do Infinito: Relatos de um Autista Adulto* (Nova Alexandria). A obra é uma bússola preciosa para um mergulho no Transtorno do Espectro Autista (TEA). "Sou autista nos meus mínimos detalhes, e até depois da minha morte viverei na mente das pessoas numa saudade autista", escreve ele, logo nas primeiras páginas.

Em entrevista ao *Estadão*, Vitorino discute a importância do diagnóstico e também de os próprios autistas poderem falar sobre o autismo, além da necessidade de termos uma sociedade disposta a oferecer suporte para que pessoas no espectro vivam dignamente.

No livro, você fala sobre a importância da sua mãe na busca pelo diagnóstico. Como foi esse processo?

Desde muito pequeno, ela já percebia que eu tinha algumas dificuldades de comunicação e que a minha forma de interação social era diferente em relação à da minha irmã – mas não existia na época o diagnóstico como hoje. Eu fui crescendo e me desenvolvendo do meu jeito, com as dificuldades aparentes que as pessoas não entendiam – nem eu mesmo entendia. A pandemia foi uma época difícil para todos. Mas me senti livre da obrigação social, de ter de estar presencialmente, de ter de me deslocar. Então, quando fomos voltando à vida presencial, comecei a sentir uma dificuldade no transporte público, tinha muito barulho, e passei a ter crise de ansiedade. Eu já tinha isso antes, mas, com a pandemia, com esse mergulho que eu fiz em mim, percebi que as pessoas conseguiam lidar melhor do que eu. A pandemia me fez perceber que tinha diferenças.

Quando você recebeu o diagnóstico, sentiu alívio ou foi um choque?

As duas coisas. Foi horrível, difícil e, ao mesmo tempo, libertador. Eu sou músico, trabalho



'Com as pessoas autistas, aprendi a não considerar que a minha rotina era loucura', diz Henrique

Descobrir-se autista

— Ele recebeu o diagnóstico aos 29 anos e escreveu um livro para mostrar à sociedade as nuances da condição

com artes, fiz apresentações musicais em restaurantes, em teatros. Eu tinha uma vida toda, e receber o diagnóstico foi um choque. Ao mesmo tempo, isso lhe dá um certo alívio de saber que você pode viver uma vida normal dentro da sua condição. Eu acho que esse foi o grande ponto de virada para mim. As dificuldades são enormes, mas

o fato de você saber que a ciência reconhece isso não como uma doença, mas como uma condição, e que existem outras pessoas falando disso, é um alívio, porque a gente não se sente mais sozinho no mundo.

Como tem sido o acompanhamento profissional? No livro, você cita suas

preocupações com o "mercado do autismo".

Eu faço acompanhamento com o neurologista – minha condição financeira impede que eu tenha um acompanhamento como seria necessário –, faço terapia e tenho os meus diários. Escrevo muito. Colocar os sentimentos para fora através da escrita me ajuda. O que me preo-

cupa no mercado do autismo é a forte visão do autismo como doença. "Se é doença, existe tratamento, e eu tenho esse tratamento (para vender)". Não deixa de ser uma forma de se aproveitar de famílias que estão sofrendo. Existem avanços, claro. Precisa ter um mercado do autismo? É necessário. Eu preciso de um cobertor que seja adequado, de um protetor auricular. Agora, existe uma exploração também.

"Quero viver em uma sociedade que entenda a minha condição e que crie caminhos para que eu viva dignamente"

Henrique Vitorino
Musicista, escritor e filósofo

No livro, você fala como, depois do diagnóstico, foi muito importante ouvir outras pessoas autistas falando sobre autismo nas redes sociais.

Com as pessoas autistas, aprendi a não considerar que a minha rotina era loucura. Conversar com as pessoas autistas e conhecer as rotinas delas, o que elas pensam, foi extremamente importante para eu me validar enquanto pessoa autista e me conhecer. Quando você conhece uma pessoa parecida com você, se sente encorajado, é o que chamamos de representatividade.

Você cita no livro que "o suporte necessário para uma pessoa autista é bem diferente de ajuda". Qual a diferença?

Quando falamos de ajuda, nos colocamos numa posição superior. O suporte fica numa posição de igualdade. Por exemplo, o Ailton (assessor de imprensa de Henrique), muitas vezes me presta suporte. Não é que ele me ajuda, fala por mim. Se eu ficar agitado, ele fala "respira, está tudo bem, vamos lá". Ele faz o suporte, me trata com dignidade. Não preciso que falem "ai, tadinho, levanta, força". A ajuda tem esse viés capacitista. Não precisamos de ajuda, precisamos de suporte, ou seja, atendimento às nossas necessidades com dignidade.

Acha que a sociedade brasileira está pronta para prestar esse suporte?

Estamos longe (disso). Fazendo um retrato brasileiro, existem locais que têm já o suporte, outros não. Existem vários "Brasis" dentro do Brasil. ●